

Vochysiaceae A.St.-Hil.

Gustavo Hiroaki Shimizu

Universidade Estadual de Campinas; gustavoshimizu@gmail.com

Luzia Francisca de Souza

Universidade Federal de Goiás; lufs_go@yahoo.com.br

Deise Josely Pereira Gonçalves

University of Michigan; deisejpg@gmail.com

Flávio França

Universidade Estadual de Feira de Santana; franca.flavio@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Vochysiaceae, *Callisthene*, *Erisma*, *Qualea*, *Ruizterania*, *Salvertia*, *Vochysia*.

COMO CITAR

Shimizu, G.H., Souza, L.F., Gonçalves, D.J.P., França, F. 2020. Vochysiaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB250>.

DESCRIÇÃO

Árvores, arbustos ou subarbustos. Casca dos ramos esfoliante ou não. Folhas simples, inteiras, pecioladas ou sésseis, de filotaxia oposta ou verticilada (raramente alterna); estípulas caducas ou persistentes, às vezes associadas a glândulas e nectários extraflorais. Inflorescências geralmente tirso, terminais e/ou subterminais, eventualmente cincinos unifloros. Flores vistosas, diclamídeas, zigomorfas; cálice gamossépalo, pentâmero, com calcar reto, incurvado ou recurvado, e quando não se desenvolve é representado apenas por uma protuberância bursiforme (em forma de bolsa); corola dialipétala com uma, três ou cinco pétalas (raramente zero), de coloração branca, amarela, lilás, violácea ou azul, com máculas presentes ou não, glabras ou indumentadas. Estame 1, persistente ou caduco na antese; antera biteca, oblonga ou deltoide, dorsifixa ou basifixa; estaminódios comumente presentes, petaloides. Ovário súpero, tricarpelar e trilobular, com placentação axilar, ou ínfero, unicarpelar e unilocular, com placentação apical; estilete único, estigma simples, terminal, subterminal ou lateral. Fruto cápsula loculicida ou samaróide (raramente núcula); semente alada (circular ou unilateralmente) ou não alada.

COMENTÁRIO

Vochysiaceae compreende oito gêneros e cerca de 250 espécies. A família apresenta plantas com flores de ovário súpero e trilobular (*Callisthene* Mart., *Qualea* Aubl., *Ruizterania* Marc.-Berti, *Salvertia* A.St.-Hil, e *Vochysia* Aubl.) ou ovário ínfero e unilocular (*Erisma* Rudge, *Erismadelphus* Mildbr. e *Korupodendron* Litt & Cheek). A distribuição da família é anfi-atlântica, mas predominantemente Neotropical (seis dos oito gêneros), sendo apenas *Erismadelphus* e *Korupodendron* exclusivos do oeste e centro da África. No continente americano distribui-se no México, América Central, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Equador, Peru, Brasil, Bolívia, Paraguai e Argentina, ocorrendo em florestas tropicais e savanas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Tricomas geralmente estrelados; ovário ínfero, unilocular; fruto samaroide ou núcula; semente uma, não alada .. *Erisma*
- 1'. Tricomas simples; ovário súpero, trilocular; fruto cápsula; sementes três a muitas, aladas .. 2
2. Folhas dispostas em râmulos filomórficos (semelhantes a uma folha pinada), raramente não; cápsula com exocarpo corticoso, que se quebra irregularmente; sementes circularmente aladas .. *Callisthene*
- 2'. Folhas não dispostas em râmulos filomórficos; cápsula com exocarpo lenhoso, formando pericarpo geralmente íntegro; sementes unilateralmente aladas .. 3
3. Estípulas glandulares, geralmente associadas a nectários extraflorais; flores com uma pétala .. 4
- 3'. Estípulas não glandulares, não associadas a nectários extraflorais; flores com três pétalas em *Vochysia* (raramente zero ou uma) e cinco pétalas em *Salvertia* .. 5
4. Lobos das sépalas não calcaradas nunca adpressos ao lobo da sépala calcarada; antera glabra ou pilosa no dorso .. *Qualea*
- 4'. Lobos das sépalas não calcaradas adpressos ao lobo da sépala calcarada; antera unilateralmente barbada .. *Ruizterania*
5. Filotaxia oposta ou verticilada (raramente sub-alterna); corola com três pétalas (raramente zero ou uma), amarelas .. *Vochysia*
- 5'. Filotaxia verticilada; corola com cinco pétalas, brancas .. *Salvertia*

Callisthene Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Callisthene*, *Callisthene castellanosii*, *Callisthene dryadum*, *Callisthene erythroclada*, *Callisthene fasciculata*, *Callisthene hassleri*, *Callisthene inundata*, *Callisthene kuhlmannii*, *Callisthene major*, *Callisthene microphylla*, *Callisthene minor*, *Callisthene mollissima*.

COMO CITAR

Shimizu, G.H., Souza, L.F., Gonçalves, D.J.P., França, F. Vochysiaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15273>.

DESCRIÇÃO

O gênero *Callisthene* é facilmente distinguido dos outros gêneros de Vochysiaceae por apresentar o exocarpo facilmente se separando do resto do fruto na maturidade. Além disso, a maioria das espécies, com a exceção de *C. fasciculata*, apresenta ramo vegetativo curto, similar a uma folha composta.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. flores em cincinos bi-trifloros; cincinos nas axilas de catáfilos .. *Callisthene fasciculata*
- 1'. flores em cincinos unifloros; cincinos nas axilas de folhas normais
 2. face abaxial do limbo foliar glabra
 3. limbo foliar fortemente heteromorfo nos râmulos, variando de obovado a elíptico ou lanceolado .. *Callisthene hassleri*
 - 3'. limbo foliar predominantemente oblongo ou obovado, não fortemente heteromorfo
 4. comprimento do limbo foliar, em média, 8-11 mm .. *Callisthene minor*
 - 4'. comprimento do limbo foliar, em média, maior que 11 mm
 5. râmulos com menos que 9 pares de folhas
 6. vernação foliar plana .. *Callisthene kuhlmannii*
 - 6'. vernação foliar frequentemente conduplicada .. *Callisthene dryadum*
 - 5'. râmulos com mais de 10 pares de folhas
 7. comprimento médio do limbo foliar maior ou igual que 4 cm .. *Callisthene inundata*
 - 7'. comprimento médio do limbo foliar menor que 4 cm .. *Callisthene castellanosii*

- 2'. face abaxial do limbo foliar com indumento
 - 8. face abaxial do limbo foliar com indumento denso, de tricomas longos, tomentoso ou viloso .. *Callisthene major*
 - 8'. face abaxial do limbo foliar com indumento de tricomas curtos, nunca tomentoso, nem viloso
 - 9. número médio de pares de folha por râmulo fértil superior a 10, largura do limbo foliar nas folhas centrais dos râmulos em média inferior a 10 mm
 - 10. râmulos com indumento pouco desenvolvido e, quando presente, acinzentado .. *Callisthene microphylla*
 - 10'. râmulos com indumento bem desenvolvido e ferrugíneos .. *Callisthene erythroclada*
 - 9'. número médio de pares de folha por râmulo fértil inferior a 10, largura do limbo foliar nas folhas centrais dos râmulos em média superior a 10 mm
 - 11. face adaxial da folha glabra .. *Callisthene major*
 - 11'. face adaxial da folha com indumento bem desenvolvido .. *Callisthene mollissima*

BIBLIOGRAFIA

- Martins, H.F. 1981. O gênero *Callisthene* Mart. (Vochysiaceae). Ensaio para uma revisão taxinômica. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 115 p.
- Stafleu, F.A. 1952. A monograph of the Vochysiaceae II. *Callisthene*. Acta Botanica Neerlandica 1: 222-242.

Callisthene castellanosii H.F.Martins

DESCRIÇÃO

Caulé: indumento dos râmulo(s) indumento esbranquiçado ou acinzentado. **Folha: número de pares de folha(s) por râmulo(s)** acima de 9; **forma da folha(s)** heterogênea(s) ao longo(s) do ramo(s); **compr. (cm) do limbo foliar(es)** maior(es) que ou igual(ais) 0.8 cm; **larg. (cm) do limbo foliar(es)** menor que ou igual(ais) a(s) 1 cm; **indumento na(s) face(s) adaxial do limbo foliar(es)** glabro(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** glabro(s)/presente(s); **domácia na(s) base do limbo foliar(es)** ausente(s). **Inflorescência: cincino(s) na(s) axila(s) de catafilo(s) ou de folha(s) adulta(s)** cincino(s) na(s) axila(s) de folha(s) adulta(s); **número flor(es) no cincino(s)** unifloro. **Flor: forma do lobo(s) do cálice(s)** não acuminada(s); **glândula(s) apical(ais) na(s) antera(s)** ausente(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hoehne, FC, s.n., SP, 31011,  (SP001696), São Paulo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Martins, H.F. 1981. O gênero *Callisthene* Mart. (Vochysiaceae). Ensaio para uma revisão taxinômica. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 115 p.

Martins, H.F. 1988. Species novae in Brasilia Vochysiacearum. *Bradea* 5: 149-151.

Callisthene dryadum Duarte

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento dos râmulo(s) glabro(s). **Folha:** número de pares de folha(s) por râmulo(s) menos de ou igual(ais) a(s) 5/de 6 a(s) 8; **forma da folha(s)** homogênea(s) ao longo(s) do râmulo(s); **compr. (cm) do limbo foliar(es)** maior(es) que ou igual(ais) 0.8 cm; **larg. (cm) do limbo foliar(es)** maior(es) que 1 cm; **indumento na(s) face(s) adaxial do limbo foliar(es)** glabro(s)/presente(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** glabro(s)/presente(s); **domácia na(s) base do limbo foliar(es)** presente(s). **Inflorescência:** cincino(s) na(s) axila(s) de catafilo(s) ou de folha(s) adulta(s) cincino(s) na(s) axila(s) de folha(s) adulta(s); **número flor(es) no cincino(s)** unifloro/multifloro(s). **Flor:** forma do lobo(s) do cálice(s) não acuminada(s); **glândula(s) apical(ais) na(s) antera(s)** ausente(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 5465, RB, 110291,  (RB00688154), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Gonçalves, D., Shimizu, G., Moulton, L., Negrão, R. & Wimmer, F. 2018. Vochysiaceae. In: Martinelli, G., Martins, E., Moraes, M., Loyola, R. & Amaro, R. (orgs.) Livro Vermelho da Flora Endêmica do Estado do Rio de Janeiro. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Andrea Jakobsson Estúdio, Rio de Janeiro, pp. 443-444.

Martins, H.F. 1981. O gênero *Callisthene* Mart. (Vochysiaceae). Ensaio para uma revisão taxinômica. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 115 p.

Callisthene erythroclada Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos râmulo(s) indumento ferrugíneo(s). **Folha:** número de pares de folha(s) por râmulo(s) acima de 9; **forma da folha(s)** heterogênea(s) ao longo(s) do ramo(s); **compr. (cm) do limbo foliar(es)** maior(es) que ou igual(ais) 0.8 cm; **larg. (cm) do limbo foliar(es)** menor que ou igual(ais) a(s) 1 cm/menor(es) que 1 cm; **indumento na(s) face(s) adaxial do limbo foliar(es)** glabro(s)/presente(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** glabro(s)/presente(s); **domácia na(s) base do limbo foliar(es)** ausente(s). **Inflorescência:** **cincino(s) na(s) axila(s) de catafilo(s) ou de folha(s) adulta(s)** cincino(s) na(s) axila(s) de folha(s) adulta(s); **número flor(es) no cincino(s)** unifloro. **Flor:** **forma do lobo(s) do cálice(s)** acuminado(s); **glândula(s) apical(ais) na(s) antera(s)** ausente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.L. Mello-Barreto, 9677, SPF,  (SPF00153145), Minas Gerais

D.J.P. Gonçalves & M.M.T. Cota, 241, UEC, 165941,  (UEC039039), Minas Gerais

J.E.B. Pohl, 3602, W, 165941,  (W0065445), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Martins, H.F. 1981. O gênero *Callisthene* Mart. (Vochysiaceae). Ensaio para uma revisão taxinômica. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 115 p.

Stafleu, F.A. 1952. A monograph of the Vochysiaceae II. *Callisthene*. Acta Botanica Neerlandica 1: 222-242.

Warming, J.E.B. 1875. Vochysiaceae. In: Martius, C.F.P. (ed.). Flora Brasiliensis. Vol. 13, pars 2. R. Oldenburg, Monachii, pp. 17-116.

Callisthene fasciculata Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos râmulo(s) glabro(s)/indumento esbranquiçado ou acinzentado. **Folha:** número de pares de folha(s) por râmulo(s) menos de ou igual(ais) a(s) 5; **forma da folha(s)** homogênea(s) ao longo(s) do râmulo(s); **compr. (cm) do limbo foliar(es)** maior(es) que ou igual(ais) 0.8 cm; **larg. (cm) do limbo foliar(es)** maior(es) que 1 cm; **indumento na(s) face(s) adaxial do limbo foliar(es)** presente(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** presente(s); **domácia na(s) base do limbo foliar(es)** ausente(s). **Inflorescência:** **cincino(s) na(s) axila(s) de catafilo(s) ou de folha(s) adulta(s)** cincino(s) na(s) axila(s) de catafilo(s); **número flor(es) no cincino(s)** unifloro/multifloro(s). **Flor:** **forma do lobo(s) do cálice(s)** não acuminada(s); **glândula(s) apical(ais) na(s) antera(s)** ausente(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.L. Guedes et al., 24207, ALCB, 122196,  (ALCB008209), Maranhão

B.A.S. Pereira, 3409, HUEFS, 35287,  (HUEFS0035287), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Callisthene fasciculata* Mart.



Figura 2: *Callisthene fasciculata* Mart.



Figura 3: *Callisthene fasciculata* Mart.

BIBLIOGRAFIA

- Martins, H.F. 1981. O gênero *Callisthene* Mart. (Vochysiaceae). Ensaio para uma revisão taxinômica. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 115 p.
- Stafleu, F.A. 1952. A monograph of the Vochysiaceae II. *Callisthene*. Acta Botanica Neerlandica 1: 222-242.

Callisthene hassleri Briq.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos râmulo(s) indumento esbranquiçado ou acinzentado. **Folha:** número de pares de folha(s) por râmulo(s) acima de 9; **forma da folha(s)** heterogênea(s) ao longo(s) do ramo(s); **compr. (cm) do limbo foliar(es)** menor que 0.6; **larg. (cm) do limbo foliar(es)** maior(es) que 1 cm; **indumento na(s) face(s) adaxial do limbo foliar(es)** glabro(s); **indumento na(s) face(s) abaxial glabro(s);** **domácia na(s) base do limbo foliar(es)** ausente(s). **Inflorescência:** cincino(s) na(s) axila(s) de catafilo(s) ou de folha(s) adulta(s) cincino(s) na(s) axila(s) de folha(s) adulta(s); **número flor(es) no cincino(s)** unifloro/multifloro(s). **Flor:** **forma do lobo(s) do cálice(s)** não acuminada(s); **glândula(s) apical(ais) na(s) antera(s)** ausente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. I. Oliveira, 29, NY,  (NY00922843), Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

França, F. 1996. O gênero *Callisthene* Mart. & Zucc. (Vochysiaceae) no estado da Bahia. *Sitientibus* 15: 41-47.

Martins, H.F. 1981. O gênero *Callisthene* Mart. (Vochysiaceae). Ensaio para uma revisão taxinômica. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 115 p.

Callisthene inundata O.L.Bueno et al.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos râmulo(s) glabro(s). **Folha:** número de pares de folha(s) por râmulo(s) acima de 9; **forma da folha(s)** heterogênea(s) ao longo(s) do ramo(s); **compr. (cm) do limbo foliar(es)** maior(es) que ou igual(ais) 0.8 cm; **larg. (cm) do limbo foliar(es)** menor que ou igual(ais) a(s) 1 cm/menor(es) que 1 cm; **indumento na(s) face(s) adaxial do limbo foliar(es)** glabro(s)/presente(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** glabro(s)/presente(s); **domácia na(s) base do limbo foliar(es)** ausente(s). **Inflorescência:** cincino(s) na(s) axila(s) de catafilo(s) ou de folha(s) adulta(s) cincino(s) na(s) axila(s) de folha(s) adulta(s); **número flor(es) no cincino(s)** unifloro. **Flor:** forma do lobo(s) do cálice(s) acuminado(s); **glândula(s) apical(ais) na(s) antera(s)** ausente(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.D. Nilson & R.G. Magalhães, 36, FLOR,  (FLOR0051471), Rio Grande do Sul, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Callisthene inundata* O.L.Bueno et al.



Figura 2: *Callisthene inundata* O.L.Bueno et al.



Figura 3: *Callisthene inundata* O.L.Bueno et al.



Figura 4: *Callisthene inundata* O.L.Bueno et al.

BIBLIOGRAFIA

Bueno, O.L.; Nilson, A.D. & Magalhães, R.G. 2000. *Callisthene inundata* nova espécie de Vochysiaceae e primeiro registro desta família no estado do Rio Grande do Sul. Iheringia, Ser. Bot. 53: 101-116.

Callisthene kuhlmannii H.F.Martins

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento dos râmulo(s) indumento esbranquiçado ou acinzentado. **Folha:** número de pares de folha(s) por râmulo(s) de 6 a(s) 8/acima de 9; **forma da folha(s)** homogênea(s) ao longo(s) do râmulo(s); **compr. (cm) do limbo foliar(es)** maior(es) que ou igual(ais) 0.8 cm; **larg. (cm) do limbo foliar(es)** menor que ou igual(ais) a(s) 1 cm/menor(es) que 1 cm; **indumento na(s) face(s) adaxial do limbo foliar(es)** glabro(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** glabro(s)/presente(s); **domácia na(s) base do limbo foliar(es)** ausente(s). **Inflorescência:** cincino(s) na(s) axila(s) de catafilo(s) ou de folha(s) adulta(s) cincino(s) na(s) axila(s) de folha(s) adulta(s); **número flor(es) no cincino(s)** unifloro. **Flor:** forma do lobo(s) do cálice(s) não acuminada(s); **glândula(s) apical(ais) na(s) antera(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Callisthene kuhlmannii difere de *C.major* por apresentar folhas glabras ou apenas pubescentes e de *C. minor* por apresentar limbo foliar com largura maior que 1 cm compr.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Reitz & R.M. Klein, 5610, MBM, 42888,  (MBM042888), Santa Catarina, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Callisthene kuhlmannii* H.F.Martins



Figura 2: *Callisthene kuhlmannii* H.F.Martins



Figura 3: *Callisthene kuhlmannii* H.F.Martins



Figura 4: *Callisthene kuhlmannii* H.F.Martins



Figura 5: *Callisthene kuhlmannii* H.F.Martins

BIBLIOGRAFIA

Martins, H.F. 1988. Species novae in Brasilia Vochysiacearum. Bradea 5: 149-151.

Callisthene major Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Callisthene major*, *Callisthene major var. major*, *Callisthene major var. pilosa*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Callisthene blanchetii* Warm.

DESCRIÇÃO

Caulé: indumento dos râmulo(s) glabro(s)/indumento esbranquiçado ou acinzentado. **Folha: número de pares de folha(s) por râmulo(s)** menos de ou igual(ais) a(s) 5/de 6 a(s) 8/acima de 9; **forma da folha(s)** homogênea(s) ao longo(s) do râmulo(s); **compr. (cm) do limbo foliar(es)** maior(es) que ou igual(ais) 0.8 cm; **larg. (cm) do limbo foliar(es)** maior(es) que 1 cm; **indumento na(s) face(s) adaxial do limbo foliar(es)** glabro(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** glabro(s)/presente(s); **domácia na(s) base do limbo foliar(es)** ausente(s). **Inflorescência: cincino(s) na(s) axila(s) de catafilo(s) ou de folha(s) adulta(s)** cincino(s) na(s) axila(s) de folha(s) adulta(s); **número flor(es) no cincino(s)** unifloro/multifloro(s). **Flor: forma do lobo(s) do cálice(s)** acuminado(s)/não acuminada(s); **glândula(s) apical(ais) na(s) antera(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Callisthene major difere de *C. kuhlmannii* por apresentar limbos foliares mais heterogêneos nos râmulos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. folhas glabras ou subglabras .. *Callisthene major var. major*

1'. folhas densamente pubescente na face abaxial .. *Callisthene major var. pilosa*

MATERIAL TESTEMUNHO

V.C. Souza, 32612.0, ESA, 97714,  (ESA097714), Minas Gerais

R.C. Mendonça, 2635, HUEFS, 27841,  (HUEFS0027841), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Callisthene major* Mart.



Figura 2: *Callisthene major* Mart.



Figura 3: *Callisthene major* Mart.



Figura 4: *Callisthene major* Mart.

BIBLIOGRAFIA

- Martins, H.F. 1981. O gênero *Callisthene* Mart. (Vochysiaceae). Ensaio para uma revisão taxinômica. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 115 p.
- Stafleu, F.A. 1952. A monograph of the Vochysiaceae II. *Callisthene*. Acta Botanica Neerlandica 1: 222-242.

Callisthene major Mart. var. *major*

DESCRIÇÃO

Folhas glabras ou subglabras na face abaxial

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.G. Hatschbach, 66273, NY,  (NY00922943), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Martins, H.F. 1981. O gênero *Callisthene* Mart. (Vochysiaceae). Ensaio para uma revisão taxinômica. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 115p.

Stafleu, F.A. 1952. A monograph of the Vochysiaceae II. *Callisthene*. Acta Botanica Neerlandica 1: 222-242.

Callisthene major var. *pilosa* Warm.

DESCRIÇÃO

Folha densamente tomentosa ou vilosa na face abaxial.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson et al., 6872, NY,  (NY00922954), Goiás

BIBLIOGRAFIA

MARTINS, H.F. 1981. O gênero *Callisthene* Mart. (Vochysiaceae). Ensaio para uma revisão taxinômica. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 115p.

STAFLEU, F.A. 1952. A monograph of the Vochysiaceae II. *Callisthene*. Acta Botanica Neerlandica 1: 222-242.

Callisthene microphylla Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos râmulo(s) glabro(s)/indumento esbranquiçado ou acinzentado. **Folha:** número de pares de folha(s) por râmulo(s) acima de 9; **forma da folha(s)** homogênea(s) ao longo(s) do râmulo(s); **compr. (cm) do limbo foliar(es)** menor que 0.6; **larg. (cm) do limbo foliar(es)** menor que ou igual(ais) a(s) 1 cm; **indumento na(s) face(s) adaxial do limbo foliar(es)** glabro(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** glabro(s)/presente(s); **domácia na(s) base do limbo foliar(es)** ausente(s). **Inflorescência:** cincino(s) na(s) axila(s) de catafilo(s) ou de folha(s) adulta(s) cincino(s) na(s) axila(s) de folha(s) adulta(s); **número flor(es) no cincino(s)** unifloro. **Flor:** forma do lobo(s) do cálice(s) não acuminada(s); **glândula(s) apical(ais) na(s) antera(s)** ausente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3412, E,  (E00285663), Goiás, **Typus**

G.G. Hatschbach et al., 61906, MBM, 174815,  (MBM174815), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Callisthene microphylla* Warm.Figura 2: *Callisthene microphylla* Warm.Figura 3: *Callisthene microphylla* Warm.

BIBLIOGRAFIA

- Martins, H.F. 1981. O gênero *Callisthene* Mart. (Vochysiaceae). Ensaio para uma revisão taxinômica. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 115 p.
- Stafleu, F.A. 1952. A monograph of the Vochysiaceae II. *Callisthene*. Acta Botanica Neerlandica 1: 222-242.
- Warming, J.E.B. 1875. Vochysiaceae. In: Martius, C.F.P. (ed.). Flora Brasiliensis. Vol. 13, pars 2. R. Oldenburg, Monachii, pp. 17-116.

Callisthene minor Mart.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento dos râmulo(s) indumento esbranquiçado ou acinzentado. **Folha:** número de pares de folha(s) por râmulo(s) de 6 a(s) 8/acima de 9; **forma da folha(s)** homogênea(s) ao longo(s) do râmulo(s); **compr. (cm) do limbo foliar(es)** maior(es) que ou igual(ais) 0.8 cm; **larg. (cm) do limbo foliar(es)** menor que ou igual(ais) a(s) 1 cm; **indumento na(s) face(s) adaxial do limbo foliar(es)** glabro(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** glabro(s); **domácia na(s) base do limbo foliar(es)** ausente(s). **Inflorescência:** cincino(s) na(s) axila(s) de catafilo(s) ou de folha(s) adulta(s) cincino(s) na(s) axila(s) de folha(s) adulta(s); **número flor(es) no cincino(s)** unifloro/multifloro(s). **Flor:** forma do lobo(s) do cálice(s) não acuminada(s); **glândula(s) apical(ais) na(s) antera(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Difere de *C. kuhlmannii* por ter o limbo foliar em média menor que 11 mm compr.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Carrasco, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F. Regnell, III 1539, US,  (US01874117), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

- França, F. 1996. O gênero *Callisthene* Mart. & Zucc. (Vochysiaceae) no estado da Bahia. *Sitientibus* 15: 41-47.
- Martins, H.F. 1981. O gênero *Callisthene* Mart. (Vochysiaceae). Ensaio para uma revisão taxinômica. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 115 p.
- Stafleu, F.A. 1952. A monograph of the Vochysiaceae II. *Callisthene*. *Acta Botanica Neerlandica* 1: 222-242.

Callisthene mollissima Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos râmulo(s) indumento esbranquiçado ou acinzentado. **Folha:** número de pares de folha(s) por râmulo(s) de 6 a(s) 8/acima de 9; **forma da folha(s)** homogênea(s) ao longo(s) do râmulo(s); **compr. (cm) do limbo foliar(es)** maior(es) que ou igual(ais) 0.8 cm; **larg. (cm) do limbo foliar(es)** menor que ou igual(ais) a(s) 1 cm/menor(es) que 1 cm; **indumento na(s) face(s) adaxial do limbo foliar(es)** presente(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** presente(s); **domácia na(s) base do limbo foliar(es)** ausente(s). **Inflorescência:** cincino(s) na(s) axila(s) de catafilo(s) ou de folha(s) adulta(s) cincino(s) na(s) axila(s) de folha(s) adulta(s); **número flor(es) no cincino(s)** unifloro/multifloro(s). **Flor:** forma do lobo(s) do cálice(s) acuminado(s)/não acuminado(s); **glândula(s) apical(ais) na(s) antera(s)** ausente(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.J. Burchell, 7871, GH,  (GH00045201), Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

França, F. 2005. Vochysiaceae. In: T. Cavalcanti & A. Ramos. Flora do Distrito Federal, vol. 4, p. 79-106.

Martins, H.F. 1981. O gênero *Callisthene* Mart. (Vochysiaceae). Ensaio para uma revisão taxinômica. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 115 p.

Stafleu, F.A. 1952. A monograph of the Vochysiaceae II. *Callisthene*. Acta Botanica Neerlandica 1: 222-242.

Erisma Rudge

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Erisma*, *Erisma arietinum*, *Erisma bicolor*, *Erisma blancoa*, *Erisma bracteosum*, *Erisma calcaratum*, *Erisma floribundum*, *Erisma fuscum*, *Erisma gracile*, *Erisma japura*, *Erisma lanceolatum*, *Erisma laurifolium*, *Erisma micranthum*, *Erisma silvae*, *Erisma splendens*, *Erisma uncinatum*.

COMO CITAR

Shimizu, G.H., Souza, L.F., Gonçalves, D.J.P., França, F. Vochysiaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15279>.

DESCRIÇÃO

Árvores. Tricomas estrelados. Folhas simples, inteiras, opostas ou raramente verticiladas; estípulas presentes ou não, não associadas a glândulas acessórias. Inflorescências paniculadas; brácteas caducas, externas sobrepondo os botões florais ou não, internas presentes ou ausentes; cálice com 5 lobos desiguais, conados na base, sendo o maior calcarado; cálcar globoso, cilíndrico ou uncinado-incurvo, decíduo com o maior lobo do cálice; pétala 1, branca, amarela ou roxa/azul; estame 1, antera sagitada, dorsifixa; estaminódios presentes ou ausentes; ovário ínfero, unilocular; óvulos 2, apicais. Frutos indeiscentes, sâmaras, 4-aladas (alas representadas pelos lobos do cálice expandidos e persistentes), ou núculas [*E. calcaratum* (Link) Warm.]; semente 1.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Brácteas externas maiores que os botões florais, tardiamente decíduas; ala maior dos frutos oblonga
 2. Nervura central das folhas proeminente na face adaxial .. ***Erisma bracteosum***
 - 2'. Nervura central das folhas sulcada na face adaxial
 3. Folhas fortemente coriáceas; nervuras secundárias costadas na face abaxial, distintamente paralelas .. ***Erisma bicolor***
 - 3'. Folhas cartáceas a coriáceas; nervuras secundárias não costadas na face abaxial, curvadas em direção ao ápice
 4. Folhas cartáceas; brácteas até 4 mm compr.; cálcar globoso .. ***Erisma gracile***
 - 4'. Folhas subcoriáceas a coriáceas; brácteas 7 mm compr. ou mais longas; cálcar cilíndrico
 5. Nervuras secundárias 14-20; cálcar incurvo .. ***Erisma floribundum***
 - 5'. Nervuras secundárias 8-10; cálcar reto .. ***Erisma laurifolium***
- 1'. Brácteas externas muito reduzidas, menores que os botões florais, cedo decíduas; ala maior dos frutos ovada ou elíptica, raramente oblonga, ou frutos sem alas

- 6. Nervura central das folhas proeminente na face adaxial
 - 7. Frutos sem alas; árvores de florestas inundadas .. *Erisma calcaratum*
 - 7'. Frutos com alas; árvores de florestas não inundadas .. *Erisma micranthum*
- 6'. Nervura central das folhas sulcada na face adaxial
 - 8. Pecíolos 1,5 cm compr. ou mais longos
 - 9. Folhas em verticilos 4-meros, ápice emarginado .. *Erisma japura*
 - 9'. Folhas opostas, ápice acuminado
 - 10. Folhas nítidas, coriáceas, base aguda; estípulas presentes .. *Erisma splendens*
 - 10'. Folhas opacas, cartáceas, base obtusa; estípulas ausentes .. *Erisma lanceolatum*
 - 8'. Pecíolos até 1 cm compr.
 - 11. Cálcar uncinado-incurvo; flores roxas
 - 12. Tricomas marrons; base foliar subcordada .. *Erisma fuscum*
 - 12'. Tricomas cinza; base foliar aguda, atenuada .. *Erisma uncinatum*
 - 11'. Cálcar globoso; flores brancas ou amarelas
 - 13. Folhas de até 10 cm compr. .. *Erisma arietinum*
 - 13'. Folhas mais longas que 10 cm compr. .. *Erisma silvae*

BIBLIOGRAFIA

Kawasaki, M.L. 1998. Systematics of *Erisma* (Vochysiaceae). Memoirs of The New York Botanical Garden 81: 1-40.

Erisma arietinum M.L.Kawas.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) presente(s) sim; **filotaxia** oposta(s); **nervura(s) central(ais) da folha(s) na(s) face(s) adaxial** sulcada(s). **Flor:** botão-floral sobreposto(s) pela(s) bráctea(s) não; **lobo(s) do cálice(s) calcarado decíduo(s)** sim; **formato do cálcar** globoso(s); **número de pétala(s)** 1; **cor da corola** amarela. **Fruto:** deiscência do fruto(s) indeiscente(s); **tipo de fruto(s)** sâmara(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, 20–30 m alt. Filotaxia oposta; estípulas 1–2 mm compr.; pecíolo 8–10 mm compr.; lâmina 7,5–10 × 3,5–5,5 cm, elíptica a estreito-elíptica, coriácea, glabra; nervura central sulcada na face adaxial, proeminente na abaxial; nervuras laterais imersas na face adaxial, proeminentes na abaxial; ápice agudo ou obtuso-acuminado; base obtusa a subcordada. Inflorescências terminais, até 15 cm compr.; brácteas externas lanceoladas, até 3 mm compr.; brácteas internas ausentes; pedicelos ausentes ou até 1 mm compr.; botões florais ca. 9 mm compr., não sobrepostos pelas brácteas; lobo do cálice calcarado ca. 10 mm compr., cálcar globoso, 1–3 mm compr.; outros lobos do cálice 1–5 mm compr.; pétala amarela, ca. 10 × 10 mm; estame ca. 5 mm compr.; estilete ca. 6 mm compr., piloso na base. Frutos sâmaras, 5,5–8 cm compr., pubérulos a glabrescentes; ala maior elíptica ou estreito-ovada, 4,5–6 × 2,5–3 cm.

COMENTÁRIO

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.A. Folli, 8/78, CVRD, 8,  (CVRD000008), Espírito Santo, **Typus**

D.A. Folli, 4611, CVRD, 8322,  (CVRD008322), Espírito Santo

BIBLIOGRAFIA

Kawasaki, M.L. 1998. Systematics of *Erisma* (Vochysiaceae). *Memoirs of The New York Botanical Garden* 81: 1-40.

Erisma bicolor Ducke

Tem como sinônimo

heterotípico *Erisma costatum* Stafleu var. *costatum*

heterotípico *Erisma costatum* var. *gracilipes* Stafleu

heterotípico *Erisma costatum* Stafleu

heterotípico *Erisma macrophyllum* Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) presente(s) não; **filotaxia** oposta(s); **nervura(s) central(ais) da folha(s) na(s) face(s) adaxial** sulcada(s). **Flor:** botão-floral sobreposto(s) pela(s) bráctea(s) sim; **lobo(s) do cálice(s) calcarado decíduo(s)** sim; **formato do cálcar** cilíndrico(s); **número de pétala(s) 1**; **cor da corola** amarela/branca. **Fruto:** deiscência do fruto(s) indeiscente(s); **tipo de fruto(s)** sâmara(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, 12–30 m alt. Filotaxia oposta; estípulas ausentes; pecíolo 15–25 mm compr.; lâmina 11,5–25 × 5,2–10,5 cm, amplamente a estreito-elíptica ou estreito-obovada, coriácea, glabra na face adaxial, tomentosa ou glabrescente na abaxial; nervura central sulcada na face adaxial, proeminente na abaxial; nervuras laterais imersas na face adaxial, proeminentes na abaxial; ápice agudo, obtuso-acuminado ou acuminado; base aguda ou obtusa. Inflorescências terminais, 14–23 cm compr.; brácteas externas ca. 7 mm compr.; brácteas internas ca. 1 mm compr.; pedicelos 1–2 mm compr.; botões florais 5–6 mm compr., sobrepostos pelas brácteas; lobo do cálice calcarado ca. 7 mm compr., cálcar cilíndrico, ca. 2 mm compr.; outros lobos do cálice 2–5 mm compr.; pétala amarela ou branca, ca. 12 × 15 mm; estame ca. 6 mm compr.; estilete ca. 6 mm compr., piloso na base. Frutos sâmaras, 5,5–6,5 cm compr., pubéruos; ala maior estreito-oblonga, 4,5–5,5 × 1,5–2 cm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 23500,  (RB00662313)

BIBLIOGRAFIA

Kawasaki, M.L. 1998. Systematics of *Erisma* (Vochysiaceae). *Memoirs of The New York Botanical Garden* 81: 1-40.

Erisma blancoa Marc.-Berti

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) presente(s) sim; **filotaxia** oposta(s); **nervura(s) central(ais) da folha(s) na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor:** botão-floral sobreposto(s) pela(s) bráctea(s) não; **lobo(s) do cálice(s) calcarado decíduo(s)** sim; **formato do cálcar** cilíndrico(s); **número de pétala(s)** 1; **cor da corola** amarela. **Fruto:** deiscência do fruto(s) indeiscente(s); **tipo de fruto(s)** sâmara(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, 11–25 m alt. Filotaxia oposta; estípulas até 4 mm compr.; pecíolo ca. 5 mm compr.; lâmina 14,5–27 × 5–10 cm, estreito-oblonga ou estreito-elíptica a elíptica, coriácea, glabra na face adaxial, geralmente com poucos tricomas nas axilas das nervuras laterais na face abaxial; nervura central proeminente nas faces adaxial e abaxial; nervuras laterais proeminentes nas faces adaxial e abaxial; ápice acuminado; base obtusa ou subcordada. Inflorescências terminais, 11–23 cm compr.; brácteas externas ca. 3 mm compr.; brácteas internas ca. 1 mm compr.; botões florais não sobrepostos pelas brácteas; lobo do cálice calcarado ca. 9 mm compr., cálcar cilíndrico, 2–3,5 mm compr.; outros lobos do cálice 2–5 mm compr.; pétala amarela, ca. 10 mm compr.; estame ca. 8 mm compr.; estilete ca. 5 mm compr., piloso na base. Frutos sâmaras, 6,5–10,5 cm compr., pubérulos a glabrescentes; ala maior ovada a estreito-ovada, 4,5–7,5 × 2,5–3 cm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.T. Silva, 60984, NY,  (NY02026598), Amazonas

L. Alencar, 501, US,  (US01871596), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kawasaki, M.L. 1998. Systematics of *Erisma* (Vochysiaceae). *Memoirs of The New York Botanical Garden* 81: 1-40.

Erisma bracteosum Ducke

Tem como sinônimo

heterotípico *Erisma djalma-batistae* Paula

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) presente(s) sim; **filotaxia** oposta(s); **nervura(s) central(ais) da folha(s) na(s) face(s) adaxial** proeminente(s).

Flor: botão-floral sobreposto(s) pela(s) bráctea(s) sim; **lobo(s) do cálice(s) calcarado decíduo(s)** sim; **formato do cálcar** cilíndrico(s); **número de pétala(s)** 1; **cor da corola** amarela. **Fruto:** **deiscência do fruto(s)** indeiscente(s); **tipo de fruto(s)** sâmara(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, 10–20 m alt. Filotaxia oposta; estípulas 2 mm compr.; pecíolo 4–9 mm compr.; lâmina 9,5–23 × 4–11 cm, elíptica ou estreito-elíptica, subcoriácea ou coriácea, glabra; nervura central sulcada nas faces adaxial e abaxial; nervuras laterais proeminentes nas faces adaxial e abaxial; ápice acuminado; base aguda, obtusa ou subcordada. Inflorescências terminais, 11–20 cm compr.; brácteas externas 12 mm compr.; brácteas internas ca. 2 mm compr.; pedicelos 2 mm compr.; botões florais 10–12 mm compr., sobrepostos pelas brácteas; lobo do cálice calcarado ca. 12 mm compr., cálcar cilíndrico, ca. 5 mm compr.; outros lobos do cálice 4–8 mm compr.; pétala amarela, ca. 20 × 20 mm; estame ca. 8 mm compr.; estilete ca. 8 mm compr., piloso na base. Frutos sâmaras, até 11 cm compr., pubéculos a glabrescentes; ala maior oblonga, até 8 × 2,5 cm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 23502,  (RB00688110), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Erisma bracteosum* Ducke



Figura 2: *Erisma bracteosum* Ducke

BIBLIOGRAFIA

Kawasaki, M.L. 1998. Systematics of *Erisma* (Vochysiaceae). Memoirs of The New York Botanical Garden 81: 1-40.

Erisma calcaratum (Link) Warm.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) presente(s) sim; **filotaxia** oposta(s); **nervura(s) central(ais) da folha(s) na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor:** botão-floral sobreposto(s) pela(s) bráctea(s) não; **lobo(s) do cálice(s) calcarado decíduo(s)** sim; **formato do cálcar** cônico(s); **número de pétala(s)** 1; **cor da corola** roxa/azul. **Fruto:** deiscência do fruto(s) indeiscente(s); **tipo de fruto(s)** núcula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, 10–20 m alt. Filotaxia oposta; estípulas presentes; pecíolo 5–10 mm compr.; lâmina 12–28 × 4,5–11,5 cm, elíptica a estreito-elíptica, coriácea, glabra em ambas as faces; nervura central proeminente em ambas as faces; nervuras laterais proeminentes em ambas as faces; ápice agudo ou acuminado; base obtusa, arredondada ou subcordada. Inflorescências terminais, 16,5–23 cm compr.; brácteas externas ca. 2 mm compr.; brácteas internas ca. 1 mm compr.; pedicelos 1–2 mm compr.; botões florais 10–13 mm compr., não sobrepostos pelas brácteas; lobo do cálice calcarado ca. 10 mm compr., cálcar cônico, 5–6 mm compr.; outros lobos do cálice 7–9 mm compr.; pétala roxa, ca. 15 × 15 mm; estame ca. 9 mm compr.; estilete ca. 9 mm compr., piloso na base. Frutos núculas, lenhosas, rugosas, glabrescentes, 5,5–6,5 × 2,5–3 cm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A.C. Ferreira, 8172, INPA, 148489,  (INPA0148489), Amazonas

R.L. Fróes, 20296, NY, 148489,  (NY02026638), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Erisma calcaratatum* (Link) Warm.



Figura 2: *Erisma calcaratatum* (Link) Warm.



Figura 3: *Erisma calcaratatum* (Link) Warm.

BIBLIOGRAFIA

Kawasaki, M.L. 1998. Systematics of *Erisma* (Vochysiaceae). Memoirs of The New York Botanical Garden 81: 1-40.

Erisma floribundum Rudge

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Erisma floribundum*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Erisma floribundum* Rudge var. *floribundum*
heterotípico *Erisma floribundum* var. *tomentosum* (Ducke) Stafleu
heterotípico *Erisma pallidiflorum* Ducke
heterotípico *Erisma parvifolium* Gleason
heterotípico *Erisma tomentosum* Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) presente(s) não; **filotaxia** oposta(s); **nervura(s) central(ais) da folha(s) na(s) face(s) adaxial** sulcada(s).
Flor: botão-floral sobreposto(s) pela(s) bráctea(s) sim; **lobo(s) do cálice(s) calcarado decíduo(s)** sim; **formato do cálcar** cilíndrico(s); **número de pétala(s)** 1; **cor da corola** amarela/branca. **Fruto:** deiscência do fruto(s) indeiscente(s); **tipo de fruto(s)** sâmara(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, 15–35 m alt. Filotaxia oposta ou em verticilos 4-meros; estípulas ausentes; pecíolo 3–10 mm compr.; lâmina 8,5–15 × 2,5–5,5 cm, oblonga, elíptica ou obovada, coriácea, glabra na face adaxial, tomentosa na abaxial; nervura central sulcada na face adaxial, proeminente na abaxial; nervuras laterais imersas na face adaxial, proeminentes na abaxial; ápice acuminado; base obtusa. Inflorescências terminais, 10–18 cm compr.; brácteas externas 9–10 mm compr.; brácteas internas 3 mm compr.; pedicelos 1–3 mm compr.; botões florais 6–8 mm compr., sobrepostos pelas brácteas; lobo do cálice calcarado 7–8 mm compr., cálcar cilíndrico, 3–5 mm compr.; outros lobos do cálice 2–5 mm compr.; pétala branca ou amarelada, ca. 15 × 15 mm; estame ca. 6 mm compr.; estilete 5–6 mm compr., glabro. Frutos sâmaras, pubéculos a glabrescentes; ala maior estreito-oblonga, 5–5,5 × 1,3–1,8 cm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.F. Simon, 1029, CEN (CEN00080443), Rondônia

B.A. Krukoff, 1679, NY,  (NY00923001), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Erisma floribundum* Rudge



Figura 2: *Erisma floribundum* Rudge



Figura 3: *Erisma floribundum* Rudge

BIBLIOGRAFIA

Kawasaki, M.L. 1998. Systematics of *Erisma* (Vochysiaceae). Memoirs of The New York Botanical Garden 81: 1-40.

Erisma fuscum Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) presente(s) sim; **filotaxia** oposta(s); **nervura(s) central(ais) da folha(s) na(s) face(s) adaxial** sulcada(s). **Flor:** botão-floral sobreposto(s) pela(s) bráctea(s) não; **lobo(s) do cálice(s) calcarado decíduo(s)** sim; **formato do cálcar** uncinado(s); **número de pétala(s)** 1; **cor da corola** roxa. **Fruto:** deiscência do fruto(s) indeiscente(s); **tipo de fruto(s)** sâmara(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, ca. 25 m alt. Filotaxia oposta; estípulas presentes; pecíolo ca. 5 mm compr.; lâmina 14–16 × 6,5–9 cm, estreito-obovada a obovada, coriácea, glabra na face adaxial, pubérula na abaxial; nervura central sulcada na face adaxial, proeminente na abaxial; nervuras laterais imersas na face adaxial, proeminentes na abaxial; ápice obtuso, curtamente acuminado, mucronado; base subcordada. Inflorescências terminais, até 25 cm compr.; brácteas externas ca. 2 mm compr.; brácteas internas ausentes; pedicelos ca. 1 mm compr.; botões florais 6–7 mm compr., não sobrepostos pelas brácteas; lobo do cálice calcarado ca. 6 mm compr., cálcar cilíndrico, uncinado, ca. 3 mm compr.; outros lobos do cálice 2–4 mm compr.; pétala roxa, ca. 13 × 13 mm; estame ca. 6 mm compr.; estilete ca. 6 mm compr., piloso na base. Frutos sâmaras, até 8,5 cm compr., pubérulos a glabrescentes; ala maior elíptica, ca. 6,5 × 3 cm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., K, 17745,  (K000572808), RB, 17745,  (RB00544467), Pará

BIBLIOGRAFIA

Kawasaki, M.L. 1998. Systematics of *Erisma* (Vochysiaceae). *Memoirs of The New York Botanical Garden* 81: 1-40.

Erisma gracile Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) presente(s) não; **filotaxia** oposta(s); **nervura(s) central(ais) da folha(s) na(s) face(s) adaxial** sulcada(s). **Flor:** botão-floral sobreposto(s) pela(s) bráctea(s) sim; **lobo(s) do cálice(s) calcarado decíduo(s)** sim; **formato do cálcar** globoso(s); **número de pétala(s)** 1; **cor da corola** amarela. **Fruto:** deiscência do fruto(s) indeiscente(s); **tipo de fruto(s)** sâmara(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, 8–25 m alt. Filotaxia oposta; estípulas ausentes; pecíolo 6–7 mm compr.; lâmina 6,5–10,5 × 2,3–4,3 cm, elíptica ou estreito-elíptica, cartácea, glabra em ambas as faces; nervura central sulcada na face adaxial, proeminente na abaxial; ápice acuminado; base aguda a subobtusada. Inflorescências terminais, até 12 cm compr.; brácteas externas ca. 4 mm compr.; brácteas internas 0,5–1 mm compr.; pedicelos 0,5–2 mm compr.; botões florais 3–4 mm compr., sobrepostos pelas brácteas; lobo do cálice calcarado ca. 5 mm compr., cálcar globoso, ca. 1 mm compr.; outros lobos do cálice 1–5 mm compr.; pétala amarela, ca. 10 × 8 mm; estame ca. 6 mm compr.; estilete ca. 5 mm compr., glabro. Frutos sâmaras, 4,5–5 cm compr., glabros; ala maior oblonga, 3,5–4,5 × 1–1,3 cm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 24103,  (RB00544468), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Kawasaki, M.L. 1998. Systematics of *Erisma* (Vochysiaceae). *Memoirs of The New York Botanical Garden* 81: 1-40.

Erisma japura Spruce ex Warm.

DESCRIÇÃO

Folha: **estípula(s) presente(s)** sim; **filotaxia** verticilada(s); **nervura(s) central(ais) da folha(s) na(s) face(s) adaxial** sulcada(s). **Flor:** **botão-floral sobreposto(s) pela(s) bráctea(s)** não; **lobo(s) do cálice(s) calcarado decíduo(s)** sim; **formato do cálcar** globoso(s); **número de pétala(s)** 1; **cor da corola** amarela. **Fruto:** **deiscência do fruto(s)** indeiscente(s); **tipo de fruto(s)** sâmara(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, até 30 m alt. Filotaxia verticilada; estípulas ca. 3 mm compr.; pecíolo 20–40 mm compr.; lâmina 11–20 × 4,5–8 cm, elíptica, estreito-elíptica, estreito-obovada ou oblanceolada, coriácea, glabra; nervura central sulcada na face adaxial, proeminente na abaxial; nervuras laterais imersas ou ligeiramente sulcadas na face adaxial, ligeiramente proeminentes na abaxial; ápice emarginado; base cuneada, decorrente. Inflorescências terminais, até 18 cm compr.; brácteas externas ca. 8 mm compr.; brácteas internas ca. 3 mm compr.; pedicelos 3–4 mm compr.; botões florais 10–12 mm compr., não sobrepostos pelas brácteas; lobo do cálice calcarado ca. 12 mm compr., cálcar cilíndrico; outros lobos do cálice 4–7 mm compr.; pétala amarela, ca. 20 × 25 mm; estame ca. 14 mm compr.; estilete ca. 12 mm compr., glabro. Frutos sâmaras, 10–13 cm compr., pubérulos a glabrescentes; ala maior estreito-ovada ou estreito-elíptica, 9–11 × 3–4 cm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2613, K,  (K000494744), K,  (K000494742), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kawasaki, M.L. 1998. Systematics of *Erisma* (Vochysiaceae). *Memoirs of The New York Botanical Garden* 81: 1-40.

Erisma lanceolatum Stafleu

Tem como sinônimo

heterotípico *Erisma megalophyllum* Stafleu

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) presente(s) não; **filotaxia** oposta(s); **nervura(s) central(ais) da folha(s) na(s) face(s) adaxial** sulcada(s). **Flor:** botão-floral sobreposto(s) pela(s) bráctea(s) não; **lobo(s) do cálice(s) calcarado decíduo(s)** sim; **formato do cálcar** desconhecido(s); **número de pétala(s)** 1; **cor da corola** desconhecida(s). **Fruto:** deiscência do fruto(s) indeiscente(s); **tipo de fruto(s)** sâmara(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, até 30 m alt. Filotaxia oposta; estípulas ausentes; pecíolo 15–20 mm compr.; lâmina 10–21 × 4–7,5 cm, elíptica ou estreito-elíptica, cartácea, glabra; nervura central sulcada na face adaxial, proeminente na abaxial; nervuras laterais sulcadas na face adaxial, proeminentes na abaxial; ápice curtamente acuminado; base aguda a obtusa. Inflorescências terminais e axilares, até 30 cm compr.; brácteas não vistas; pedicelos ca. 1 mm compr.; botões florais 10–12 mm compr., não sobrepostos pelas brácteas; lobo do cálice calcarado e cálcar não vistos; outros lobos do cálice 3–6 mm compr.; pétala e estame não vistos; estilete ca. 5 mm compr., piloso na base. Frutos sâmaras, 6–7,5 cm compr., pubérulos a glabrescentes; ala maior elíptica a estreito-elíptica, 4,5–6 × 2–3 cm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 12527/221, A,  (A00045204), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Kawasaki, M.L. 1998. Systematics of *Erisma* (Vochysiaceae). *Memoirs of The New York Botanical Garden* 81: 1-40.

Erisma laurifolium Spruce ex Warm.

Tem como sinônimo

heterotípico *Erisma tessmannii* Pilg.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) presente(s) não; **filotaxia** oposta(s); **nervura(s) central(ais) da folha(s) na(s) face(s) adaxial** sulcada(s). **Flor:** botão-floral sobreposto(s) pela(s) bráctea(s) sim; **lobo(s) do cálice(s) calcarado decíduo(s)** sim; **formato do cálcar** cilíndrico(s); **número de pétala(s)** 1; **cor da corola** amarela/branca. **Fruto:** deiscência do fruto(s) indeiscente(s); **tipo de fruto(s)** sâmara(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, 40–45 m alt. Filotaxia oposta; estípulas ausentes; pecíolo 5–15 mm compr.; lâmina 7–14 × 2,5–5,5 cm, elíptica a estreito-elíptica, coriácea, glabra na face adaxial, pubescente a pubérula na abaxial; nervura central sulcada na face adaxial, proeminente na abaxial; nervuras laterais imersas na face adaxial, proeminentes na abaxial; ápice acuminado; base obtusa. Inflorescências terminais ou axilares-subterminais, 9–15 cm compr.; brácteas externas 7–8 mm compr.; brácteas internas 2–3 mm compr.; pedicelos ca. 1 mm compr.; botões florais ca. 5 mm compr., sobrepostos pelas brácteas; lobo do cálice calcarado ca. 9 mm compr., cálcar cilíndrico, 2–3 mm compr.; outros lobos do cálice 2–5 mm compr.; pétala branca ou branco-amarelada, ca. 15 × 10 mm; estame ca. 6 mm compr.; estilete ca. 6 mm compr., glabro. Frutos sâmaras, 5–7 cm compr., pubéculos a glabrescentes; ala maior estreito-oblonga, 4–6 × 1–1,5 cm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2889, K,  (K000494741), Amazonas

A. Ducke, s.n., US,  (US01871646), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kawasaki, M.L. 1998. Systematics of *Erisma* (Vochysiaceae). *Memoirs of The New York Botanical Garden* 81: 1-40.

Erisma micranthum Spruce ex Wam.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) presente(s) sim; **filotaxia** oposta(s); **nervura(s) central(ais) da folha(s) na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor:** botão-floral sobreposto(s) pela(s) bráctea(s) não; **lobo(s) do cálice(s) calcarado decíduo(s)** sim; **formato do cálcar** globoso(s); **número de pétala(s)** 1; **cor da corola** amarela. **Fruto:** deiscência do fruto(s) indeiscente(s); **tipo de fruto(s)** sâmara(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, ca. 10 m alt. Filotaxia oposta; estípulas presentes; pecíolo 5–10 mm compr.; lâmina 10–15 × 4,5–8 cm, estreito-ovada ou elíptica a estreito-elíptica, coriácea, glabra em ambas as faces; nervura central proeminente em ambas as faces; nervuras laterais proeminentes em ambas as faces; ápice acuminado; base obtusa. Inflorescências terminais, até 15 cm compr.; brácteas externas ca. 1 mm compr.; brácteas internas ausentes; pedicelos até 1 mm compr.; botões florais 3–4 mm compr., não sobrepostos pelas brácteas; lobo do cálice calcarado ca. 3 mm compr., cálcar globoso, ca. 1 mm compr.; outros lobos do cálice 1–2 mm compr.; pétala amarela, vermelha na base, ca. 5 × 4 mm compr.; estame ca. 2 mm compr.; estilete ca. 2 mm compr., glabro. Frutos sâmaras, 3–3,5 cm compr., pubérulos a glabrescentes; ala maior elíptica, ca. 2 × 1 cm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 3767, K,  (K000494749), Amazonas, **Typus**
J.M. Poole, 1994, NYBG, 02026669,  (NY02026669), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kawasaki, M.L. 1998. Systematics of *Erisma* (Vochysiaceae). *Memoirs of The New York Botanical Garden* 81: 1-40.

Erisma silvae Marc.-Berti

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) presente(s) sim; **filotaxia** oposta(s); **nervura(s) central(ais) da folha(s) na(s) face(s) adaxial** sulcada(s). **Flor:** botão-floral sobreposto(s) pela(s) bráctea(s) não; **lobo(s) do cálice(s) calcarado decíduo(s)** sim; **formato do cálcar** globoso(s); **número de pétala(s)** 1; **cor da corola** amarela. **Fruto:** deiscência do fruto(s) indeiscente(s); **tipo de fruto(s)** sâmara(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, ca. 30 m alt. Filotaxia oposta; estípulas presentes; pecíolo 5–10 mm compr.; lâmina 17–30 × 7,5–16,5 cm, oblonga ou ovada a estreitamente ovada, coriácea, glabra na face adaxial e pubérula a glabra na face abaxial; nervura central sulcada na face adaxial, proeminente na abaxial; nervuras laterais sulcadas na face adaxial e proeminentes na face abaxial; ápice curtamente acuminado; base obtusa ou subcordada. Inflorescências terminais, 18–26 cm compr.; brácteas decíduas; pedicelos ca. 1 mm compr.; botões florais 6–7 mm compr., não sobrepostos pelas brácteas; lobo do cálice calcarado ca. 7 mm compr., cálcar globoso, ca. 1 mm compr.; outros lobos do cálice 3–5 mm compr.; pétala amarela, ca. 10 × 10 mm; estame ca. 4 mm compr.; estilete ca. 5 mm compr., piloso na base. Frutos sâmaras, desconhecidos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.T. Silva, 60790, P (P00733813), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Kawasaki, M.L. 1998. Systematics of *Erisma* (Vochysiaceae). *Memories of The New York Botanical Garden* 81: 1-40.

Erisma splendens Stafleu

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) presente(s) sim; **filotaxia** oposta(s); **nervura(s) central(ais) da folha(s) na(s) face(s) adaxial** sulcada(s). **Flor:** botão-floral sobreposto(s) pela(s) bráctea(s) não; **lobo(s) do cálice(s) calcarado decíduo(s)** sim; **formato do cálcar** globoso(s); **número de pétala(s)** 1; **cor da corola** amarela/branca. **Fruto:** deiscência do fruto(s) indeiscente(s); **tipo de fruto(s)** sâmara(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, 8–30 m alt. Filotaxia oposta; estípulas presentes; pecíolo 20–25 mm compr.; lâmina 9–17 × 4–11,5 cm, elíptica a largo-elíptica, coriácea, glabra em ambas as faces; nervura central sulcada na face adaxial, proeminente na abaxial; nervuras laterais proeminentes em ambas as faces; ápice acuminado; base aguda. Inflorescências terminais, até 17 cm compr.; brácteas decíduas; pedicelos ca. 2 mm compr.; botões florais 4–5 mm compr., não sobrepostos pelas brácteas; lobo do cálice calcarado ca. 5 mm compr., cálcar globoso, ca. 1 mm compr.; outros lobos do cálice 1–3 mm compr.; pétala amarela internamente, branca externamente, ca. 10 × 9 mm; estame ca. 6 mm compr.; estilete ca. 5 mm compr., piloso na base. Frutos sâmaras, 7,5–8 cm compr., glabros; ala maior estreito-elíptica, 6–7,5 × 2–2,5 cm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 34682,  (RB00702908), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kawasaki, M.L. 1998. Systematics of *Erisma* (Vochysiaceae). *Memoirs of The New York Botanical Garden* 81: 1-40.

Erisma uncinatum Warm.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) presente(s) sim; **filotaxia** oposta(s)/verticilada(s); **nervura(s) central(ais) da folha(s) na(s) face(s) adaxial** sulcada(s). **Flor:** botão-floral sobreposto(s) pela(s) bráctea(s) não; **lobo(s) do cálice(s) calcarado decíduo(s)** sim; **formato do cálcar** uncinado(s); **número de pétala(s)** 1; **cor da corola** roxa. **Fruto:** deiscência do fruto(s) indeiscente(s); **tipo de fruto(s)** sâmara(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, até 40 m alt. Filotaxia oposta ou em verticilos 4-meros; estípulas presentes; pecíolo 8–13 mm compr.; lâmina 8,5–23 × 4,5–9,5 cm, elíptica, estreito-elíptica ou estreito-obovada, coriácea, glabra na face adaxial, pubérula na abaxial; nervura central sulcada na face adaxial, proeminente na abaxial; nervuras laterais imersas na face adaxial, proeminentes na abaxial; ápice obtuso ou obtuso-acuminado; base aguda a atenuada. Inflorescências terminais, 17–28 cm compr.; brácteas externas 2–3 mm compr.; brácteas internas 1–2 mm compr.; pedicelos ca. 1 mm compr.; botões florais 6–9 mm compr., não sobrepostos pelas brácteas; lobo do cálice calcarado ca. 7 mm compr., cálcar cilíndrico, uncinado, 2–2,5 mm compr.; outros lobos do cálice 2–3 mm compr.; pétala roxa, ca. 10 × 12 mm; estame ca. 6 mm compr.; estilete 5–6 mm compr., piloso na base. Frutos sâmaras, pubérulos a glabrescentes; ala maior estreito-elíptica ou oblonga, 5,3–7 × 1,8–2,5 cm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.F. Poeppig, 2633, F, V0074800F,  (V0074800F), Amazonas

M.F. Simon, 1723, CEN, V0074800F (CEN00083875), Rondônia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Erisma uncinatum* Warm.



Figura 2: *Erisma uncinatum* Warm.



Figura 4: *Erisma uncinatum* Warm.

BIBLIOGRAFIA

Kawasaki, M.L. 1998. Systematics of *Erisma* (Vochysiaceae). *Memoirs of The New York Botanical Garden* 81: 1-40.

Qualea Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Qualea*, *Qualea acuminata*, *Qualea amoena*, *Qualea brasiliana*, *Qualea brevipedicellata*, *Qualea coerulea*, *Qualea cordata*, *Qualea cryptantha*, *Qualea cyanea*, *Qualea decorticans*, *Qualea densiflora*, *Qualea dichotoma*, *Qualea dinizii*, *Qualea elegans*, *Qualea gestasiana*, *Qualea glaziovii*, *Qualea gracilior*, *Qualea grandiflora*, *Qualea hannesaskiarum*, *Qualea homosepala*, *Qualea ingens*, *Qualea insignis*, *Qualea labouriauana*, *Qualea lundii*, *Qualea macropetala*, *Qualea magna*, *Qualea megalocarpa*, *Qualea multiflora*, *Qualea paraensis*, *Qualea parviflora*, *Qualea psidiifolia*, *Qualea pulcherrima*, *Qualea rosea*, *Qualea rupicola*, *Qualea selloi*, *Qualea sprucei*, *Qualea suprema*, *Qualea tessmannii*, *Qualea themistoclesii*.

COMO CITAR

Shimizu, G.H., Souza, L.F., Gonçalves, D.J.P., França, F. Vochysiaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15281>.

DESCRIÇÃO

Árvores e arbustos com ramos esfoliantes ou não, folhas simples, opostas até 3-verticiladas, com tricomas simples; estípulas glandulares geralmente associadas a nectários extraflorais. Flores com cinco sépalas, sendo uma calcarada; os lobos das sépalas não calcaradas nunca deitados (nunca adpressos) sobre o lobo da sépala calcarada. Estame único, antera glabra ou com indumento apenas no dorso. Corola com uma pétala de cor branca, amarela, azul, violeta ou vermelha, maculada ou não. Ovário súpero, tricarpelar e trilobular, com placentação axilar. Estilete único, estigma simples, terminal. Fruto cápsula loculicida, sementes aladas unilateralmente.

COMENTÁRIO

O gênero *Qualea* foi descrito por Aublet (1775) em seu trabalho para a Guiana Francesa, sendo compreendido por duas espécies: *Q. rosea* Aubl. (espécie-tipo) e *Q. coerulea* Aubl. Em 1953 Stafleu reconheceu dois subgêneros: *Qualea*, com quatro seções (*Qualea*, *Trichanthera*, *Costatifolium* e *Polytrias*) e *Amphilochia*. Marcano-Berti (1969) segregou a seção *Trichanthera*, elevando-a à condição de gênero com o nome de *Ruizterania*. Atualmente, para o gênero *Qualea* são aceitos dois subgêneros e três seções com 38 espécies no Brasil.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**Subgêneros e seções de Qualea do Brasil** (baseado em Stafleu (1953), Marcano-Berti (1986) e Shimizu *et al.* (2016))**ÍNDICE**

1. Pétalas glabras ou quase glabras; cálcxar clavado ou cilíndrico, maior que obotão .. 2

1'. Pétalas densamente pilosas; cálcxar pouco desenvolvido, menor ou do mesmo tamanho do botão. Base do quarto lobo do cálcxar marcadamente gibosa .. CHAVE C. SUBGÊNERO *Amphilochia*2. Nervações laterais 10 a 50 por cm, formando ângulo de cerca de 80 graus com a nervação central .. CHAVE A. SUBGÊNERO *Qualea* SEÇÃO *Qualea*2'. Nervações laterais 8 ou menos por cm, formando ângulo de 60 a 80 graus com a nervação central .. CHAVE B. SUBGÊNERO *Qualea* SEÇÃO *Costatifolium***CHAVE A : SUBGÊNERO *Qualea* SEÇÃO *Qualea***

1. Flores de pétala azul ou fortemente violeta como cor principal .. 2

1'. Flores de pétala com outras cores principais .. 6

2. Córtex dos ramos não esfoliantes .. 3

2'. Córtex dos ramos esfoliantes .. 4

3. Folhas lanceoladas até suboblongas, geralmente 2,5 a 3,5 cm de larg.; antera glabra .. *Q. suprema* Ducke3'. Pétala azul com base amarela. Folhas elípticas até oblongas, geralmente 4 a 6 cm de larg.; antera tomentosa .. *Q. cyanea* Ducke

4. Pétala fortemente violeta, folhas lanceoladas, ápice longo-acuminado, base aguda até obtusa. Estame cerca de 10 mm compr.

Pétala rudimentar e estaminódios presentes, até 8 mm compr. .. *Q. decorticans* Ducke

4'. Pétala fortemente azul, folhas suboblongas até elípticas, ápice curto-acuminado até obtuso, base cordada. Estame cerca de 12 a 15 mm compr. Pétala rudimentar ausente, raro estaminódios até 1 mm compr. .. 5

5. Pétala azul com base de listras amarelas. Estípula até 1 mm compr., não acuminada. .. *Q. ingens* var. *duckei* Stafleu5'. Pétala azul com centro amarelo rodeado de listras pink. Estípula de 1 a 2 mm compr., acuminada .. *Q. ingens* Warm. var. *ingens*

6. Pedicelo maior que o botão floral .. 7

6'. Pedicelo menor que o botão floral .. 9

7. Cálcxar azul, lobos menores do cálcxar com 5-7 mm compr., cálcxar exserto durante a antese, pedicelo delgado .. *Q. pulcherrima* Spruce ex Warm.

7'. Cálcxar cinzento, lobo calcarado maior que 16 mm compr. .. 8

8. Lobos não calcarados cobrindo o cálcxar na antese, pedicelo endurecido .. *Q. themistoclesii* Ducke8'. Calcar exserto na antese, pedicelo delgado .. *Q. hannekesaskiarum* Marcano-Berti

9. Botão floral menor que 11 mm compr. .. 10

9'. Botão floral maior que 12 mm compr. .. 14

10. Lobos menores do cálcxar quase iguais. Nectários extraflorais ausentes ou muito pequenos, não cônicos .. *Q. gestasiana* A.St.-Hil.

10'. Lobos menores do cálcxar fortemente desiguais, nectários extraflorais aparentes e cônicos .. 11

11. Antera cerca de 2 mm compr., cálcxar exserto na antese .. *Q. homosepala* Ducke

11'. Antera maior que 2 mm compr., cálcxar escondido pelos outros lobos do cálcxar na antese .. 12

12. Filete piloso .. *Q. sprucei* Warm.

12'. Filete glabro .. 13

13. Sépala calcarada cerca de 4 cm compr. na antese, glabra .. *Q. brasiliiana* Stafleu & Marcano-Berti13'. Sépala calcarada cerca de 7 a 8 x 8 a 11 mm, subseríceo .. *Q. coerulea* Aubl.

14. Transição gradual do ovário para o estilete .. 15

14'. Transição bem marcada do ovário para o estilete .. 16

15. Folhas de ápice longo-acuminado, cálcxar exposto na antese .. *Q. acuminata* Spruce & Warm.15'. Folhas de ápice obtuso ou arredondados, cálcxar escondido pelos lobos do cálcxar, na antese .. *Q. elegans* Taub. & Benoist

16. Estípulas acuminadas ou em forma de V .. 17

16'. Estípulas de outras formas .. 18

17. Folhas de ápice longo-acuminado, base obtusa, flores de pétala branca com região central amarela e base vermelha .. *Q. amoena* Ducke17'. Folhas de ápice curtamente acuminado até obtuso, base arredondada até obtusa, pétalas amarelas com a base esbranquiçada .. *Q. rosea* Aubl.

18. Antera e filete distintamente tomentosos .. 19

- 18'. Antera e ou filete glabros ou tomentelos .. 20
 19. Compr. do pedicelo maior ou igual a 7 mm. Cálcar exserto na antese .. *Q. macropetala* Warm.
 19'. Compr. do pedicelo menor que 7 mm, geralmente 5 mm. Cálcar escondido pelos lobos do cálice na antese .. *Q. brevipedicellata* Stafleu
 20. Ápice da antera bilobado ou emarginado .. 21
 20'. Ápice da antera acuminado, agudo ou obtuso .. 22
 21. Lâminas foliares puberulentas .. *Q. gracilior* Pilger
 21'. Lâminas foliares glabras .. *Q. paraensis* Ducke
 22. Antera glabra ou com tricomas esparsos .. 23
 22'. Antera dorsalmente tomentosa, pétala branca com linhas vermelhas e amarelas .. *Q. calophylla* Pittier
 23. Folhas larg. mais de 3 cm e compr. 6-9 cm. Pétala totalmente branca ou com riscas centrais vermelhas e basais amarelas .. 24
 23'. Folhas larg. até 2½ (raro 3) cm e compr. três a quatro vezes maior que largura. Pétala branca maculada de vermelho acima da base .. *Q. magna* Kuhlmann
 24. Cálcar exposto na antese, botões florais 17-25 mm compr., pétala branca com riscas centrais vermelhas e basais amarelas .. *Q. schomburgkiana* Warm.
 24'. Cálcar escondido pelo segundo lobo do cálice na antese, botões florais 14-18 cm compr., pétala totalmente branca .. *Q. tuberculata* Stafleu

CHAVE B: SUBGÊNERO *Qualea* SEÇÃO *Costatifolium*

1. Pétala de cor principal branca ou amarela .. 2
 1'. Pétala de cor principal rósea, violácea, lilás ou vermelho púrpura .. 4
 2. Ramos esfoliantes em grandes fragmentos, lâmina foliar 10-20 X 4-8 cm, pétala até 4 X 6 cm, dois estaminódios .. *Q. grandiflora* Mart.
 2'. Ramos esfoliantes em pequenos fragmentos, lâmina foliar 4-11 x 2-6 cm, pétala até 2,5 x 3,2 cm, estaminódios ausentes .. 3
 3. Ramos jovens, gemas e folhas cobertos com indumento cinzento até castanho .. *Q. multiflora* subsp. *pubescens* (Mart.) Stafleu
 3'. Ramos jovens, gemas e folhas glabros .. *Q. multiflora* Mart. subsp. *multiflora*
 4. Pétala 4-6 × 5,6-6 cm, cor rósea esbranquiçada até magenta com manchas rosadas e listras amarelas .. *Q. insignis* G.H.Shimizu, D.J.P.Gonç., F.França & K.Yamam.
 4'. Pétala menor; cor principal violácea, lilás ou vermelho púrpura .. 5
 5. Cálcar cerca de 9 mm de compr., folhas até 18 cm compr. X 6 cm largura, nervações laterais proeminentes na face adaxial e planas na face abaxial .. *Q. psidiifolia* Spruce ex Warm.
 5'. Cálcar menor que 7 mm compr., folhas até 14 cm compr. X 4 cm largura, nervações laterais planas até subproeminentes. .. 6
 6. Cálcar arredondado, folha de 4 a 7 cm de compr. X 1 a 2 cm de largura, cálcar arredondado, pétala violácea 6 a 7 mm de compr e larg. .. *Q. tessmannii* Mildbr.
 6'. Cálcar cilíndrico, folhas maiores e mais largas, pétala violácea maiores e mais largas .. 7
 7. Cálcar reto ou ligeiramente curvo, folhas de 5 a 14 cm comprimento, largura até 3,5 cm., delgadas .. *Q. parviflora* Mart.
 7'. Cálcar fortemente curvo .. 8
 8. Árvores até 7 m altura, córtex avermelhado .. *Q. rupicola* Ducke
 8'. Árvore, mais de 20 m. córtex não avermelhado .. *Q. dinizii* Ducke

CHAVE C: SUBGÊNERO *Amphilochia*

1. Face abaxial das folhas e raminhos tomentosos .. 2
 1'. Face abaxial das folhas e raminhos glabros .. 5
 2. Botões com formato de pera subglobosa, ápice arredondado, escamas externas fortemente comprimidas .. 3
 2'. Botões com formato de pera alongada, ápice acuminado, escamas externas divergentes .. *Q. lundii* Warm.
 3. Base foliar arredondada, frequentemente cordada. Nervação subproeminente na face abaxial .. 4
 3'. Base foliar aguda ou obtusa, raro subarredondada. Nervação fortemente proeminente na face abaxial .. *Q. selloi* subsp. *pubescens* Stafleu
 4. Pecíolos menores que 10 mm compr., folhas geralmente 5 a 8 X 3 a 4 cm .. *Q. dichotoma* (Mart.) Warm. var. *dichotoma*
 4'. Pecíolos entre 10 e 15 mm compr., folhas geralmente 5 a 12 X 3 a 6 cm .. *Q. dichotoma* var. *elongata* (Warm.) Stafleu
 5. Folha coriácea de pecíolo firme curto e grosso (cerca de 3 mm circunferência) .. 6
 5'. Folha cartácea, pecíolo flexível, maior e mais fino (cerca de 1 mm circunferência) .. 9
 6. Folhas de base cordada .. 7
 6'. Folhas de base aguda ou obtusa, até arredondada, mas nunca cordada .. *Q. selloi* Warm. subsp. *selloi*
 7. Folhas geralmente 3-8 X 1,5-4,5 cm, nervação subproeminente na face abaxial das maiores .. 8
 7'. Folhas geralmente 9-15 X 5-4,5 cm, nervação fortemente proeminente na face abaxial .. *Q. densiflora* Warm.
 8. Inflorescências laxas: flores de cincinos adjacentes não se tocam .. *Q. cordata* Spreng. var. *cordata*
 8'. Inflorescências congestionadas: flores de cincinos adjacentes se tocam, até se sobrepõem .. *Q. cordata* var. *intermedia* (Warm.) Stafleu
 9. Lâmina foliar 1½ a 2 vezes maior que a largura, ápice agudo acuminado, até obtuso e arredondado .. 10
 9'. Lâmina foliar 2½ a 3 vezes maior que a largura, ápice agudo acuminado .. *Q. glaziovii* Warm.

10. Cápsulas menores que 3 cm compr. Pecíolo 8 a 10 mm compr. .. 11
10'. Cápsulas 8 a 9 cm compr. Pecíolo 6 a 10 mm compr. .. *Q. megalocarpa* Stafleu
11. Lâminas foliares geralmente ovadas, ápice agudo ou obtuso .. *Q. cryptantha* (Spreng.) Warm. var. *cryptantha*
11'. Lâminas foliares geralmente oblongas, ápice arredondado até agudo ou obtuso .. *Q. cryptantha* var. *marginata* (Miq.) Stafleu

BIBLIOGRAFIA

- Azevedo, F.P., França, F. & Junqueira, M.E.R. 2015. Estudos taxonômicos da família Vochysiaceae A.St.-Hil. no Município de Caetité, Bahia, Brasil. *Iheringia, Sér. Bot.*, vol. 70, 1, p. 25-38.
- França, F. 2005. Vochysiaceae In T. Cavalcanti & A. Ramos Flora do Distrito Federal, vol. 4, p. 79-106.
- Kawasaki, M.L. 1995. Vochysiaceae. In Flora of Pico das Almas, Chapada Diamantina, Bahia, Brazil (B. Stannard, ed.). Royal Botanic Gardens, Kew, p. 639-643.
- Lisboa, M. 2000. Estudos taxonômicos sobre o gênero *Qualea* Aubl. subgênero *Amphilochia* (Mart.) Stafleu. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- Marcano-Berti, L. 1969. Un nuevo género de las Vochysiaceae. *Pittieria* 2: 3-27.
- Marcano-Berti, L. 1986. Nuevas Vochysiaceae. *Pittieria* 13: 5-21.
- Marcano-Berti, L. 1987. Nota sobre el tipo nomenclatural de *Qualea hannekesaskiarum*. *Pittieria* 14: 42.
- Marcano-Berti, L. 1989. Vochysiaceae: Novedades y correcciones. *Pittieria* 18: 5-19
- Negrelle, R.R.B. 2011. *Qualea* Aubl. from Paraná State, Brasil. *Acta Scientiarum. Biological Sciences* vol. 33, 3, p. 347-355.
- Passos, V. & França, F. 2003. Vochysiaceae da Chapada Diamantina-Bahia, Brasil. *Sitientibus, série Ciências Biológicas*, 3: 35-43.
- Souza, L.F. 2014. A família Vochysiaceae A.St.-Hil. na microrregião Sudoeste Goiano. *Rev. Biol. Neotrop.* vol. 11, 1, p. 1-10.
- Stafleu, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. *Acta Botanica Neerlandica* 2: 144-217.
- Stafleu, F.A. 1954. Novitates Vochysiacearum I. *Acta Botanica Neerlandica* 3: 405-411.
- Vianna, M.C. & Martins, H.F. 2001. Voquisiáceas. In Flora ilustrada Catarinense (A. Reis, ed.). Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí.
- Warming, E. 1875. Vochysiaceae. In Flora Brasiliensis (C.F.P Martius, ed.), v. 13, pars 2, p. 17-166, tab. 2-21.

Qualea acuminata Spruce ex Warm.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramo(s) glabro(s); **córtex** esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/coriáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/glabro(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s); **estípula(s)** glandular(es)/caduca(s)/proeminente(s). **Inflorescência:** flor(es) panícula(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/lobo(s) desigual(ais)/cálc; **corola** branca/maculada(s)/vermelho/amarelo; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O calcar apresenta 7 a 4 mm, constricto próximo da base. Única pétala, obcordada (4,5 cm), branca com máculas vermelhas e amarelas. Antera pilosa, filete glabro, 12-15 mm. Estaminódios, se presentes, lineares. Ovário glabro. Esta espécie diferencia-se de outras próximas por apresentar o calcar constricto próximo da base.

COMENTÁRIO

Árvore, 8 a 12 m, córtex e ramos jovens esfoliantes. Estípula caduca triangular, proeminente, cerca de 1 mm de compr, crateriforme. Pecíolos ca. de 10 mm de compr. folhas glabras, coriáceas, oblongas-elípticas ou elípticas, 10-14 X 4-7 cm, de ápice obtuso-acuminado e base cordada. A nervação mediana apresenta-se canaliculada na face inferior. mais de 50 nervações laterais por cm, curvadas próximo das margens. Inflorescência panícula composta de uma a duas flores por cíncino. Pedicelos 5 a 10 mm de compr. pubescentes. Botões acima de 18 mm de compr. Cálice glabro externamente, os lóbulos menores do cálice são mais ou menos iguais, 6-9X4-7 mm compr., obtusos. O lóbulo calcarado é ovado de 18 X 15 mm. O calcar apresenta 7 a 4 mm, constricto próximo da base. Única pétala, obcordada (4,5 cm), branca com máculas vermelhas e amarelas. Antera pilosa, filete glabro, 12-15 mm. Estaminódios, se presentes, lineares. Ovário glabro. Esta espécie diferencia-se de outras próximas por apresentar o calcar constricto próximo da base.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2612, K,  (K000494675), Amazonas
M.F. Simon, 1014, CEN (CEN00080429), Rondônia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Qualea acuminata* Spruce ex Warm.



Figura 2: *Qualea acuminata* Spruce ex Warm.



Figura 3: *Qualea acuminata* Spruce ex Warm.

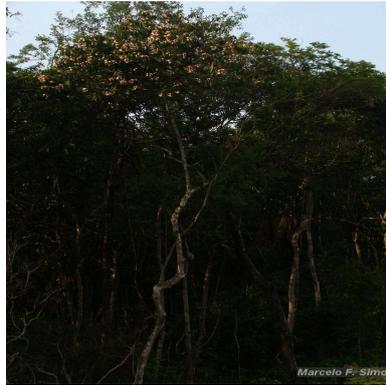


Figura 4: *Qualea acuminata* Spruce ex Warm.

BIBLIOGRAFIA

Stafleu, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea amoena Ducke

DESCRIÇÃO

Caulo: ramo(s) pubérulo(s); **córtex** esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/coriáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s)/inferior(es) inconspícua(s); **estípula(s)** glandular(es)/unida(s). **Inflorescência:** flor(es) panícula(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/lobo(s) desigual(ais)/calcar; **corola** branca/maculada(s)/vermelho/amarelo; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s)/tomentosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore, até 30 m, ramos sub pubérulos quando jovens, córtex esfoliante. Estípulas agudas, sub proeminentes, 0,5 a 1 mm de compr., adnatas em V. Folhas coriáceas, oblongas-lanceoladas ou raro oblongas-elípticas, ca. 10 x 3 cm, de ápice longamente acuminado (cerca 10 mm) e base obtusa. Face inferior sub puberulenta. Inflorescência em panícula composta de uma a duas flores por cíncino. pedicelos 7 a 10 mm de compr. pubérulos. Flores perfumadas, os botões são de 12 a 15 mm de compr., agudos. Cálice seríceo externamente, com lóbulos desiguais, sendo que o lóbulo menor é tão longo quanto o calcar, os outros maiores. calcar elipsoide 6-7 a 4-5 mm. Uma pétala branca com o centro amarelo e pontos vermelhos perto da base. Pétala rudimentar e estaminoide presente. Estame glabro, 12-14 mm, antera glabra ou pouco tomentosa, ápice sub recurvo. Estilete glabro.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 8345

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. Qualea. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea brasiliiana Stafleu & Marc.-Berti

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) pubérulo(s)/glabro(s); **córtex** esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/peciolada(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s)/inferior(es) inconspícua(s); **estípula(s)** glandular(es). **Inflorescência:** flor(es) cincinnada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial; **corola** branca; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s)/tomentosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Esta espécie possui sépala calcarada glabra cerca de 4 cm, cálcar escondido pelos outros lóbulos do cálice na antese, filete glabro e antera maior que 2 mm de compr.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.T. Silva, 402, VEN

BIBLIOGRAFIA

MARCANO-BERTI, L. 1986. Nuevas Vochysiaceae. Pittieria 13: 5-21.

Qualea brevipedicellata Stafleu

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) glabro(s); **córtex** esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/coriáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/glabro(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s)/inferior(es) alada(s); **estípula(s)** glandular(es)/inconspícua(s). **Inflorescência:** flor(es) cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/lobo(s) desigual(ais)/cálc; **corola** branca/amarelada/maculada(s)/vermelho; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s)/tomentosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore alta, ramos e folhas glabras. glândula na axila da estípula muito discreta, Pecíolos ca. de 10 mm de compr. Folhas glabras, coriáceas, oblongas-elípticas 6-8 X 3-4 cm, de ápice agudo ateniada. A nervação mediana apresenta-se canaliculada ou alada na face inferior. mais de 20 nervações laterais por cm. Inflorescência tirsoidea, curta, densiflora, composta de uma raro duas flores por cíncino. Pedicelos 4 a 5 mm de compr. rufo-pubescentes. Botões 13 a 16 mm de compr. flores odorosas. Cálice glabro externamente, os lóbulos menores do cálice são mais ou menos iguais, 8 - 12 mm compr., rotundo. O lóbulo calcarado é ovado de ca. de 16 mm. O calcar apresenta 6 a 8 mm. Única pétala pilosa, suborbicular, emarginada, cor amarela com a região mediana branca e a base maculada de vermelho. Pétala rudimentar presente. Fruto cápsula deiscente.

COMENTÁRIO

Árvore alta, uma flor por cíncino, lóbulos não calcarados mais ou menos iguais, pétala pilosa, suborbicular, emarginada, cor amarela com a região mediana branca e a base maculada de vermelho. Pétala rudimentar presente.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 668, F, IAN, MO, NY, US

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. Qualea. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea coerulea Aubl.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramo(s) pubérulo(s)/glabro(s); **córtex** não esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/oposta(s)/peciolada(s)/glabro(s); **nervura-central** inferior(es) alada(s); **estípula(s)** inconspícua(s)/persistente(s). **Inflorescência:** flor(es) racemosa(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial; **corola** azulada/maculada(s)/amarelo; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s)/tomentosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore de grande ou médio porte com ramos e folhas glabros ou pubérulos. Estípulas deltoides, de ápice caduco, base subglandular, persistente, não proeminente. Folhas coriáceas, elípticas com ápice agudo ou obtuso-acuminado e base aguda. Nervação mediana canaliculada na face inferior. Flores odoríferas, dispostas em inflorescências racemosas com 1-3 flores. Pedicelos e brácteas pubérulas. Cálice seríceo externamente. Lóbulos desiguais, sendo os menores de 3-5 mm compr., arredondados, e o lobo do cálcar com 7-8 x 9-11 mm, emarginado. Cálcar cilíndrico. Pétala obcordada, emarginada (1,5 x 2,5 cm), azul com a base amarela. Pétalas rudimentares e estaminódios presentes, discretos. Estame, ovário e estilete glabros. Fruto cápsula com exocarpo se soltando.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 8420

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea cordata Spreng.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Qualea cordata*, *Qualea cordata* var. *cordata*, *Qualea cordata* var. *grandifolia*, *Qualea cordata* var. *intermedia*.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramo(s) pubérulo(s); **córtex** não esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/coriáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/pubérulo(s); **nervura-central** inferior(es) inconspícua(s); **estípula(s)** glandular(es)/proeminente(s). **Inflorescência:** flor(es) cincinnada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/lobo(s) desigual(ais); **corola** branca/amarelada/maculada(s)/vermelho/violeta; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. pétala branca maculada de vermelho. pecíolos cerca de 5 mm de compr. limbo foliar maior que 12 X 7 cm.: var. *grandifolia*
- 1'. pétala amarela ou esbranquiçada maculada de violeta no centro. Pecíolos 3-6 cm. folhas menores que 10 cm de comprimento..
2
2. folhas ovadas, oblongas ou oblonga-elípticas, ápice agudo ou obtuso. inflorescência laxa,var. *cordata*
- 2'. folhas ovadas ou ovadas-elípticas, ápice agudo ou curtamente acuminado. inflorescências congestavariedade *intermedia*

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Bernardi, 18922, NY, NY 00923076 (NY00923076), Mato Grosso

G. Hatschbach, 51826, NY, NY 00923077 (NY00923077), Goiás

J.A. Ratter, 3.900, UEC, UEC 15750, Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Qualea cordata* Spreng.



Figura 2: *Qualea cordata* Spreng.

Qualea cordata Spreng. var. *cordata*

DESCRIÇÃO

folhas de tamanho variável, raro ultrapassando 9 X 5 cm. ovadas, oblongas ou elípticas-oblongas. inflorescências frouxas: flores de cíncinos adjacentes não se tocam. Pétala amarela ou esbranquiçada manchada de violeta na região central.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., P

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

VIANNA, M.C. & MARTINS, H.F. 2001. Voquisiáceas. In Flora ilustrada Catarinense (A. Reis, ed.). Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí.

Qualea cordata var. *grandifolia* Warm.

DESCRIÇÃO

folhas de forma variável, maiores até 12 x 7 cm. pecíolo cerca de 5 mm. inflorescências bastante frouxa: cíncinos arranjados nas axilas de tres ou quatro pares de folhas superiores e alguns arranjados no racemo terminal. Pétala branca pintada com vermelho.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, s.n., LE

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea cordata var. *intermedia* (Warm.) Stafleu

Tem como sinônimo

homotípico *Qualea intermedia* Warm.

DESCRIÇÃO

Folha raro ovado oblongas, geralmente 6 x 9 compr. e 3 x 4,5 cm de larg.. Ápice agudo ou curto-acuminado. Inflorescências congestas: flores de cíncinos adjacentes se tocam até se sobrepoem. Pétala amarela ou esbranquiçada manchada de violeta na região central.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., US

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea cryptantha (Spreng.) Warm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Qualea cryptantha*, *Qualea cryptantha* var. *cryptantha*, *Qualea cryptantha* var. *marginata*.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramo(s) glabro(s); **córtex** não esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/cartáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/glabro(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s); **estípula(s)** glandular(es)/proeminente(s). **Inflorescência:** flor(es) racemosa(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/lobo(s) desigual(ais); **corola** amarelada/purpúrea/maculada(s); **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s)/tomentosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folha cartácea, pecíolo flexível, longo e fino, lâmina foliar 1 ½ a 2 vezes maior que a largura, geralmente ovadas até oblongas, ápice arredondado, obtuso até agudo-acuminado, cápsulas menores que 3 cm de compr.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. folhas ovadas, ápice curto-acuminado, agudo até obtuso mas nunca arredondado .. *Qualea cryptantha* var. *cryptantha*
- 1'. folhas oblongas, ovado-oblongas ou elíptico-oblongas, ápice obtuso até arredondado .. *Qualea cryptantha* var. *marginata*

MATERIAL TESTEMUNHO

Nichio-Amaral, R., 674, VIES (VIES042794), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Qualea cryptantha* (Spreng.) Warm.



Figura 2: *Qualea cryptantha* (Spreng.) Warm.

Qualea cryptantha (Spreng.) Warm. var. *cryptantha*

DESCRIÇÃO

Qualea cryptantha (Spreng.) Warm. var. *cryptantha* diferencia-se da outra variedade por apresentar folhas ovadas, ápice curto-acuminado, agudo até obtuso, mas nunca arredondado.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., P

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

VIANNA, M.C. & MARTINS, H.F. 2001. Voquisiáceas. In Flora ilustrada Catarinense (A. Reis, ed.). Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí.

Qualea cryptantha var. *marginata* (Miq.) Stafleu

Tem como sinônimo

homotípico *Qualea marginata* Warm.

DESCRIÇÃO

Qualea cryptantha var. *marginata* (Miq.) Stafleu diferencia-se da variedade típica por apresentar folhas oblongas, ovado-oblongas ou elíptico-oblongas, de ápice obtuso até arredondado.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.S. Blanchet, 3455, W, P, OXF, NY, MO, K, F, C, BM, BR

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea cyanea Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) glabro(s); **córtex** não esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/coriáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/glabro(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s); **estípula(s)** glandular(es)/persistente(s)/proeminente(s). **Inflorescência:** flor(es) panícula(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/lobo(s) desigual(ais)/cálc; **corola** azulada/amarelo; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s)/tomentosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore alta de córtex dos ramos não exfoliantes, folhas elípticas até oblongas, geralmente 4 a 6 cm de larg. pétala azul com base amarela. Antera tomentosa.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 24165

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. Qualea. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea decorticans Ducke

DESCRIÇÃO

Caulo: ramo(s) glabro(s); **córtex** esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/coriáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/glabro(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s)/inferior(es) alada(s); **estípula(s)** glandular(es)/inconspícua(s). **Inflorescência:** flor(es) panícula(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/lobo(s) desigual(ais)/cálc; **corola** rósea; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** **exocarpo** inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Córtex dos ramos exfoliantes, folhas lanceoladas, ápice longo acuminado, base aguda até obtusa. Pétala fortemente violeta. Estame cerca de 10 mm compr. Pétala rudimentar e estaminoides presentes.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 34667

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea densiflora Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) glabro(s); **córtex** não esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/coriáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/glabro(s); **nervura-central** inferior(es) inconspícua(s); **estípula(s)** glandular(es)/proeminente(s). **Inflorescência:** flor(es) racemosa(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/lobo(s) desigual(ais); **corola** branca/amarelada; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** **exocarpo** inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s)/tomentosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore mediana, ramos e folhas glabras, coriáceas, pecíolo firme curto e grosso, base cordada. nervação fortemente proeminente na face abaxial inflorescência densa de flores com pétala esbranquiçada até amarelada, densamente tomentosa.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Widgren, s.n., US, U, S, P, M, K, GH, GOET, C, BR

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea dichotoma (Mart.) Warm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Qualea dichotoma*, *Qualea dichotoma* var. *dichotoma*, *Qualea dichotoma* var. *elongata*.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramo(s) pubérulo(s); **córtex** esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/coriáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/pubérulo(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s)/inferior(es) inconspícua(s); **estípula(s)** glandular(es)/inconspícua(s). **Inflorescência:** flor(es) racemosa(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial; **corola** branca/purpúrea/maculada(s)/amarelo; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvores baixas ou arbustos com tomentos nos ramos jovens e face abaxial das folhas, que apresentam nervação sub proeminente. Pecíolos até 15 mm de compr. e base foliar arredondada até cordada. Botões com formato de pera subglobosa, ápice arredondado, com escamas externas fortemente justapostas

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- folhas 5-10 X 3-6 cm, pecíolo 10-14 mm compr. nervação proeminente até fortemente proeminente na face abaxial. face adaxial distintamente verde claro ou verde azulada. var. *elongata*.
- folhas 5-8 X 3-4 cm, pecíolo 5-10 mm compr. nervação prominula na face abaxial. lâmina foliar concolor. var. *dichotoma*.

MATERIAL TESTEMUNHO

H. Lorenzi, 601, ESALQ, ESA006948, São Paulo
I.R. Andrade, 9000, MBM, MBM 170155, Minas Gerais
Bautista, HP, 3718, CEPEC, CEPEC 74745, Bahia
R.M. Klein, 12206, MBM, MBM 116507, Paraná

Qualea dichotoma (Mart.) Warm. var. *dichotoma*

DESCRIÇÃO

arbustos a árvores. folhas 5-8 X 3-4 cm, pecíolo 5-10 mm compr. nervação prominente na face abaxial. lâmina foliar concolor.

COMENTÁRIO

arbustos a árvores. folhas 5-8 X 3-4 cm, pecíolo 5-10 mm compr. nervação prominente na face abaxial. lâmina foliar concolor.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., M

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Qualea dichotoma* var. *dichotoma* (Mart.) Warm.

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea dichotoma var. *elongata* (Warm.) Stafleu

Tem como sinônimo

homotípico *Qualea elongata* Warm.

homotípico *Qualea glauca* Warm.

DESCRIÇÃO

Árvores. folhas 5-10 X 3-6 cm, pecíolo 10-14 mm compr. nervação proeminente até fortemente proeminente na face abaxial. face adaxial distintamente verde claro ou verde azulada.

COMENTÁRIO

Árvores. folhas 5-10 X 3-6 cm, pecíolo 10-14 mm compr. nervação proeminente até fortemente proeminente na face abaxial. face adaxial distintamente verde claro ou verde azulada.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Riedel, s.n., C, G, GH, K, NY, P, S, US, W

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Qualea dichotoma* var. *elongata* (Warm.) Stafleu

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea dinizii Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) pubérulo(s)/glabro(s); **córtex** esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/oposta(s)/peciolada(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s)/inferior(es) inconspícua(s); **estípula(s)** glandular(es). **Inflorescência:** flor(es) cincinnada(s). **Flor:** **bráctea(s)** caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial; **corola** branca; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** **exocarpo** inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** **forma** oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s)/tomentosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Grandes árvores de ramos exfoliantes em pequenos fragmentos. pétala lilás ou violácea, obcordada, 10-13 mm X 10-18 mm. Cálcar até 0,6 cm comprimento, fortemente recurvado. estamonoides ausentes.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 13695

Qualea elegans Taub. ex Benoist

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) pubérulo(s)/glabro(s); **córtex** não esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/oposta(s)/peciolada(s)/glabro(s)/pubérulo(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s)/inferior(es) inconspícua(s); **estípula(s)** glandular(es). **Inflorescência:** flor(es) racemosa(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial; **corola** branca/amarelada; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** **exocarpo** inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma alada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos de córtex não exfoliante e folhas de ápice obtuso ou arredondado. Botão floral cerca de 20 mm de comprimento, ápice agudo. Cálcar escondido pelos lobos do cálice, na antese; pétala branca amarelada; ovário gradualmente fundido com o estilete

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 19153, S., C, F, K, P

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea gestasiana A.St.-Hil.

Tem como sinônimo

Qualea microphylla Warm.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) glabro(s); **córtex** não esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/coriáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/glabro(s)/pubérulo(s); **nervura-central** inferior(es) alada(s); **estípula(s)** glandular(es)/caduca(s)/proeminente(s). **Inflorescência:** flor(es) racemosa(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/lobo(s) desigual(ais)/cálcár; **corola** branca/amarelada/vermelho; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s)/tomentosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore alta com ramos e folhas glabros ou pubérulos. folhas curto-pecioladas, coriáceas, lanceoladas, elípticas a ovado-elípticas com ápice abruptamente obtuso acuminado e base aguda. Nervação mediana alada. Flores odorosas dispostas em inflorescências racemosas axilares. Cálice com lobos ciliados, desiguais, o lobo do calcar com 15 mm de comprimento. Pétala obcordada (4 X 4 cm), branca com a região central amarela maculada de vermelho acima da base.

COMENTÁRIO

Árvore de grande porte com ramos e folhas glabros ou pubérulos. Estípula triangular cerca de 1 mm de ápice caduco, base sub glandular, urceolar, com nectários extraflorais. folhas curto-pecioladas, coriáceas, lanceoladas, elípticas a ovado-elípticas com ápice abruptamente obtuso acuminado e base aguda. Nervação mediana alada. Flores odorosas dispostas em inflorescências racemosas axilares. Cálice com lobos ciliados, desiguais, o lobo do calcar com 15 mm de comprimento. Pétala obcordada (4 X 4 cm), branca com a região central amarela maculada de vermelho acima da base. Pétalas rudimentares e estaminoides as vezes presentes, discretos. fruto cápsula ca. de 4 cm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, 72, P

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea glaziovii Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) glabro(s); **córtex** não esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/coriáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/glabro(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s); **estípula(s)** glandular(es)/proeminente(s). **Inflorescência:** flor(es) racemosa(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/lobo(s) desigual(ais); **corola** branca/purpúrea/maculada(s); **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s)/tomentosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores médias, de ramos e folhas glabros. Folha cartácea, pecíolo flexível, nervação marginal ausente. lâmina foliar 2 ½ a 3 vezes maior que a largura, ápice agudo acuminado. Pétala branca, maculada com púrpura. Cápsula em média 3 1/2 cm compr.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 2926, P (P00733739), K, C, BR s.c., 460, RB,  (RB01225259), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Qualea glaziovii* Warm.



Figura 2: *Qualea glaziovii* Warm.



Figura 3: *Qualea glaziovii* Warm.



Figura 4: *Qualea glaziovii* Warm.

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea gracilior Pilg.

Tem como sinônimo

heterotípico *Qualea lancifolia* Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) pubérulo(s); **córtex** não esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/coriáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/pubérulo(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s); **estípula(s)** glandular(es)/proeminente(s). **Inflorescência:** flor(es) panícula(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/lobo(s) desigual(ais)/cálc; **corola** branca/maculada(s)/vermelho/amarelo; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s)/tomentosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore alta de raízes tabulares, ramos jovens pubescentes. Lamina foliar coriácea, pubescentes, 7 a 11 cm compr.X2,5 a 3,5 cm de larg. Filete glabro e estilete glabro de base tomentosa.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 24160

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea grandiflora Mart.

Tem como sinônimo

homotípico *Qualea ecalcarata* Mart.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramo(s) pubérulo(s); **córtex** esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/coriáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/glabro(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s); **estípula(s)** glandular(es)/inconspícua(s)/proeminente(s). **Inflorescência:** flor(es) racemosa(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial; **corola** branca/amarelada/amarelo; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, 2,5-6 m alt. Ramos tortuosos, casca descamante em placas. Gemas peruladas ovóides; estípulas cônicas, 0,5-1 mm compr., às vezes inconspícuas. Folhas opostas; pecíolo 6-10 mm compr., pubescente a piloso; lâmina foliar 8-18 x 4,5-8 cm, oblonga ou sub-oblonga, cartácea a coriácea; face adaxial glabra, glabrescente na nervura primária, nervuras primária e secundárias impressas; face abaxial tomentulosa, nervuras primária e secundárias proeminentes; ápice brevemente acuminado; base arredondada, subcordada ou obtusa; margem plana. Inflorescências terminais, 5-15 cm compr., pilosas; cincinos 1-4-flores, opostos ao longo do tirso, distalmente com menos flores, pedúnculos ca. 5 mm compr.; pedicelos 1-2,5 cm compr.; brácteas caducas; botões florais ca. 2 x 1 cm, retos, ápice agudo; cálcar 1,5-2,5 x 0,2 cm, incurvo, cilíndrico; sépala calcarada 1,8-2,8 cm compr.; lobos do cálice não calcarados ca. 1,5 cm compr., ovais, ápice obtuso; pétala 2,1-4 x 3,5-6 cm, obcordada, amarela, glabra; estame ca. 14 mm compr.; antera ca. 8 mm compr., glabra; filete ca. 6 mm compr.; ovário ca. 4 x 4 mm, globoso, tomentoso; estilite ca. 16 mm compr., cilíndrico, glabro. Cápsula 6-11 cm compr., oblonga, ápice apiculado, base arredondada, superfície verruculosa, não descamante, glabra. Sementes numerosas, 42-45 x 12-15 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

O.S. Ribas, 2422, UB 36168, Mato Grosso do Sul

Nee, M.H., 34571, INPA, INPA 180678, Rondônia

Souza, V. C et al., 24490, ESALQ, ESA067032, Tocantins

B.M.T. Walter, 2881, EMBRAPA-CEN, cen22852, Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Qualea grandiflora* Mart.



Figura 2: *Qualea grandiflora* Mart.



Figura 3: *Qualea grandiflora* Mart.



Figura 4: *Qualea grandiflora* Mart.



Figura 5: *Qualea grandiflora* Mart.

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

KAWAZAKI, M.L. (determinador) in DALY, D.C.; SILVEIRA, M. & FERREIRA, E.J.L. 2009. Floristics and Economic Botany of Acre. <http://www.nybg.org/bsci/acre/>, consultado em 01/set/2009

Qualea hannekesaskiarum Marc.-Berti

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) glabro(s); **córtex** não esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/coriáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/glabro(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s); **estípula(s)** glandular(es). **Inflorescência:** flor(es) panícula(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/lobo(s) desigual(ais); **corola** branca/amarelo; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s)/tomentosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto, ramos jovens glabros e não decorticantes; folhas oblongas, ápice acuminado e base arredondada. pedicelo delgado, maior que o botão floral, cálice cinzento lóbulo calcarado maior que 16 mm de compr., excerto na antese.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 36739, UB

BIBLIOGRAFIA

MARCANO-BERTI, L. 1986. Nuevas Vochysiaceae. Pittieria 13: 5-21.

MARCANO-BERTI, L. 1987. Nota sobre el tipo nomenclatural de *Qualea hannekesaskiarum*. Pittieria 14: 42.

Qualea homosepala Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) pubérulo(s)/glabro(s); **córtex** não esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/coriáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s); **nervura-central** inferior(es) alada(s); **estípula(s)** persistente(s)/caduca(s). **Inflorescência:** flor(es) racemosa(s)/panícula(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/lobo(s) desigual(ais); **corola** vermelha; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s)/tomentosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore de grande porte com ramos e folhas glabros ou pubérulos; córtex não exfoliante. Estipula transversalmente elíptica, de ápice agudo, caduco e base persistente. Folhas coreáceas, oblongas a elíptico-oblongas com ápice obtuso acuminado e base arredondada. Nervação mediana estreitamente alada na região inferior. Flores dispostas em inflorescências paniculada 2 a 8 pares de racemos com 2-3 flores cincinadas. Raque, pedicelos e brácteas pubérulas. Cálice com lobos vermelho escuro até marrom, seríceo externamente. Lóbulos mais ou menos iguais 10-12 mm mas o lóbulo do cálcar com cerca de 15 mm. Pétala obcordada (3 X 3 cm), vermelha. Pétalas rudimentares e estaminoides as vezes presentes, discretos. Estames pubérulos com antera aguda.

COMENTÁRIO

Árvore de grande porte com ramos e folhas glabros ou pubérulos; córtex não exfoliante. Estipula transversalmente elíptica, de ápice agudo, caduco e base persistente. Folhas coreáceas, oblongas a elíptico-oblongas com ápice obtuso acuminado e base arredondada. Nervação mediana estreitamente alada na região inferior. Flores dispostas em inflorescências paniculada 2 a 8 pares de racemos com 2-3 flores cincinadas. Raque, pedicelos e brácteas pubérulas. Cálice com lobos vermelho escuro até marrom, seríceo externamente. Lóbulos mais ou menos iguais 10-12 mm mas o lóbulo do cálcar com cerca de 15 mm. Pétala obcordada (3 X 3 cm), vermelha. Pétalas rudimentares e estaminoides as vezes presentes, discretos. Estames pubérulos com antera aguda.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 34666

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

KAWAZAKI, M.L. (determinador) in DALY, D.C.; SILVEIRA, M. & FERREIRA, E.J.L. 2009. Floristics and Economic Botany of Acre. <http://www.nybg.org/bsci/acre/>, consultado em 01/set/2009.

Qualea ingens Warm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Qualea ingens*, *Qualea ingens* var. *duckei*, *Qualea ingens* var. *ingens*.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) pubérulo(s)/glabro(s); **córtex** esfoliante/não esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/cartáceo(s)/coriáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/glabro(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s); **estípula(s)** glandular(es)/inconspícua(s)/persistente(s)/caduca(s). **Inflorescência:** flor(es) panícula(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/lobo(s) desigual(ais)/cálc; **corola** azulada; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s)/tomentosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Qualea ingens Warm. apresenta folhas elíptico-oblongas a subelípticas, com base cordada ou arredondada e coriáceas. Azul é a cor principal da pétala.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Var. *duckei*: ramos jovens com indumento fusco, não esfoliantes, estípula persistente, 1-2 mm. comprimento, proeminente, curva, opostas às folhas, uma única glândula, unidas na base. Pétala azul com linhas amarelas.

Var. *ingens*: ramos jovens glabros e exfoliantes. Estípula caduca, triangular, até 1 mm de comprimento por 1 mm de largura. glândulas crateriformes nas axilas, unidas pelo ápice da estípula. Pétala azul com pintas róseas

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, s.n., C

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Qualea ingens* Warm.



Figura 2: *Qualea ingens* Warm.



Figura 3: *Qualea ingens* Warm.

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea ingens var. *duckei* Stafleu

DESCRIÇÃO

ramos jovens com indumento fusco, não esfoliantes, estípula persistente, 1-2 mm. comprimento, proeminente, curva, opostas às folhas, uma única glândula, unidas na base Pétala azul com base de listras amarelas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 5725

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea ingens Warm. var. *ingens*

DESCRIÇÃO

ramos jovens glabros e esfoliantes. Estípula caduca, triangular, até 1 mm de comprimento por 1 mm de largura. glândulas crateriformes nas axilas, unidas pelo ápice da estípula. Pétala azul com centro amarelo rodeado de listras róseas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, s.n., C

BIBLIOGRAFIA

Stafleu, F. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica, 2 (2): 144-216, 1953.

Qualea insignis G.H. Shimizu, D.J.P. Gonç., F. França & K. Yamam.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) pubérulo(s)/glabro(s); **córtex** esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/cartáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/glabro(s)/pubérulo(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s)/inferior(es) inconspícua(s); **estípula(s)** glandular(es). **Inflorescência:** flor(es) cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/lobo(s) desigual(ais)/cálcar; **corola** branca/maculada(s)/rósea; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s)/tomentosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Qualea insignis é caracterizada por folhas com menos de 8 nervuras secundárias por cm, tirso folioso composto por cincinos 1-floros e uma grande (4-6 x 5,6-6 cm) pétala obcordada, de branca a magenta, com máculas róseas e listras amarelas na superfície adaxial.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.J.P. Gonçalves et al., 623, UEC, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Qualea insignis* G.H. Shimizu, D.J.P. Gonç., F. França & K. Yamam.



Figura 2: *Qualea insignis* G.H. Shimizu, D.J.P. Gonç., F. França & K. Yamam.



Figura 3: *Qualea insignis* G.H. Shimizu, D.J.P. Gonç., F. França & K. Yamam.



Figura 4: *Qualea insignis* G.H. Shimizu, D.J.P. Gonç., F. França & K. Yamam.



Figura 5: *Qualea insignis* G.H. Shimizu, D.J.P. Gonç., F. França & K. Yamam.

BIBLIOGRAFIA

Shimizu, G.H., Gonçalves, D.J.P., França, F., Simões, A.O. & Yamamoto, K. 2016. A remarkable new species of *Qualea* (Vochysiaceae) from Piauí state, Brazil. *Phytotaxa* 273 (4): 262-268.

Qualea labouriauana Paula

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) pubérulo(s); **córtex** esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/coriáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/pubérulo(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s); **estípula(s)** glandular(es)/persistente(s)/proeminente(s). **Inflorescência:** flor(es) panícula(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/lobo(s) desigual(ais); **corola** branca/amarelada/vermelha; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma cartácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore de altura média, ramos pubescentes não decorticantes, folhas oblongo-lanceoladas até lanceoladas, ápice longo acuminado, nervação lateral frequentemente reta. Estilete e filete frequentemente glabros.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 33708, IAN

BIBLIOGRAFIA

PAULA, J.E. 1967. Estudos sobre Vochysiaceae- II. Contribuição para o conhecimento dos gêneros *Erisma* Rudge e *Qualea* Aublet. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, nova série, Botânica, 28: 1-9, 13 pranchas.

Qualea lundii (Warm.) Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) pubérulo(s); **córtex** não esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/coriáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/glabro(s)/pubérulo(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s); **estípula(s)** glandular(es)/proeminente(s). **Inflorescência:** flor(es) isolada(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/lobo(s) desigual(ais); **corola** branca/amarelada; **pétala(s)** isolada(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Qualea lundii (Warm.) Warm. diferencia-se por apresentar folhas oblongo-obovadas a espatuladas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Warming, E., s.n., C

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea macropetala Spruce ex Warm.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramo(s) glabro(s); **córtex** esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/oposta(s)/peciolada(s)/glabro(s); **nervura-central** inferior(es) inconspícua(s); **estípula(s)** glandular(es)/inconspícua(s). **Inflorescência:** flor(es) panícula(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/lobo(s) desigual(ais)/cálcar; **corola** branca/amarelada/vermelha; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s)/tomentosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore de altura média, córtex mais ou menos exfoliante; forma um calo marginal em volta das cicatrizes das folhas. Estípula não acuminada. folhas glabras, rigidamente coriáceas, elípticas a subovadas, ápice abruptamente acuminado e base ovada. Botão floral maior que 12 mm de compr. e pedicelo menor. Pétala 6 x 8 cm. Ovário e estiletos bem diferenciados. Anteras e filetes distintamente tomentosos. Cálcar excerto na antese.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2713, W, P, OXF, NY, K, GOET, GH, G, F, C, BR, BM

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea magna Kuhlman.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) glabro(s); **córtex** não esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/coriáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/glabro(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s)/inferior(es) inconspícua(s); **estípula(s)** glandular(es)/persistente(s)/proeminente(s). **Inflorescência:** flor(es) panícula(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) persistente(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/lobo(s) desigual(ais)/cálcicar; **corola** branca/maculada(s)/vermelho; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma cartácea(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 196, RB, U, US, K

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea megalocarpa Stafleu

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) glabro(s); **córtex** não esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/coriáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/glabro(s); **nervura-central** inferior(es) inconspícua(s); **estípula(s)** glandular(es)/proeminente(s). **Inflorescência:** flor(es) cincinnada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/lobo(s) desigual(ais)/cálcara; **corola** branca/amarelo; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/cartácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore de altura média, ramos glabros não decorticantes; folha cartácea, pecíolo flexível. Cápsulas 8 a 9 cm de compr. ápice subagudo, exocarpo lenhoso, pouco verruculoso, negro.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Barreto, 1705, F

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. Qualea. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea multiflora Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Qualea multiflora*, *Qualea multiflora* subsp. *multiflora*, *Qualea multiflora* subsp. *pubescens*.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) pubérulo(s)/glabro(s); **córtex** não esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/coriáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/glabro(s)/pubérulo(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s); **estípula(s)** glandular(es)/inconspícua(s). **Inflorescência:** flor(es) racemosa(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/lobo(s) desigual(ais)/cálcicar; **corola** branca/maculada(s)/amarelo; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou arbustos, 1,2-8 m alt. Ramos tortuosos, casca não descamante em placas. Gemas peruladas ovóides; estípulas subcônicas, 0,5-1 mm compr., às vezes inconspícuas. Folhas opostas ou em verticilos 3-meros; pecíolo 3-6 mm compr., glabro a piloso; lâmina foliar 4-14,5 x 2,5-5 cm, oblonga, lanceolada, oval ou elíptica, cartácea; face adaxial glabra a pubescente, nervura primária impressa, secundárias levemente impressas; face abaxial glabra a pilosa, nervuras primária e secundárias proeminentes; ápice curto-acuminado, às vezes obtuso ou agudo; base obtusa ou arredondada, às vezes subcordada; margem plana. Inflorescências terminais, 9,5-19(-27) cm compr., pilosas; cincinos 1-5-floros, opostos ao longo do tirso, distalmente com menos flores, pedúnculos 1-3 mm, às vezes ausentes, conferindo aspecto fasciculado aos cincinos; pedicelos 5-12 mm compr.; brácteas caducas; botões florais 8-11 x 4-5 mm, retos, ápice agudo; cálcicar 6-8 x 2 mm, reto ou recurvo, cilíndrico ou clavado; sépala calcarada 8-10 mm compr.; lobos do cálice não calcarados 5-7 mm compr., ovais, ápice obtuso; pétala 2-2,5 x 2,2-3,2 cm, obcordada, branca com linhas amarelas e manchas róseas na região central da face adaxial, após a polinização amarelo claro ou creme, com linhas amarelas e manchas arroxeadas na região central da face adaxial, glabra; estame ca. 14 mm compr.; antera ca. 4 mm compr., glabra; filete ca. 1 cm compr.; ovário 3 x 2-3 mm, globoso, tomentoso; estilete ca. 8 mm compr., cilíndrico, com tricomas apenas na porção basal. Cápsula 3-4 cm compr., elipsóide a ovóide, ápice apiculado, base arredondada, superfície verruculosa, não descamante, glabra. Sementes 2 por lóculo, ca. 3 x 1 cm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. gemas, ramos jovens e folhas sem indumento: *Qualea multiflora* subsp. *multiflora*

1'. gemas, ramos jovens e folhas com indumento acinzentado ou marrom: *Qualea multiflora* subsp. *pubescens*

MATERIAL TESTEMUNHO

E.H. Amorim, 443, HUFU,  (HUFU00025710), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Qualea multiflora* Mart.



Figura 2: *Qualea multiflora* Mart.



Figura 3: *Qualea multiflora* Mart.

BIBLIOGRAFIA

- STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.
- Shimizu, G.H. & Yamamoto, K. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Vochysiaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 30 (1): 63-87, 2012.

Qualea multiflora Mart. subsp. *multiflora*

DESCRIÇÃO

Árvore, arvoreta a arbusto, em geral 2-6 m alt., ramos tortuosos, glabros; casca não descamante em placas, gemas peruladas ovóides. Glândulas axilares crateriformes, estípulas subcônicas, 0,5-1 mm compr., às vezes inconspícuas. Pecíolo 0,3-0,6 cm compr., glabro; folhas opostas ou em verticilos 3-meros, glabras, nervação central e laterais proeminentes; ápice curto-acuminado, até obtuso ou agudo; base obtusa ou arredondada, às vezes subcordada; margem plana. Distância da nervação coletora para a borda 0,1 cm. Infloresc. terminais, cilíndricas, 9,5-19(27) cm compr., pilosas; cincinos 1-5-fl., opostas ao longo do tirso, reduzindo em sentido distal; pedúnculos 0,1-0,3 cm, às vezes ausentes, conferindo aspecto fasciculado aos cincinos; pedicelos 0,5-1,2 cm compr.; brácteas caducas; bot. florais 0,8-1,1 x 0,4-0,5 cm, retos, ápice agudo; cálcar 0,6-0,8 x 0,2 cm, reto ou recurvo, cilíndrico ou clavado; sép. calcarada 0,8-1 cm compr.; lobos do cálice não calcarados 0,5-0,7 cm compr., ovais, ápice obtuso; pét. 2-2,5 x 2,2-3,2 cm, glabra, obcordada, branca com linhas de néctar amarelas e máculas róseas na região central da face adaxial; após a polinização a pét. torna-se amarela claro ou creme, com linhas de néctar amarelas e máculas arroxeadas. Estame 1,4 cm compr.; antera 0,4 cm, e filete 1 cm compr., glabros; ovário 3 x 2-3 mm, globoso, tomentoso; estilete 0,8 cm compr., cilíndrico, tricomas apenas na porção basal. Cápsula 3-5 cm compr., elipsóide a ovóide, ápice apiculado, base arredondada, superfície verruculosa, não descamante, glabra. Sementes 2 por lóculo, 3 x 1 cm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Barros, 870, NY, NY 00923429, Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

Stafleu, F. A monograph of the Vochysiaceae. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-216, 1953.

Qualea multiflora subsp. *pubescens* (Mart.) Stafleu

Tem como sinônimo

homotípico *Qualea multiflora* var. *pubescens* Mart.

DESCRIÇÃO

Árvore, arvoretta a arbusto, em geral 2-6 m alt., ramos tortuosos, casca não descamante em placas apresentando indumento castanho; gemas peruladas ovóides. Glândulas axilares crateriformes, estípulas subcônicas, 0,5-1 mm compr., às vezes inconspícuas. Folhas opostas ou em verticilos 3-meros; pecíolo com indumento, 0,3-0,6 cm compr., lâmina foliar 4-11 x 2-4 cm até 6 cm oblonga, lanceolada, oval ou elíptica, cartácea; ápice acuminado, base obtusa a arredondada. Face adaxial glabra, nervura principal impressa e laterais levemente impressas até promínulas; face abaxial com indumento castanho, nervação central e laterais proeminentes. Margem plana. Distância da nervação coletora para a borda até 0,2 cm. Infloresc. terminais, cilíndricas, 9,5-19(-27) cm compr., pilosas; cincinos 1-5-fl., opostas ao longo do tirso, reduzindo em sentido distal; pedúnculos 0,1-0,3 cm, às vezes ausentes, conferindo aspecto fasciculado aos cincinos; pedicelos 0,5-1,2 cm compr.; brácteas caducas; bot. florais 0,8-1,1 x 0,4-0,5 cm, retos, ápice agudo; cálcar 0,6-0,8 x 0,2 cm, reto ou recurvo, cilíndrico ou clavado; sép. calcarada 0,8-1 cm compr.; lobos do cálice não calcarados 0,5-0,7 cm compr., ovais, ápice obtuso; pét. 2-2,5 x 2,2-3,2 cm, glabra, obcordada, branca com linhas de néctar amarelas e máculas róseas na região central da face adaxial; após a polinização a pét. torna-se amarela claro ou creme, com linhas de néctar amarelas e máculas arroxeadas. Estame 1,4 cm compr.; antera 0,4 cm compr., glabra; filete 1 cm compr.; ovário 3 x 2-3 mm, globoso, tomentoso; estilete 0,8 cm compr., cilíndrico, tricomas apenas na porção basal. Cápsula 3-5 cm compr., elipsóide a ovóide, ápice apiculado, base arredondada, superfície verruculosa, não descamante, glabra. Sementes 2 por lóculo, 3 x 1 cm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., M

P.G. Delprete, 9413, RB,  (RB00590702), Goiás

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea paraensis Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) glabro(s); **córtex** esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/oposta(s)/peciolada(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s); **estípula(s)** glandular(es)/inconspícua(s)/persistente(s). **Inflorescência:** flor(es) panícula(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial; **corola** branca/amarelada/vermelha; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s)/tomentosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore alta, ramos jovens de córtex exfoliante. Folhas coriáceas, glabras, oblongas ou elíptico-oblongas, até 11 X 4 cm, ápice acuminado e base obtusa até aguda. Botão floral maior que 12 mm de comprimento, ovário e estiletes bem diferenciados. Anteras e ou filetes glabros ou tomentelos, ápice da antera bilobado ou emarginado.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 20566

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. Qualea. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea parviflora Mart.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramo(s) pubérulo(s)/glabro(s); **córtex** esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/cartáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s)/inferior(es) inconspícua(s); **estípula(s)** inconspícua(s). **Inflorescência:** flor(es) cincinnada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial; **corola** branca; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s)/tomentosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvores baixas ou arbustos de ramos não exfoliantes ou em pequenos fragmentos. Folha de tamanho e pubescência variáveis. Inflorescências cilíndricas, congestionadas, de flores de pétala 1 a 2 cm, violácea ou lilás.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 34663

I. Huamantupa, 19658, RB,  (RB01205795)

M.A. da Silva, 7810, RB,  (RB01419648), Goiás

M.A. da Silva, 7810, RB,  (RB01419648), Goiás

D.A. Folli, 7638, RB,  (RB01421997), Minas Gerais

M.L. Fonseca, 7078, RB,  (RB01427291), Goiás

M.L. Fonseca, 7078, RB,  (RB01427291), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Qualea parviflora* Mart.



Figura 2: *Qualea parviflora* Mart.



Figura 3: *Qualea parviflora* Mart.

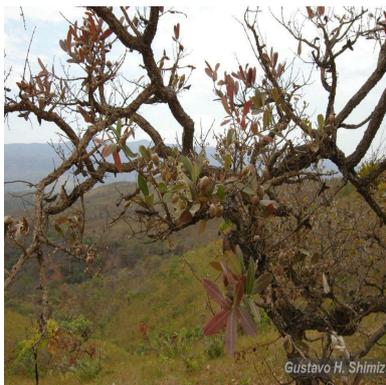


Figura 4: *Qualea parviflora* Mart.



Figura 5: *Qualea parviflora* Mart.

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea psidiifolia Spruce ex Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) pubérulo(s)/glabro(s); **córtex** não esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/cartáceo(s)/coriáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/glabro(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s); **estípula(s)** glandular(es)/inconspícua(s). **Inflorescência:** flor(es) racemosa(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/cálcicar; **corola** vermelha; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** **exocarpo** inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 34664

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea pulcherrima Spruce ex Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) glabro(s); **córtex** esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/coriáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/glabro(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s); **estípula(s)** glandular(es)/proeminente(s). **Inflorescência:** flor(es) panícula(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/lobo(s) desigual(ais)/cálcx; **corola** rósea; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma alada(s)/cartácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores altas com ramos e folhas glabras porém o córtex esfoliando-se em pequenos fragmentos; Estípula glandular urceolar, proeminente principalmente no ramo da inflorescência. Folhas opostas pecioladas, coreáceas, elípticas ou oblongo-elípticas até 9 cm de comprimento, com ápice obtuso longo acuminado. Inflorescência é uma panícula laxa com 2 a 3 flores cincinadas com delgados pedicelos pubérgulos. Botões acutiforme, cálice azul com pilosidade acinzentada externamente. Pétalas de cor rósea, emarginada, obcordadas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 3388, GH, GOET, F, K, NY, OXF, P, W, BM, BR, C, G

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea rosea Aubl.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramo(s) glabro(s); **córtex** esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/coriáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/glabro(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s); **estípula(s)** glandular(es)/unida(s)/proeminente(s). **Inflorescência:** flor(es) panícula(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/lobo(s) desigual(ais)/cálcx; **corola** branca/amarelada; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s)/tomentosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores de tamanho médio, ramos glabros, exfoliantes. Folhas glabras, coriáceas, elípticas, até ovado-oblongas, ápice curto acuminado e base arredondada até obtusa. Botão floral maior que 12 mm de comprimento e pedicelos menores. ovário e estiletos bem diferenciados. Pétalas amarelas com a base esbranquiçada.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 10636, NY

BIBLIOGRAFIA

Marcano-Berti, L. (determinador) IN Daly, D.C.; Silveira, M. & Ferreira, E.J.L. Floristics and Economic Botany of Acre. <http://www.nybg.org/bsci/acre>. Consultado em 25/ago/2009.

Qualea rupicola Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) pubérulo(s); **córtex** não esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/coriáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/glabro(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s); **estípula(s)** glandular(es). **Inflorescência:** flor(es) racemosa(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/lobo(s) desigual(ais)/cálcicar; **corola** violeta; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 34674

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea selloi Warm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Qualea selloi*, *Qualea selloi subsp. pubescens*, *Qualea selloi subsp. selloi*.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) pubérulo(s)/glabro(s); **córtex** não esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/coriáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/glabro(s)/pubérulo(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s); **estípula(s)** glandular(es)/persistente(s)/proeminente(s). **Inflorescência:** flor(es) racemosa(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/lobo(s) desigual(ais); **corola** amarelada/purpúrea/vermelho; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores de altura média, Face abaxial das folhas e raminhos tomentosos até glabros. Nervação proeminente na face abaxial das folhas, base arredondada, aguda até obtusa. Pecíolo curto e grosso.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- folhas e pétalas densamente pubescentes. ramos, gemas peruladas e raquis pubescentes. pecíolo 8-10 mm. ssp. *pubescens*.
- folhas e ramos glabros ou glabrescentes, pétalas densamente pilosas, gemas peruladas e raquis glabras. Pecíolo 14-18 mm. ssp. *selloi*.

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea selloi subsp. *pubescens* Stafleu

DESCRIÇÃO

Folhas e pétalas densamente pubescentes. ramos, gemas peruladas e raquis pubescentes. pecíolo 8-10 mm. Base foliar aguda ou obtusa, raro sub arredondada. Nervação fortemente proeminente na face abaxial.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Claussen, s.n., W

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea selloi Warm. subsp. *selloi*

DESCRIÇÃO

folhas e ramos glabros ou glabrescentes, pétalas densamente pilosas, gemas peruladas e raquis glabras. Folhas de base aguda ou obtusa, até arredondada, mas nunca cordada. Pecíolo 14-18 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 346, US

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea sprucei Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) glabro(s); **córtex** não esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/cartáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/glabro(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s); **estípula(s)** unida(s). **Inflorescência:** flor(es) racemosa(s)/panícula(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** longo(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/lobo(s) desigual(ais)/cálcicar; **corola** amarelo; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s)/tomentosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore, ramos e folhas glabros, córtex não exfoliante. Glândulas da estípula, se presente, proeminentes. Folhas coreáceas, oblongas a elípticas com ápice longo acuminado e base obtusa ou arredondada. Nervação mediana pilosa na face superior e ciliada na face inferior. Flores dispostas em inflorescências paniculada com muitas flores sendo 1 - 3 flores por cínico. Pedicelos densamente tomentosos. botões agudos; o lóbulo calcar, no cálice, densamente seríceo acinzentado externamente. Pétala obcordada (ca. 3 X 4 cm), amarela. Estaminódios presentes, acima de 1 mm compr.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2740, K, NY, OXF, P, W, BM, BR, C, F, G, GH, GOET

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea suprema Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) glabro(s); **córtex** não esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/cartáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/glabro(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s)/inferior(es) alada(s); **estípula(s)** glandular(es)/persistente(s)/proeminente(s). **Inflorescência:** **flor(es)** racemosa(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/lobo(s) desigual(ais); **corola** azulada/amarelo; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s)/tomentosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore alta, córtex dos ramos exfoliantes. Folhas lanceoladas até suboblôngas. Cálice violáceo, pétala azul, antera glabra.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 24161

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. Qualea. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Qualea tessmannii Mildbr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) pubérulo(s); **córtex** esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/coriáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/glabro(s)/pubérulo(s); **nervura-central** inferior(es) proeminente(s); **estípula(s)** glandular(es)/caduca(s)/proeminente(s). **Inflorescência:** flor(es) racemosa(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/cálcicar; **corola** violeta; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s). **Semente:** forma oblonga(s)/alada(s)/cartácea(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Silveira, 469, NY

BIBLIOGRAFIA

Litt, A. (Determinador) IN Daly, D.C.; Silveira, M. & Ferreira, E.J.L. Floristics and Economic Botany of Acre. <http://www.nybg.org/bsci/acre>. Consultado em 25/ago/2009.

Qualea themistoclesii Ducke

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) glabro(s); **córtex** não esfoliante. **Folha:** limbo inteiro/coriáceo(s)/oposta(s)/peciolada(s)/glabro(s); **nervura-central** inferior(es) alada(s); **estípula(s)** glandular(es)/proeminente(s). **Inflorescência:** flor(es) racemosa(s)/cincinada(s). **Flor:** bráctea(s) caduca(s); **pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** distinto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/quincuncial/lobo(s) desigual(ais)/cálc; **corola** branca; **pétala(s)** isolada(s)/membranácea(s)/convoluta(s)/caduca(s)/unguiculada(s). **Fruto:** exocarpo inteiro/lenhoso(s); **tipo** cápsula(s) loculicida(s)/trilocular(es)/deiscente(s)/valvar(es). **Semente:** forma oblonga(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore de altura média, córtex não exfoliante, ramos e folhas glabras. pecíolo firme e folhas coriáceas, amarelo-acinzentadas abaixo. Pedicelos maior que o botão floral, cálice cinzento lóbulo calcarado maior que 16 mm de compr. e cálc recoberto pelos outros lóbulos na antese. Pedicelo endurecido.

COMENTÁRIO

Árvores de porte médio, córtex não exfoliante, ramos e folhas glabros. Até tres glândulas sub proeminentes por estípula. Folhas rigidamente coreáceas, amarelo-esverdeadas na face inferior, oblonga-elíptica até elíptica, ápice curto acuminado ou apiculado. base arredondada ou obtusa. nervação mediana alada na parte inferior, laterais imperceptíveis. Inflorescência racemosa de até 25 cm, com 2 a 3 flores pediceladas por cíncono. cálice castanho avermelhado, com indumento sub seríceo, esverdeado, o menor lóbulo arredondado e o lóbulo do calcar com cerca de 16 mm de comprimento. Pétala branca de base cordada e ápice apiculado, com 3,5cm de comprimento por 4cm de largura. Estaminoides presentes.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 34671

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1953. A monograph of the Vochysiaceae III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Ruizterania Marc.-Berti

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ruizterania*, *Ruizterania albiflora*, *Ruizterania belemnensis*, *Ruizterania cassiquiarensis*, *Ruizterania clavata*, *Ruizterania esmeraldae*, *Ruizterania ferruginea*, *Ruizterania gardneriana*, *Ruizterania obtusata*, *Ruizterania retusa*, *Ruizterania trichanthera*, *Ruizterania urceolata*, *Ruizterania wittrockii*.

COMO CITAR

Shimizu, G.H., Souza, L.F., Gonçalves, D.J.P., França, F. Vochysiaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB25034>.

DESCRIÇÃO

Ruizterania difere de *Qualea* principalmente por apresentar antera unilateralmente barbada, além de lobos das sépalas não calcaradas adpressos ao lobo da sépala calcarada.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. ápice da lâmina foliar acuminado ou agudo-acuminado .. 2
- 1'. ápice da lâmina foliar arredondado ou obtuso e frequentemente retuso, emarginado ou curtamente obtuso-acuminado .. 5
2. comprimento do cálcar igual ou quase ao comprimento do pedicelo .. 3
- 2'. comprimento do cálcar menor que o do pedicelo, geralmente a metade deste .. *Ruizterania trichanthera* (Spruce ex Warm.) Marc.-Berti
3. metade inferior ou dois terços proximais do estilete densamente hirsutos .. 4
- 3'. estilete glabro, exceto na base .. *Ruizterania clavata* (Stafleu) Marc.-Berti
4. lâmina foliar ovada ou ovado-elíptica, 1,5-2 vezes mais comprida do que larga .. *Ruizterania gardneriana* (Warm.) Marc.-Berti
- 4'. lâmina foliar oblongo-lanceolada ou elíptico-oblonga, 2,5-4 vezes mais comprida do que larga .. *Ruizterania wittrockii* (Malme) Marc.-Berti
5. cincinos axilares, sem formação de tirso terminais .. 6
- 5'. cincinos dispostos em tirso terminais ou na axila de folhas distais .. 7
6. casca dos ramos esfoliante .. *Ruizterania retusa* (Spruce ex Warm.) Marc.-Berti
- 6'. casca dos ramos não esfoliante .. *Ruizterania albiflora* (Warm.) Marc.-Berti
7. lâmina foliar cartácea a subcoriácea .. *Ruizterania albiflora* (Warm.) Marc.-Berti
- 7'. lâmina foliar coriácea a rigidamente coriácea .. 8

8. lâmina foliar glabra ou pubescente na superfície abaxial; estilete com indumento nos dois terços inferiores .. *Ruizterania ferruginea* (Steud.) Marc.-Berti
- 8'. lâmina foliar glabra na superfície abaxial; estilete com indumento na metade inferior ou somente na porção basal .. 9
9. casca dos ramos esfoliante .. 10
- 9'. casca dos ramos não esfoliante .. 12
10. lâmina foliar obovada .. *Ruizterania obtusata* (Briq.) Marc.-Berti
- 10'. lâmina foliar lanceolado-oblonga, lanceolado-elíptica, elíptica ou elíptico-oblonga .. 11
11. lâmina foliar lanceolado-oblonga ou lanceolado-elíptica; pétala elíptica .. *Ruizterania urceolata* (Stafleu) Marc.-Berti
- 11'. lâmina foliar elíptica ou elíptico-oblonga; pétala suborbicular .. *Ruizterania clavata* (Stafleu) Marc.-Berti
12. cálcio clavado ou cilíndrico .. 13
- 12'. cálcio em forma de bolsa .. *Ruizterania cassiquiarensis* (Spruce ex Warm.) Marc.-Berti
13. pétala elíptica .. *Ruizterania belemnensis* (Stafleu) Marc.-Berti
- 13'. pétala orbicular .. *Ruizterania esmeraldae* (Standl.) Marc.-Berti

Ruizterania albiflora (Warm.) Marc.-Berti

Tem como sinônimo

basiônimo *Qualea albiflora* Warm.

heterotípico *Qualea glaberrima* Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** forma da lâmina(s) elíptica(s)/obovada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/curtamente obtuso(s) acuminado(s)/obtusos(s); **base** aguda(s)/obtusos(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** cartácea(s)/subcoriácea(s). **Inflorescência:** **posição da inflorescência(s)** terminal(ais)/axilar(es). **Flor:** **forma do cálcar** clavado(s); **cálcar em relação ao pedicelo(s)** menor que o pedicelo(s)/igual ao pedicelo(s); **forma da pétala(s)** suborbicular(es); **compr. (mm) antera(s)** menor(es) ou igual a 11 mm; **indumento do estilete(s)** somente na(s) porção basal(ais).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., US,  (US01871524), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ruizterania albiflora* (Warm.) Marc.-Berti

BIBLIOGRAFIA

Marcano-Berti, L. 1969. Un nuevo género de las Vochysiaceae. Pittieria 2: 3-27.

Ruizterania belemnensis (Ducke) Marc.-Berti

Tem como sinônimo

basiônimo *Qualea cassiquiarensis* var. *belemnensis* Ducke

homotípico *Qualea belemnensis* (Ducke) Stafleu

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** forma da lâmina(s) elíptico(s) obovada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/retuso(s); **base** obtusa(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** coriácea(s). **Inflorescência:** **posição da inflorescência(s)** terminal(ais)/axilar(es). **Flor:** forma do cálcara clavado(s); **cálcara em relação ao pedicelo(s)** menor que o pedicelo(s)/igual ao pedicelo(s); **forma da pétala(s)** elíptica(s); **compr. (mm) antera(s)** maior(es) que 11 mm; **indumento do estilete(s)** somente na(s) porção basal(ais).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., P (P00733780), Pará

BIBLIOGRAFIA

Marcano-Berti, L. 1969. Un nuevo género de las Vochysiaceae. Pittieria 2: 3-27.

Ruizterania cassiquiarensis (Spruce ex Warm.) Marc.-Berti

Tem como sinônimo

basiônimo *Qualea cassiquiarensis* Spruce ex Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** forma da lâmina(s) elíptica(s)/oblanceolada(s)/oblonga(s); **ápice(s)** obtuso(s)/mucronulado(s); **base** obtusa(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** rigidamente coriácea(s). **Inflorescência:** **posição da inflorescência(s)** terminal(ais). **Flor:** **forma do cálcar** de bolsa(s); **cálcar em relação ao pedicelo(s)** menor que o pedicelo(s); **forma da pétala(s)** obcordada(s); **compr. (mm) antera(s)** maior(es) que 11 mm; **indumento do estilete(s)** somente na(s) porção basal(ais).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB,  (RB00452546), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Marcano-Berti, L. 1969. Un nuevo género de las Vochysiaceae. Pittieria 2: 3-27

Ruizterania clavata (Stafleu) Marc.-Berti

Tem como sinônimo

basônimo *Qualea clavata* Stafleu

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** forma da lâmina(s) elíptica(s)/elíptico(s) oblonga(s); **ápice(s)** ligeiramente agudo(s) acuminado(s)/obtusos(s); **base** obtusa(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** rigidamente coriácea(s). **Inflorescência:** posição da inflorescência(s) terminal(ais)/axilar(es). **Flor:** forma do cálcara(s) clavado(s); **cálcara em relação ao pedicelo(s)** maior(es) que o pedicelo(s); **forma da pétala(s)** suborbicular(es); **compr. (mm) antera(s)** maior(es) que 11 mm; **indumento do estilete(s)** somente na(s) porção basal(ais).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., S (S-R-10209), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Marcano-Berti, L. 1969. Un nuevo género de las Vochysiaceae. Pittieria 2: 3-27

Ruizterania esmeraldae (Standl.) Marc.-Berti

Tem como sinônimo

basiônimo *Qualea esmeraldae* Standl.

heterotípico *Qualea verruculosa* Stafleu

heterotípico *Ruizterania verruculosa* (Stafleu) Marc.-Berti

DESCRIÇÃO

Caulo: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** forma da lâmina(s) elíptica(s)/elíptico(s) oblonga(s)/oblonga(s)/subobovada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/arredondado(s) obtuso(s)/emarginado(s)/retuso(s); **base** arredondada(s)/obtusa(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** coriácea(s). **Inflorescência:** posição da inflorescência(s) terminal(ais)/axilar(es). **Flor:** forma do cálcav clavado(s)/cilíndrico(s); **cálcav em relação ao pedicelo(s)** menor que o pedicelo(s)/igual ao pedicelo(s); **forma da pétala(s)** orbicular(es); **compr. (mm) antera(s)** menor(es) ou igual a 11 mm; **indumento do estilete(s)** somente na(s) porção basal(ais).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

I.L. Amaral, 1669, NY,  (NY02026874), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

França, F. 2015. Vochysiaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB88385>>.

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. *Rodriguésia*, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)

Gleason, H.A. 1931. Botanical results of the Tyler-Duida expedition (continued). *Bull. Torrey Bot. Club* 58(6): 345-404.

Marcano-Berti, L. 1969. Un nuevo género de las Vochysiaceae. *Pittieria* 2: 3-27.

Ruizterania ferruginea (Steud.) Marc.-Berti

Tem como sinônimo

basiônimo *Qualea ferruginea* Steud.

heterotípico *Ruizterania rubiginosa* (Stafleu) Marc.-Berti

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante/não esfoliante. **Folha:** forma da lâmina(s) elíptica(s)/elíptico(s) subobovada(s)/elíptico(s) oblonga(s)/lanceolado(s) oblonga(s); **ápice(s)** arredondado(s)/curtamente obtuso(s) acuminado(s)/obtusos(s); **base** arredondada(s)/cuneada(s)/obtusos(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s)/pubescente(s); **textura** coriácea(s)/rigidamente coriácea(s). **Inflorescência:** posição da inflorescência(s) terminal(ais). **Flor:** forma do cálcil cilíndrico(s); **cálcil em relação ao pedicelo(s)** menor que o pedicelo(s)/igual ao pedicelo(s); **forma da pétala(s)** elíptica(s)/suborbicular(es); **compr. (mm) antera(s)** menor(es) ou igual a 11 mm; **indumento do estilete(s)** ausente(s) no terço(s) superior(es).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.C. Daly, 5422, NY,  (NY02026888), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Marcano-Berti, L. 1969. Un nuevo género de las Vochysiaceae. Pittieria 2: 3-27.

Marcano-Berti, L. 1998. 123. Vochysiaceae. In: Görts-van Rijn, A.R.A. & Jansen-Jacobs, M.J. (eds.). Flora of the Guianas. Series A: Phanerogams, Fascicle 21. Royal Botanic Gardens, Kew, London, pp. 1-44.

Marcano-Berti, L. 2005. Vochysiaceae. In: Berry, P.E., Holst, B.K. & Yatskievych, K. (eds.). Flora of the Venezuelan Guayana. Vol. 9. Rutaceae - Zygophyllaceae. Missouri Botanical Garden Press, Saint Louis, pp. 500-524.

Steyermark, J.A. 1952. Contributions to the flora of Venezuela: from Droseraceae through Umbelliferae. Fieldiana: Botany 28(2): 243-447.

Ruizterania gardneriana (Warm.) Marc.-Berti

Tem como sinônimo

basônimo *Qualea gardneriana* Warm.

DESCRIÇÃO

Caulé: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** forma da lâmina(s) ovada(s)/ovado(s) elíptica(s); **ápice(s)** acuminado(s)/mucronado(s); **base** aguda(s)/arredondada(s)/obtusada(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** coriácea(s). **Inflorescência:** **posição da inflorescência(s)** terminal(ais)/axilar(es). **Flor:** **forma do cálcar** cilíndrico(s); **cálcar em relação ao pedicelo(s)** igual ao pedicelo(s)/maior(es) que o pedicelo(s); **forma da pétala(s)** obovado(s) orbicular(es); **compr. (mm) antera(s)** menor(es) ou igual a 11 mm; **indumento do estilete(s)** somente na(s) metade inferior(es).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 2841, K,  (K000572797), Piauí, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Marcano-Berti, L. 1969. Un nuevo género de las Vochysiaceae. Pittieria 2: 3-27.

Ruizterania obtusata (Briq.) Marc.-Berti

Tem como sinônimo

basiônimo *Qualea obtusata* Briq.

heterotípico *Qualea retusa* var. *coriacea* Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** forma da lâmina(s) obovada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s)/retuso(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** rigidamente coriácea(s). **Inflorescência:** **posição da inflorescência(s)** terminal(ais). **Flor:** forma do cálcavado(s)/cilíndrico(s); **cálcavado em relação ao pedicelo(s)** igual ao pedicelo(s); **forma da pétala(s)** orbicular(es); **compr. (mm) antera(s)** maior(es) que 11 mm; **indumento do estilete(s)** somente na(s) porção basal(ais).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 3341, K,  (K000006218), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Marcano-Berti, L. 1969. Un nuevo género de las Vochysiaceae. Pittieria 2: 3-27.

Stafleu, F.A. 1953. A monograph of Vochysiaceae. III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Ruizterania retusa (Spruce ex Warm.) Marc.-Berti

Tem como sinônimo

homotípico *Qualea retusa* Spruce ex Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** forma da lâmina(s) elíptica(s)/obovado(s) oblonga(s); **ápice(s)** arredondado(s)/obtusos(s)/retusos(s); **base** arredondada(s)/obtusos(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** cartácea(s)/coriácea(s). **Inflorescência:** **posição da inflorescência(s)** axilar(es). **Flor:** **forma do cálcar** clavado(s)/cilíndrico(s); **cálcar em relação ao pedicelo(s)** igual ao pedicelo(s)/maior(es) que o pedicelo(s); **forma da pétala(s)** obovado(s) orbicular(es); **compr. (mm) antera(s)** menor(es) ou igual a 11 mm; **indumento do estilete(s)** somente na(s) porção basal(ais).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 1838, K,  (K001108018), Amazonas

C.A.C. Ferreira, 302, INPA, 87543,  (INPA0087543), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Gustavo H. Shimizu

Figura 1: *Ruizterania retusa* (Spruce ex Warm.) Marc.-Berti



Figura 2: *Ruizterania retusa* (Spruce ex Warm.) Marc.-Berti



Figura 3: *Ruizterania retusa* (Spruce ex Warm.) Marc.-Berti



Figura 4: *Ruizterania retusa* (Spruce ex Warm.) Marc.-Berti



Figura 5: *Ruizterania retusa* (Spruce ex Warm.) Marc.-Berti

BIBLIOGRAFIA

- Marcano-Berti, L. 1969. Un nuevo género de las Vochysiaceae. Pittieria 2: 3-27.
Stafleu, F.A. 1953. A monograph of Vochysiaceae. III. Qualea. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Ruizterania trichanthera (Spruce ex Warm.) Marc.-Berti

Tem como sinônimo

basiônimo *Qualea trichanthera* Spruce ex Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** forma da lâmina(s) elíptica(s)/oblonga(s); ápice(s) agudo(s) acuminado(s)/mucronulado(s); base arredondada(s)/obtusada(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** cartácea(s)/coriácea(s). **Inflorescência:** posição da inflorescência(s) terminal(ais)/axilar(es). **Flor:** forma do cálcil cilíndrico(s); **cálcil em relação ao pedicelo(s)** menor que o pedicelo(s); **forma da pétala(s)** orbicular(es); **compr. (mm) antera(s)** menor(es) ou igual a 11 mm; **indumento do estilete(s)** somente na(s) metade inferior(es).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Spruce, R., 2706, K,  (K000572806), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

- Daly, D.C. & Silveira, M. 2008. Primeiro Catálogo da Flora do Acre, Brasil. EDIUFAC, Rio Branco. 463 pp.
Marcano-Berti, L. 1969. Un nuevo género de las Vochysiaceae. Pittieria 2: 3-27.
Stafleu, F.A. 1953. A monograph of Vochysiaceae. III. *Qualea*. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Ruizterania urceolata (Stafleu) Marc.-Berti

Tem como sinônimo

basônimo *Qualea urceolata* Stafleu

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** forma da lâmina(s) lanceolado(s) oblonga(s)/lanceolado(s) elíptica(s); **ápice(s)** obtuso(s) acuminado(s); **base** aguda(s)/obtusa(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** coriácea(s). **Inflorescência:** **posição da inflorescência(s)** terminal(ais). **Flor:** **forma do cálcar** clavado(s); **cálcar em relação ao pedicelo(s)** menor que o pedicelo(s)/igual ao pedicelo(s); **forma da pétala(s)** elíptica(s); **compr. (mm) antera(s)** maior(es) que 11 mm; **indumento do estilete(s)** somente na(s) porção basal(ais)/somente na(s) metade inferior(es).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ducke, A., 17742, K,  (K000572799), Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Marcano-Berti, L. 1969. Un nuevo género de las Vochysiaceae. Pittieria 2: 3-27.

Stafleu, F.A. 1953. A monograph of Vochysiaceae. III. Qualea. Acta Botanica Neerlandica 2: 144-217.

Ruizterania wittrockii (Malme) Marc.-Berti

Tem como sinônimo

basiônimo *Qualea wittrockii* Malme

DESCRIÇÃO

Caulé: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** forma da lâmina(s) elíptico(s) oblonga(s)/oblongo(s) lanceolada(s); **ápice(s)** longamente agudo(s) acuminado(s); **base** arredondada(s)/cordada(s)/obtusada(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** coriácea(s). **Inflorescência:** posição da inflorescência(s) terminal(ais)/axilar(es). **Flor:** forma do cálcara cilíndrico(s); **cálcara em relação ao pedicelo(s)** menor que o pedicelo(s)/igual ao pedicelo(s); **forma da pétala(s)** obovado(s) orbicular(es); **compr. (mm) antera(s)** menor(es) ou igual a 11 mm; **indumento do estilete(s)** ausente(s) no terço(s) superior(es).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 56416, SPF,  (SPF00185188), Mato Grosso

E.R. Santos, 1711, UEC, 185840,  (UEC112256), Tocantins

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ruizterania wittrockii* (Malme) Marc.-Berti



Figura 2: *Ruizterania wittrockii* (Malme) Marc.-Berti



Figura 3: *Ruizterania wittrockii* (Malme) Marc.-Berti



Figura 4: *Ruizterania wittrockii* (Malme) Marc.-Berti



Figura 5: *Ruizterania wittrockii* (Malme) Marc.-Berti

BIBLIOGRAFIA

- Marcano-Berti, L. 1969. Un nuevo género de las Vochysiaceae. *Pittieria* 2: 3-27.
Stafleu, F.A. 1953. A monograph of Vochysiaceae. III. *Qualea*. *Acta Botanica Neerlandica* 2: 144-217.

Salvertia A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Salvertia*, *Salvertia convallariodora*.

COMO CITAR

Shimizu, G.H., Souza, L.F., Gonçalves, D.J.P., França, F. Vochysiaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB21581>.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos. Râmulos não opostos dísticos, catafilos ausentes. Estípulas presentes, diminutas, decíduas. Folhas verticiladas, ápice do limbo não mucronado; Sinflorescência tirso bracteado de cincinos verticilados paucifloros. Corola pentâmera, pétalas subiguais, oblongo-obovadas. Estaminódios presentes. Óvulos 2 por lóculo. Fruto obovoide ou cilíndrico, epicarpo firmemente ligado ao meso-endocarpo, columela central ausente; semente 1 por lóculo.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

BIBLIOGRAFIA

Stafleu, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. *Salvertia* and *Vochysia*. Recueil des Travaux Botaniques Néerlandais 41: 397-540.

Salvertia convallariodora A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Árvores, 1,5-6,0(-8) m alt. Ramos não opostos dísticos, casca não esfoliante, catafilos ausentes. Estípulas presentes, diminutas, decíduas, não associadas a glândulas. Filotaxia verticilada (4 a 8 folhas por verticilo). Pecíolo 1,0-2,0(-4,0) cm compr. Lâmina foliar (7,7-)10,0-21,8 (-26,0) cm compr. x (4,3-)6,4-13,5(-14) cm larg.; obovada ou oblonga; ápice arredondado ou emarginado, base aguda; face adaxial glabra ou subglabra/pubérula, face abaxial glabra, subglabra (nervura principal vilosa) ou vilosa. Tirso terminal, cincinos 2-3-floros. Botões florais 2-3 cm compr., retos, ápice arredondado ou obtuso. Cálcar 1,5-2,0 cm compr., reto ou incurvado, cilíndrico. Pétalas 5, brancas, subiguais, obovado-oblongas, glabras. Estame persistente na antese. Estaminódios presentes. Ovário piramidal, tomentoso. Óvulos 2 por lóculo. Fruto cápsula obovoide ou oblonga, epicarpo firmemente ligado ao meso-endocarpo, columela central ausente, 3,0-4,5 cm compr.; semente 1 por lóculo, unilateralmente alada.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Glocimar Pereira-Silva, 1133, CEN, 24124,  (CEN00024124), Goiás

B. Maguire, 44783, NYBG, 00941165,  (NY00941165), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Salvertia convallariodora* A.St.-Hil.



Figura 2: *Salvertia convallariodora* A.St.-Hil.



Figura 3: *Salvertia convallariodora* A.St.-Hil.



Figura 4: *Salvertia convallariodora* A.St.-Hil.

BIBLIOGRAFIA

Stafleu, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. *Salvertia* and *Vochysia*. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Vochysia*, *Vochysia acuminata*, *Vochysia angelica*, *Vochysia angustifolia*, *Vochysia assua*, *Vochysia bifalcata*, *Vochysia biloba*, *Vochysia calamana*, *Vochysia calophylla*, *Vochysia catingae*, *Vochysia cinnamomea*, *Vochysia citrifolia*, *Vochysia complicata*, *Vochysia crassifolia*, *Vochysia dardanoi*, *Vochysia dasyantha*, *Vochysia densiflora*, *Vochysia discolor*, *Vochysia divergens*, *Vochysia diversa*, *Vochysia elegans*, *Vochysia elliptica*, *Vochysia emarginata*, *Vochysia eximia*, *Vochysia expansa*, *Vochysia ferruginea*, *Vochysia floribunda*, *Vochysia fontellae*, *Vochysia gardneri*, *Vochysia glaberrima*, *Vochysia glazioviana*, *Vochysia grandis*, *Vochysia guianensis*, *Vochysia gummifera*, *Vochysia haenkeana*, *Vochysia hannesaskiarum*, *Vochysia herbacea*, *Vochysia ingens*, *Vochysia inundata*, *Vochysia laurifolia*, *Vochysia ledouxii*, *Vochysia lehmannii*, *Vochysia lomatoxylla*, *Vochysia lucida*, *Vochysia magnifica*, *Vochysia mapuerae*, *Vochysia mariziana*, *Vochysia maxima*, *Vochysia microphylla*, *Vochysia obidensis*, *Vochysia oblongifolia*, *Vochysia obovata*, *Vochysia obscura*, *Vochysia oppugnata*, *Vochysia pachyantha*, *Vochysia palmirana*, *Vochysia parviflora*, *Vochysia petraea*, *Vochysia pinkusii*, *Vochysia pruinosa*, *Vochysia pseudopumila*, *Vochysia pumila*, *Vochysia punctata*, *Vochysia pygmaea*, *Vochysia pyramidalis*, *Vochysia rectiflora*, *Vochysia revoluta*, *Vochysia riedeliana*, *Vochysia rotundifolia*, *Vochysia rufa*, *Vochysia rufescens*, *Vochysia saccata*, *Vochysia saldanhana*, *Vochysia santaluciae*, *Vochysia schwackeana*, *Vochysia selloi*, *Vochysia sessilifolia*, *Vochysia spathiphylla*, *Vochysia spathulata*, *Vochysia speciosa*, *Vochysia splendens*, *Vochysia stafleui*, *Vochysia surinamensis*, *Vochysia talmonii*, *Vochysia tetraphylla*, *Vochysia thyrsoidea*, *Vochysia tomentosa*, *Vochysia tucanorum*, *Vochysia venulosa*, *Vochysia vismiifolia*.

COMO CITAR

Shimizu, G.H., Souza, L.F., Gonçalves, D.J.P., França, F. Vochysiaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15296>.

DESCRIÇÃO

Os representantes de *Vochysia* caracterizam-se por possuir flores com corola geralmente de 3 pétalas (raramente 0 ou 1 pétala), geralmente cálice e corola amarelos, androceu formado por um estame inserido na base da pétala central e ovário súpero.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies de *Vochysia**

Flávio França***Baseado em Stafleu (1948)**

1. Ovário com indumento 2
 1. Ovário glabro Chave B
 2. CórTEX esfoliante, pétalas presentes, estame glabro ou subpiloso..... Chave A
 2. CórTEX não esfoliante, pétalas ausentes, estames vilosos Chave C

Chave A: *Vochysia* sect. *Vochysiella*

- 1- Botões florais maiores que 1,3cm, nervação irregular, folhas glabras, pilosas ou glaucas.....

Chave A1

- 1- Botões florais menores que 1,3cm. Nervação regularmente reticulada, folha nem tomentosa nem glauca na face abaxial..... Chave A2

Chave A1: *Vochysia* sect. *Vochysiella* subsect. *Decorticantes**

***Baseado em França & Proença (2007)**

- 1- Face abaxial da folha tomentosa 2
 1- Folhas glabras 6
 2- Base a lâmina foliar cuneada 3
 2- Base da lâmina foliar cordada ou arredondada *Vochysia petraea* Warm.
 3- Folha sésil ou comprimento do pecíolo menor ou igual a 1cm 4
 3- Comprimento do pecíolo maior que 1cm, geralmente maior que 2cm *Vochysia rufa* Mart.
 4- Árvore ou arbusto, cálcAR reto ou levemente recurvado 5
 4- Subarbusto ou herbácea, cálcAR em botões jovens fortemente recurvado *Vochysia herbacea* Pohl
 5- Face abaxial das folhas densamente canescente cinamômeo-tomentosa *Vochysia cinnamomea* Pohl
 5- Face abaxial das folhas não cinamômeo-tomentosa *Vochysia rufa* Mart.
 6- Folhas sésseis ou comprimento do pecíolo menor que 1cm..... 7
 6- Comprimento do pecíolo maior ou igual a 1cm 11
 7- Base da lâmina foliar cordata, arredondada ou obtusa, folhas glaucas 8
 7- Base da lâmina foliar aguda 9
 8- Pedúnculos e pedicelos densamente ferrugíneo-tomentoso comprimento da lâmina foliar maior que 7cm
Vochysia pruinosa Pohl
 8- Pedúnculos e pedicelos não tomentosos, comprimento da lâmina foliar menor que 7cm *Vochysia elliptica* Mart.
 9- Subarbusto, folhas não verticiladas, planta glauca *Vochysia pumila* Pohl
 9- Árvores ou arbustos, folhas verticiladas, planta não glaucas..... 10.
 10- córtEX piloso.....
Vochysia rufa Mart.
 10- córtEX glabro *Vochysia sessilifolia* Warm.
 11- Planta não ramificada, subarbusativa, comprimento da sinflorescência maior ou igual a 70cm *Vochysia palmirana* F.França & Proença
 11- Árvores e arbustos bem ramificados, comprimento da sinflorescência menor que 70cm12
 12- Botão floral arredondado ou obtuso, cálcAR incurvado, comprimento do pecíolo maior ou igual a 2,0cm 13
 12- Botão floral agudo ou acuminado, cálcAR recurvado ou levemente sigmoide, comprimento do pecíolo menor que 2,0cm, geralmente menor que 1,5 cm
Vochysia gardneri Warm.
 13- Face abaxial das folhas sem nectários extra-florais *Vochysia divergens* Pohl
 13- Face abaxial das folhas com nectários extra-florais *Vochysia mariziana* Paula & J.L.H. Alves

Chave A2: *Vochysia* sect. *Vochysiella* subsect. *Calophylloideae*

- 1- CálcAR reto, fazendo um ângulo agudo com o botão, frequentemente mais ou menos inflado*Vochysia surinamensis* Stafleu
 1- CálcAR re- ou incurvado 2

- 2- Cálcar incurvado *Vochysia haenkeana* Mart.
 2- Cálcar recurvado 3
 3- Pétalas no botão tão longas quanto o estame *Vochysia lehmannii* Hieron.
 3- Pétalas no botão com a metade do comprimento do estame 4
 4- Nervura marginal presente 5
 4- Nervura marginal ausente ou inconspícua 7
 5- Distância da nervura marginal da borda da lâmina menor que 0,1cm. Comprimento médio da lâmina foliar maior ou igual a 13 cm *Vochysia venulosa* Warm.
 5- Distância da nervura marginal da borda da folha maior ou igual a 0,1cm. Comprimento médio da lâmina foliar menor que 13cm 6
 6- Estigma terminal. Comprimento médio da lâmina foliar 4-6cm *Vochysia expansa* Ducke
 6- Estigma lateral. Comprimento médio da lâmina foliar acima de 6cm *Vochysia diversa* J.F.Macbr
 7- Ângulo formado pelo quarto lobo do cálice e o cálcar obtuso 8
 7- Ângulo formado pelo quarto lobo do cálice e o cálcar agudo *Vochysia surinamensis* Stafleu
 8- Estigma lateral *Vochysia obidensis* Ducke
 8- Estigma Terminal *Vochysia obscura* Warm. (= *Vochysia urubuensis* Ducke)

Chave B: *Vochysia* sect. *Ciliantha*

- 1- Estame glabro ou ciliado nas margens 2
 1- Estame com indumento bem desenvolvido em ambas as faces ou apenas em uma. Pétalas ciliadas, com indumento na face abaxial 5
 2- Râmulos adultos e folhas glabras 3
 2- Râmulos adultos e face abaxial de folhas adultas com indumento 4
 3- Comprimento dos Botões florais menor que 1cm, raramente até 1,2cm. Córtex enegrecido, às vezes esfoliante. Estames sempre glabros chave B1
 3- Comprimento dos botões florais maior que 1,2cm. Córtex principalmente amarelado ou amarronzado, nunca esfoliante. Estames e pétalas ciliados ou um dos dois glabros chave B2
 4- Folhas em verticilos. Córtex não esfoliante. Face abaxial das folhas tomentosa ou tomentulosa chave B3
 4- Folhas opostas. Córtex dos râmulos esfoliante. Folhas amarelo-douradas, face abaxial da folha áure-seríceo chave B4: *Vochysia calophylla* Spruce ex Warm.
 5- Folhas em verticilos tetrâmeros. Estaminódios glabros. Comprimento do Filete até 0,1cm. Estigma capitado. Pétalas 3 Chave B5: sem espécies brasileiras
 5- Folha oposta, raramente verticilada (apenas 2 espécies). Estaminódios quase sempre ciliados. Comprimento do filete maior que 0,1cm. Estigma variável. Pétalas 3, 1 ou ausentes. Chave B6

Chave B1: *Vochysia* sect. *Ciliantha* subsect. *Micranthae*

- 1- Cálcar maior que o botão floral 2
 1- Cálcar tão comprido quanto o botão floral 4
 2- Comprimento do pecíolo menor ou igual a 0,5cm 3
 2- Comprimento do pecíolo maior que 0,5cm *Vochysia guianensis* Aubl. (= *Vochysia melinonii* Beckmann, *Vochysia paraensis* Ducke)
 3- comprimento da Lâmina foliar maior ou igual a 17 cm *Vochysia fontellae* Paula
 3- Comprimento da lâmina foliar menor que 17 cm, geralmente menor que 12cm *Vochysia lucida* Presl
 4- Folhas em verticilos tetrâmeros ou pentâmeros 5
 4- Folhas opostas ou em verticilos trímeros 9
 5- Margem da lâmina foliar plana ou subrevoluta 6
 5- Margem da lâmina foliar fortemente revoluta *Vochysia parviflora* Spruce ex Warm.
 6- Ápice da lâmina foliar obtuso ou arredondado 7
 6- Ápice da lâmina foliar acuminado *Vochysia tetraphylla* (G.Mey.) DC.
 7- Nervura marginal ausente 8
 7- Nervura marginal presente *Vochysia grandis* Mart.

- 8- Lâmina foliar espatulada obovada subsect. B2 *V. riedeliana* Stapf.
 8- Lâmina foliar oblonga *Vochysia mapuerae* Huber ex Ducke
 9- Folhas em verticilos trímeros ou tetrâmeros 10
 9- Folhas opostas 17
 10- Margem da lâmina foliar plana 11
 10- Margem da lâmina foliar fortemente revoluta B2 *V. revoluta* Ducke
 11- Cálcar incurvado 12
 11- Cálcar reto ou recurvado 14
 12- Lâmina foliar lanceolada, com ápice e base similares, Comprimento menor ou igual a 6,5 cm B2 *V. saldanhana* Warm.
 12- Lâmina foliar não lanceolada, com ápice e base diferentes, comprimento maior que 6,5cm..... 13
 13- Lâmina foliar acuminada, comprimento do acúmen maior que 1cm. Folhas em verticilos tetrâmeros, estame glabro.....
Vochysia tetraphylla (G.Mey.) DC.
 13- Lâmina foliar com ápice obtuso ou curtamente apiculado, estame ciliado..... B2 *Vochysia macrophylla* Stapf.
 14- Ápice da lâmina foliar obtuso, às vezes arredondado 15
 14- Ápice da lâmina foliar truncado e retuso..... *Vochysia catingae* Ducke
 15- Botão floral agudo 16
 15- Botão floral arredondado ou obtuso 15a
 15a- Árvore grande *Vochysia grandis* Mart.
 15a- Arbusto com até 1m de altura *Vochysia pseudopumila* Rizzini & Heringer
 16- Estigma terminal, córtex esfoliante..... *Vochysia ingens* Ducke
 16- Estigma lateral, córtex não esfoliante ou apenas um pouco esfoliante *Vochysia grandis* Mart.
 17- Cálcar incurvado, Botão floral até 2 cm de comprimento B2
 17- Cálcar reto ou recurvado..... 18
 18- Cálcar reto ou subrecurvado 19
 18- Cálcar uncinado-recurvado, com ápice tocando o quarto lobo do cálice 21
 19- Ápice da lâmina foliar obtuso, obtuso arredondado ou agudo acuminado 20
 19- Ápice da lâmina foliar truncado ou truncado-arredondado..... *Vochysia catingae* Ducke
 20- Estigma terminal, córtex esfoliante *Vochysia glaberrima* Warm.
 20- Estigma lateral, córtex não esfoliante ou pouco esfoliante *Vochysia grandis* Mart.
 21- Lâmina foliar grossa e coriácea, com largura média superior a 5cm *Vochysia crassifolia* Warm.
 21- Lâmina foliar não excepcionalmente grossa e coriácea, com largura média inferior a 5cm.....
Vochysia citrifolia Poir.

Chave B2: *Vochysia* sect. *Ciliantha* subsect. *Lutescentes*

- 1- Folhas opostas ou predominantemente oposta..... 2
 1- Folhas em verticilos 3
 2- Ápice e base da lâmina foliar plicados *Vochysia complicata* Ducke
 2- Ápice e base da lâmina foliar planos *Vochysia emarginata* (Vahl) Poir.
 3- Folhas em verticilos trímeros..... 4
 3- Folhas em verticilos tetra a hexâmeros..... 21
 4- Comprimento do Pecíolo menor que 0,3cm..... 5
 4- Comprimento do pecíolo maior ou igual a 0,3cm..... 8
 5- Comprimento médio da lâmina foliar maior ou igual a 6cm *Vochysia cipoana* Stafleu
 5- Comprimento médio da lâmina foliar menor que 6cm..... 6
 6- Lâmina foliar ovada, obovada ou elíptica 7
 6- Lâmina foliar orbicular..... *Vochysia rotundifolia* Mart.
 7- Lâmina foliar elíptica, ápice mucronado, agudo-obtuso *Vochysia pygmaea* Bong.
 7- Lâmina foliar obovada, ápice truncado *Vochysia martiana* Stafleu
 8- Comprimento médio do pecíolo maior ou igual a 2cm..... 9
 8- Comprimento médio do pecíolo menor que 2cm 12
 9- Largura do botão floral maior que 0,2cm 10

- 9- Largura do botão floral menor ou igual a 0,2cm 11
- 10- Cálcar incurvado *Vochysia magnifica* Warm.
- 10- Cálcar reto ou subrecurvado *Vochysia glazioviana* Warm.
- 11- Cálcar incurvado, lâmina foliar com ápice agudo ou acuminado..... *Vochysia bifalcata* Warm.
- 11- Cálcar reto ou subrecurvado, lâmina foliar com ápice truncado..... B1 *V. catingae* Ducke
- 12- Nervura marginal presente 13
- 12- Nervura marginal ausente..... 17
- 13- Cálcar incurvado..... *Vochysia bifalcata* Warm.
- 13- Cálcar reto ou subincurvado 14
- 14- Lâmina foliar com ápice agudo a acuminado 16
- 14- Lâmina foliar com ápice arredondado a emarginado 15
- 15- Comprimento da lâmina foliar menor que 10cm, geralmente menor ou igual a 8cm..... *Vochysia obovata* Stafleu
- 15- Comprimento da lâmina foliar maior ou igual a 10cm *Vochysia dardanoi* M.C.Vianna & Fontella
- 16- Nervuras laterais proeminentes na face abaxial da lâmina foliar B3 *V. schwackeana* Warm.
- 16- Nervuras laterais não proeminentes na face abaxial da lâmina foliar *Vochysia saldanhana* Warm.
- 17- Margem da lâmina foliar plana 18
- 17- Margem da lâmina foliar revoluta *Vochysia revoluta* Ducke
- 18- Arbusto cespitoso com até 1,5m altura..... 19
- 18- Árvores ou arbustos com mais 1,5m altura..... 20
- 19- Comprimento da lâmina foliar maior ou igual a 6cm B1 *V. pseudopumila* Rizzini & Heringer
- 19- Comprimento da lâmina foliar menor que 6cm, geralmente menor que 2 cm..... *Vochysia microphylla* G.H.Shimizu & K.Yamam.
- 20- Largura do botão floral menor que 0,4cm, geralmente em torno de 0,2 cm. Lâmina foliar coriácea, mas não fortemente coriácea e não grossa .. *Vochysia tucanorum* Mart.
- 20- Largura do botão floral igual ou maior que 0,4cm. Lâmina foliar fortemente coriácea e grossa *Vochysia thyrsoides* Pohl
- 21- Nervura marginal presente 22
- 21- Nervura marginal ausente 28
- 22- Comprimento médio do pecíolo maior ou igual a 1,5cm 23
- 22- Comprimento médio do pecíolo menor que 1,5cm..... 25
- 23- Cálcar reto ou levemente curvo..... 24
- 23- Cálcar incurvado *Vochysia angelica* M.C.Vianna & Fontella
- 24- Lâmina foliar oblonga ou espatulado-oblonga..... *Vochysia oppugnata* (Vell.) Warm.
- 24- Lâmina foliar obovada *Vochysia ledouxii* Paula
- 25- Lâmina foliar oblonga ou espatulada com ápice arredondado ou obtuso 27
- 25- Lâmina foliar lanceolada ou obelíptica com ápice agudo ou acuminado, atenuado emarginado, às vezes mucronado..... 26
- 26- Comprimento da lâmina foliar menor que 10cm, geralmente menor que 7cm B3 *V. schwackeana* Warm.
- 26- Comprimento da lâmina foliar maior ou igual a 10cm..... *Vochysia santaluciae* M.C.Vianna & Fontella
- 27- Lâmina foliar com base arredondada ou obtusa, botão floral reto *Vochysia oblongifolia* Warm.
- 27- Lâmina foliar com base aguda, botão floral recurvado B6 *V. spathulata* Warm.
- 28- Comprimento médio do pecíolo menor que 1,5cm..... 29
- 28- Comprimento médio do pecíolo maior ou igual a 1,5cm 31
- 29- Comprimento médio do botão floral menor que 2cm..... 30
- 29- Comprimento médio do botão floral maior ou igual a 2cm..... *Vochysia thyrsoides* Pohl
- 30- Comprimento do pecíolo maior que 0,8cm. Pétala ciliada..... *Vochysia tucanorum* Mart.
- 30- Pecíolo inconspícuo. Pétala glabra..... *Vochysia riedeliana* Stafleu
- 31- Cálcar incurvado. Comprimento médio do botão menor que 2cm *Vochysia magnifica* Warm.

31- Cálcar reto ou levemente recurvado. Comprimento médio do botão maior que 2cm *Vochysia glazioviana* Warm.

Chave B3: *Vochysia* sect. *Ciliantha* subsect. *Discolores*

1- Lâmina foliar com ápice arredondado e emarginado, face abaxial completamente coberta por indumento tomentoso inicialmente ferrugíneo e tornando-se canescente
Vochysia discolor Warm.

1- Lâmina foliar com ápice agudo ou acuminado, face abaxial coberta apenas parcialmente pelo indumento 2

2- comprimento da Lâmina foliar maior ou igual a 14cm *Vochysia gummifera* Mart. ex Warm.

2- Comprimento da lâmina foliar menor que 14 cm, geralmente menor que 7cm *Vochysia schwackeana* Warm.

Chave B4: *Vochysia* sect. *Ciliantha* subsect. *Chrysophyllae*

Apenas uma espécie registrada no Brasil até o momento:

Vochysia calophylla Spruce ex Warm.

Chave B5: *Vochysia* sect. *Ciliantha* subsect. *Megalanthae*

Sem espécies brasileiras

Chave B6: *Vochysia* sect. *Ciliantha* subsect. *Ferruginae*

1- Cálcar mais comprido que o botão floral..... 2

1- Cálcar com o mesmo comprimento ou mais curto que o botão floral 5

2- Face abaxial da lamina foliar glabra ou quase glabra, râmulos glabros *Vochysia angustifolia* Ducke

2- Face abaxial da lâmina foliar e râmulos com indumento bem desenvolvido..... 3

3- Comprimento da Lâmina foliar maior ou igual a 20cm *Vochysia splendens* Warm.

3- Comprimento da lâmina foliar menor que 20cm, geralmente menor que 12cm 4

4- Estigma terminal..... *Vochysia floribunda* Mart.

4- Estigma lateral..... *Vochysia hannekesaskiae* Marc.-Berti

5- Nervura marginal ausente 6

5- Nervura marginal presente 16

6- Comprimento da flor maior ou igual a 2,5cm; nervuras laterais fazendo um ângulo de 70-80' com a nervura principal, retas..... 7

6-Comprimento da flor menor que 2,5cm, geralmente menor que 1,5cm; nervuras laterais fazendo um ângulo de 40-60', curvas 9

7- Folhas opostas 8

7- Folhas verticiladas..... *Vochysia selloi* Warm.

8- Comprimento da Lâmina foliar maior ou igual à 13 cm *Vochysia dasyantha* Warm.

8- Comprimento da lâmina foliar menor que 13 cm *Vochysia talmonii* M.C.Vianna, Fontella & F.França

9- Cálcar recurvado *Vochysia ferruginea* Mart.

9- Cálcar reto ou levemente curvo..... 10

10- Lâmina foliar com base aguda, às vezes obtusa com lâmina foliar quase glabra..... 11

10- Lâmina foliar com base arredondada-obcordada, face abaxial pubérula ou tomentulosa *Vochysia pyramidalis* Mart.

11- Estigma lateral com c. 0,1cm diâm. 12

11- Estigma terminal, às vezes levemente lateral, com menos que 0,1cm diâm..... 13

12- Face abaxial da Lâmina foliar glabra, ou quase glabra com indumento subpubérulo. Pétala central com metade do comprimento do estame .. *Vochysia calamana* Stafleu

12-Face abaxial da Lâmina foliar co indumento subseríceo. Pétala central com o mesmo comprimento do estame
Vochysia tomentosa (G.Mey.) DC.

13- Comprimento da pétala central igual ao do estame ou muito maior que a metade dele 14

13- Comprimento da pétala central menor que a metade do comprimento do estame *Vochysia assua* Stafleu

14- Lâmina foliar com ápice abruptamente acuminado e face abaxial com Nervuras laterais proeminentes e indumento tomentoso a pubérulo ...*Vochysia rectiflora* Warm.

- 14- Lâmina foliar com ápice gradualmente acuminado e face abaxial glabra com nervuras laterais apenas subproeminentes..... 15
- 15- Lâmina foliar rigidamente coriácea, lanceolado-oblonga ou lanceolada, comprimento 5 vezes maior que a largura..... *Vochysia acuminata* Bong.
- 15- Lâmina foliar não rigidamente coriácea, elíptico-oblonga, comprimento 4 vezes maior que a largura *Vochysia laurifolia* Warm.
- 16- Folhas verticiladas..... 17
- 16- Folhas opostas 18
- 17- Estigma lateral..... *Vochysia lomatoxylla* Standl.
- 17- Estigma terminal..... *Vochysia spathulata* Warm.
- 18- Lâminas foliares com Nervuras laterais fazendo ângulo 70-90' com a nervura principal 19
- 18- Lâminas foliares com nervuras laterais fazendo ângulo 40-60' com a nervura principal 21
- 19- CórTEX esfoliante. Lâmina foliar com comprimento menor ou igual a 8 cm e com indumento acinzentado-flavescente na face abaxial. Pétalas 3..... B4 *V. calophylla* Spruce ex Warm.
- 19- CórTEX não esfoliante. Lâmina foliar com comprimento maior que 8 cm, geralmente maior que 15 cm, podendo chegar a 40cm; face abaxial com indumento rufo-ferrugíneo tomentuloso. Pétala 1..... 20
- 20- Comprimento da lâmina foliar maior ou igual a 15 cm..... *Vochysia eximia* Ducke
- 20- Comprimento da lâmina foliar menor que 15 cm *Vochysia talmonii* M.C.Vianna, Fontella & F.França
- 21- Largura do Cálcar menor ou igual à largura do botão floral adulto 22
- 21- Largura do cálcar maior que a largura do botão floral adulto..... *Vochysia densiflora* Spruce ex Warm.
- 22- Cálcar não recurvado ou, se recurvado, nunca tocando a face abaxial do quarto lobo do cálice 23
- 22- Cálcar recurvado com seu ápice tocando frequentemente a face abaxial do quarto lobo do cálice..... *Vochysia ferruginea* Mart.
- 23- Cálcar não incurvado, apenas levemente curvo 24
- 23- Cálcar incurvado, ápice tocando o pedicelo *Vochysia punctata* Spruce ex Warm.
- 24- Lâmina foliar com ápice bilobado obcordado ou largamente truncado..... *Vochysia biloba* Ducke
- 24- Lâmina foliar com ápice acuminado, apiculado, agudo ou obtuso..... 25
- 25- Lâmina foliar com ápice abruptamente acuminado 26
- 25- Lâmina foliar com ápice obtuso ou apiculado 27
- 26- Comprimento do cálcar menor ou igual à metade do comprimento do botão *Vochysia saccata* Stafleu
- 26- Comprimento do cálcar maior que a metade do comprimento do botão *Vochysia inundata* Ducke
- 27- Face abaxial da lâmina foliar tomentulosa. Botão floral fortemente recurvado fazendo com o cálcar a forma de U. Comprimento da pétala central menor que o do estame 28
- 27- Face abaxial da lâmina foliar glabra ou subpubérula. Botão floral não recurvado. Comprimento da pétala central igual ao do estame *Vochysia maxima* Ducke
- 28- Comprimento do pecíolo menor ou igual a 1,2 cm..... *Vochysia vismiifolia* Spruce ex Warm.
- 28- Comprimento do pecíolo maior que 1,2 cm 29
- 29- Comprimento do pecíolo menor que 2,5 cm *Vochysia cassiquiarensis* Stafleu
- 29- Comprimento do pecíolo maior ou igual a 2,5 cm *Vochysia elegans* Stafleu

Chave C: *Vochysia* sect. *Pachyantha*

- 1- Folhas discoloras *Vochysia pinkusii* A.C.Sm.
- 1- Folhas não discoloras 2
- 2- Folhas verticiladas 3
- 2- Folhas opostas..... *Vochysia rufescens* W.A. Rodrigues
- 3- Comprimento da lâmina foliar maior ou igual a 20cm *Vochysia pachyantha* Ducke
- 3- Comprimento da lâmina foliar menor que 20 cm *Vochysia stafleui* Marc.-Berti

REFERÊNCIAS

- FRANÇA, F.; PROENÇA, C. *Vochysia palmirana* (Vochysiaceae), a new species from Goiás and Tocantins, Brazil. *Brittonia*, v. 59, n.4, p. 374-376, 2007
- STAFLEU, F. A monograph of the Vochysiaceae I. Salvertia and Vochysia. *Recueil des travaux botanique Néerlandaise*, v. 41, p. 397-540, 1948.

BIBLIOGRAFIA

- BARBOSA, A.R. 1999. As espécies de *Vochysia* Aublet (Vochysiaceae) ocorrentes no estado de São Paulo. Dissertação de mestrado, Universidade de Campinas, Campinas
- FRANÇA, F. 2005. Vochysiaceae. In T. Cavalcanti & A. Ramos. *Flora do Distrito Federal*, vol. 4, p. 79-106.
- KAWASAKI, M. L. 1995. Vochysiaceae. In: *Flora of Pico das Almas, Chapada Diamantina, Bahia, Brazil* (B. Stannard, ed.). Royal Botanic Gardens, Kew, p. 639-643.
- NEGRELLE, R.R. 1988. Vochysiaceae St. Hil. do estado do Paraná, Brasil. Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.
- PASSOS, V. & FRANÇA, F. 2003. Vochysiaceae da Chapada Diamantina-Bahia, Brasil. *Sitientibus*, série Ciências Biológicas, 3: 35-43.
- PAULA, J.E. de. 1969. Estudos sobre Vochysiaceae- IV. Contribuição para o conhecimento dos gêneros *Vochysia* Poiret e *Erisma* Rudge, da Amazônia. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi*, 31: 1-23.
- PAULA, J.E. de & ALVES, J.H. 1978. Contribuição para o conhecimento dos gêneros *Caperonia* St. Hil., *Stigmaphyllon* A. Juss. e *Vochysia* Juss. *Rodriguésia*, 30 (46): 163-201
- STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. *Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise* 41: 397-540.
- STAFLEU, F.A. 1954b. *Novitates Vochysiacearum* I. *Acta Botanica Neerlandica* 3:405-411.
- VIANNA, M.C. & MARTINS, H.F. 2001. Voquisiáceas. In *Flora ilustrada Catarinense* (A. Reis, ed.). Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí.
- VIANNA, M.C. & PEREIRA, J.F. 2002. *Novitates Vochysiae* - I. *Boletim do Museu Nacional, Rio de Janeiro, Botânica* 117, p. 1-11.
- VIANNA, M.C. 1980. O gênero *Vochysia* Aublet (Vochysiaceae) no estado do Rio de Janeiro. *Rodriguésia* 32: 237-317.
- VIANNA, M.C. 1994. Nota sobre a ocorrência de três táxons do gênero *Vochysia* Aublet (Vochysiaceae) na região de Carangola-MG. *Pabstia* 5: 9-19.
- VIANNA, M.C., PEREIRA, J.F. & FRANÇA, F. 2002b. *Novitates Vochysiae-II*. *Boletim do Museu Nacional, Rio de Janeiro, Botânica* 118, p.1-5.
- WARMING, E. 1875. Vochysiaceae. In *Flora Brasiliensis* (C.F.P Martius, ed.), v. 13, pars 2, p. 17-166, tab. 2-21.

Vochysia acuminata Bong.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Vochysia acuminata*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Vochysia acuminata* subsp. *quadrangulata* (Warm.) Stafleu

heterotípico *Vochysia quadrangulata* Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** decídua(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** oblongo(s) lanceolada(s)/lanceolada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** glabrescente(s)/pubérulo(s); **textura** membranácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** plana(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s)/ligeiramente recurvado(s); **cálcx** incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** tomentoso(s) na(s) porção interna(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.M. Castro, 363, HUFU, 11494,  (HUFU00025740)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia acuminata* Bong.



Figura 2: *Vochysia acuminata* Bong.



Figura 3: *Vochysia acuminata* Bong.



Figura 4: *Vochysia acuminata* Bong.

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia angelica M.C.Vianna & Fontella

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblanceolada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s); **base** atenuada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** coriácea(s); **margem(ns)** plana(s)/subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** plana(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s)/recurvado(s); **cálcx** recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** piloso(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, I.A., 305, CVRD, 867,  (CVRD000867), Espírito Santo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

VIANNA, M.C. & PEREIRA, J.F. 2002. Novitates Vochysiae- I. Boletim do Museu Nacional, Rio de Janeiro, Botânica 117, p. 1-11.

Vochysia angustifolia Ducke

DESCRIÇÃO

Caulo: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/elíptica(s); **ápice(s)** obtuso(s) e retuso(s); **base** obtusa(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s)/adpresso(s) piloso(s); **textura** cartácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s)/ligeiramente recurvado(s); **cálcara** reto(s)/incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** piloso(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s).

COMENTÁRIO

Única espécie de *Vochysia* subsect. *Ferrugineae* a ter cálcara mais longo que o botão floral.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 23499,  (RB00561259), RB, 23499,  (RB00544500), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. *Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise* 41: 397-540.

Vochysia assua Stafleu

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s)/ lanceolada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **base** obtusa(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** pulverulento(s); **textura** coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s)/ligeiramente recurvado(s); **cálcara** reto(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** viloso(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 34649,  (RB00544502), P (P00733844)

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. *Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise* 41: 397-540.

Vochysia bifalcata Warm.

DESCRIÇÃO

Caulo: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/oblongo(s) obovada(s)/oblongo-elíptica(s)/obovada(s)/elíptica(s)/lanceolado(s) oblonga(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/caudado(s); **base** cuneada(s)/decorrente(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** glabrescente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** glabrescente(s); **textura** cartácea(s); **margem(ns)** subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** recurvado(s); **cálcara** recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblongo(s) ovoide(s).

COMENTÁRIO

O botão floral e o cálcara são falcados, o que dá nome à espécie.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hatschbach, G., 46041, MBM, 80343,  (MBM080343), Paraná

A.F.M. Glaziou, 3952, K, P, C

Roderjan, CV, 592, MBM (MBM172095), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia bifalcata* Warm.



Figura 2: *Vochysia bifalcata* Warm.



Figura 3: *Vochysia bifalcata* Warm.



Figura 4: *Vochysia bifalcata* Warm.



Figura 5: *Vochysia bifalcata* Warm.

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

VIANNA, M.C. & MARTINS, H.F. 2001. Voquisiáceas. In Flora ilustrada Catarinense (A. Reis, ed.). Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí.

Vochysia biloba Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** obovada(s); **ápice(s)** emarginado(s)/retuso(s)/bilobado(s); **base** cuneada(s)/obtus(a)/arredondada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** canescente(s)/tomentoso(s)/pubérulo(s); **textura** rigidamente coriácea(s); **margem(ns)** plana(s)/subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente impressa(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s)/recurvado(s); **cálcx** reto(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** piloso(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** desconhecida(s).

COMENTÁRIO

É facilmente reconhecida por apresentar ápice foliar geralmente bilobado.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 24080,  (RB00544503)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia biloba* Ducke



Figura 2: *Vochysia biloba* Ducke



Figura 3: *Vochysia biloba* Ducke



Figura 4: *Vochysia biloba* Ducke

BIBLIOGRAFIA

Stafleu, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. *Salvertia* and *Vochysia*. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia calamana Stafleu

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s); **ápice(s)** acuminado(s); **base** obtusa(s)/arredondada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** glabrescente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** seríceo(s); **textura** cartácea(s)/coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** inconspícua(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** inconspícua(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s); **cálcara** reto(s)/sub incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** piloso(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** forma da cápsula(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 1299, U

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. *Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise* 41: 397-540.

Vochysia calophylla Spruce ex Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** estípula(s) decídua(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s)/oblanceolada(s); **ápice(s)** obtusamente arredondado(s)/retuso(s)/agudo(s) e mucronado(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** seríceo(s); **textura** coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** plana(s). **Inflorescência:** bráctea(s) decídua(s). **Flor:** botão-floral reto(s)/ligeiramente recurvado(s); **cálcx** reto(s)/sub incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** forma da cápsula(s) desconhecida(s).

COMENTÁRIO

A superfície abaxial das lâminas foliares é serícea, amarelo-acinzentada, tornando as nervuras secundárias inconspícuas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 3538, NY,  (NY00001039), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. *Salvertia* and *Vochysia*. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia cattingae Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** estípula(s) persistente(s); **filotaxia** oposta(s)/verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s); **ápice(s)** arredondado(s)/retuso(s); **base** cuneada(s)/obtusada(s)/arredondada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** coriácea(s)/rigidamente coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** inconspícua(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** plana(s). **Inflorescência:** bráctea(s) decídua(s). **Flor:** botão-floral reto(s); **cálcara** reto(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** forma da cápsula(s) oblonga(s).

COMENTÁRIO

Apresenta casca dos ramos esfoliante e lâminas foliares coriáceas. O epíteto específico se refere à sua ocorrência em "caatingas da Amazônia ou do Rio Negro", também chamadas de campinarana.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 34651

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. *Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise* 41: 397-540.

Vochysia cinnamomea Pohl

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/oblongo(s) obovada(s)/oblongo-elíptica(s); **ápice(s)** obtusamente arredondado(s)/às vezes retuso(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** glabrescente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** canescente(s); **textura** membranácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s)/ligeiramente recurvado(s); **cálcx** reto(s)/incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** piloso(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblongo-elíptica(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pohl, J.B.E., 1056, W

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia cinnamomea* Pohl



Figura 2: *Vochysia cinnamomea* Pohl



Figura 3: *Vochysia cinnamomea* Pohl

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. *Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise* 41: 397-540.

Vochysia citrifolia Poir.

DESCRIÇÃO

Caulé: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** estípula(s) decídua(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/oblongo-elíptica(s)/elíptica(s); **ápice(s)** acuminado(s); **base** atenuada(s)/obtusada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s)/glabrescente(s); **textura** cartácea(s); **margem(ns)** subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** plana(s). **Inflorescência:** bráctea(s) decídua(s). **Flor:** botão-floral recurvado(s); **cálcara** fortemente incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** forma da cápsula(s) oblonga(s).

COMENTÁRIO

Uma das espécies de cálcara fortemente incurva de *Vochysia* subsect. *Micranthae*, quase tocando a sépala calcarada.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 5491, G, K, S, U, US

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. *Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise* 41: 397-540.

STAFLEU, F.A. (determinador) IN DALY, D.C.; SILVEIRA, M. & FERREIRA, E.J.L. 2009. Floristics and Economic Botany of Acre. <http://www.nybg.org/bsci/acre/>, consultado em 01/set/2009.

Vochysia complicata Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** estípula(s) persistente(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/oblongo-elíptica(s); **ápice(s)** acuminado(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** coriácea(s)/rigidamente coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** plana(s). **Inflorescência:** bráctea(s) decídua(s). **Flor:** botão-floral reto(s)/ligeiramente recurvado(s); **cálcx** recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** piloso(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** forma da cápsula(s) oblonga(s)/elipsoide.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 23498,  (RB00544506), Amazonas, **Typus**

E. Pereira, 3481, RB, 23498,  (RB00458139), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia crassifolia Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** estípula(s) decídua(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **ápice(s)** acuminado(s); **base** arredondada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** coriácea(s)/rigidamente coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) decídua(s). **Flor:** botão-floral ligeiramente recurvado(s); **cálc**ar fortemente incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** forma da cápsula(s) desconhecida(s).

COMENTÁRIO

Semelhante a *Vochysia citrifolia*, porém com folhas mais grossas e coriáceas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 8404, K, G, U, L

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. *Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise* 41: 397-540.

Vochysia dardanoi M.C.Vianna & Fontella

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblanceolada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** membranácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** ligeiramente recurvado(s); **cálcx** reto(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Andrade-Lima, s.n., IPA, GUA

BIBLIOGRAFIA

VIANNA, M.C. & PEREIRA, J.F. 2002a. Novitates Vochysiae- I. Boletim do Museu Nacional, Rio de Janeiro, Botânica 117, p. 1-11.

Vochysia dasyantha Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/elíptica(s); **ápice(s)** acuminado(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** pubérulo(s); **textura** membranácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** impressa(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** persistente(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s)/ligeiramente recurvado(s); **cálcara** fortemente incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** tomentoso(s) na(s) porção interna(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4549, OXF, NY, K, GH, G, BM, W, US, P

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia dasyantha* Warm.

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia densiflora Spruce ex Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** decídua(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/obovada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/retuso(s)/abruptamente acuminado(s); **base** cuneada(s)/obtusada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** adpresso(s) piloso(s)/velutino(s); **textura** coriácea(s)/rigidamente coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s); **cálcara** reto(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** piloso(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** subterminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s)/oblongo(s) obovoide(s).

COMENTÁRIO

Apresenta folhas com nervura marginal proeminente na superfície abaxial, inflorescência congesta, curtamente cilíndrica, e cálcara inflado, mais largo que o botão floral.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2627, C, K, BM, US, BR, GH, G, NY, W, OXF, P

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. *Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise* 41: 397-540.

Vochysia discolor Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/obovada(s)/elíptica(s); **ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** tomentoso(s) e glabrescente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** densamente tomentoso(s); **textura** rigidamente coriácea(s); **margem(ns)** revoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** plana(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s)/ligeiramente recurvado(s); **cálcx** incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** sub piloso(s); **indumento do ovário(s)** piloso(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4555, BM

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia discolor* Warm.



Figura 2: *Vochysia discolor* Warm.

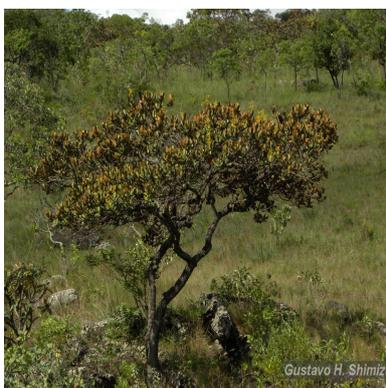


Figura 3: *Vochysia discolor* Warm.

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia divergens Pohl

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** estípula(s) decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/elíptica(s); **ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s)/obtusos e retuso(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** cartácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** plana(s). **Inflorescência:** bráctea(s) decídua(s). **Flor:** botão-floral reto(s)/recurvado(s); **cálcx** recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** tomentoso(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** forma da cápsula(s) oblonga(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

I.H. Ishii, 273, COR,  (COR00010441), Mato Grosso do Sul

W. Thomas, 4267, US, 3205959,  (US01873568), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia divergens* Pohl



Figura 2: *Vochysia divergens* Pohl



Figura 3: *Vochysia divergens* Pohl



Figura 4: *Vochysia divergens* Pohl



Figura 5: *Vochysia divergens* Pohl

BIBLIOGRAFIA

Stafleu, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. *Salvertia* and *Vochysia*. Recueil des Travaux Botaniques Néerlandais 41: 397-540.

Vochysia diversa J.F.Macbr.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** espatulada(s)/ lanceolada(s); **ápice(s)** obtuso(s) e retuso(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** inconspícua(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** persistente(s). **Flor:** **botão-floral** recurvado(s); **cálcara** incurvado(s)/recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** forma da cápsula(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, VII-8614, NY, K, G, BR, US, U, S, P

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia elegans Stafleu

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** decídua(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s); **ápice(s)** acuminado(s); **base** obtusa(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** densamente tomentoso(s); **textura** coriácea(s); **margem(ns)** revoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s); **cálcara** reto(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** piloso(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 34656

BIBLIOGRAFIA

MARCANO-BERTI, L. Vochysiaceae: Novidades y correcciones. Pittieria, 18: 10-11, 1989.
STAFLEU, F.A. 1954. Novitates Vochysiacearum I. Acta Botanica Neerlandica 3:405-411.

Vochysia elliptica Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Vochysia elliptica*, *Vochysia elliptica* var. *elliptica*.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/ovada(s)/elíptica(s); **ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s)/obtusos(s); **base** arredondada(s)/cordada(s)/truncada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** recurvado(s); **cálcara** recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** tomentoso(s); **estigma(s)** subterminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** ovoide(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia elliptica* Mart.



Figura 2: *Vochysia elliptica* Mart.



Figura 3: *Vochysia elliptica* Mart.



Figura 4: *Vochysia elliptica* Mart.

BIBLIOGRAFIA

- Gonçalves, D.J.P., Shimizu, G.H., Yamamoto, K., Semir, J. 2017. Vochysiaceae na região do Planalto de Diamantina, Minas Gerais, Brasil. *Rodriguesia* 68(1): 159-193.
- FRANÇA, F. 2005. Vochysiaceae In T. Cavalcanti & A. Ramos Flora do Distrito Federal, vol. 4, p. 79-106.
- STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. *Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise* 41: 397-540.

Vochysia elliptica Mart. var. *elliptica*

DESCRIÇÃO

Folhas geralmente menores, com pecíolos de 0,1-0,3 cm compr.

COMENTÁRIO

Apesar de haver a separação em duas variedades, *Vochysia elliptica* var. *elliptica* e *V. elliptica* var. *firma*, o táxon que representa este segundo nome precisa ser melhor estudado. Só há o tipo, que não é conclusivo, assemelhando-se mais a variação de *Vochysia rufa* Mart.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

I. Mexia, 5878, BM

Vochysia emarginata (Vahl) Poir.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** oposta(s)/verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/elíptica(s); **ápice(s)** arredondado(s)/obtusos(s) e retuso(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** cartácea(s); **margem(ns)** subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s); **cálcx** reto(s)/recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** tomentoso(s) na(s) porção interna(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s).

COMENTÁRIO

A espécie apresenta filotaxia oposta, raramente verticilada (3 folhas por verticilo).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 16765, K, G, C, W, P, BR

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia emarginata* (Vahl) Poir.



Figura 2: *Vochysia emarginata* (Vahl) Poir.



Figura 3: *Vochysia emarginata* (Vahl) Poir.

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia eximia Ducke

DESCRIÇÃO

Caulo: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/elíptica(s); **ápice(s)** acuminado(s); **base** cuneada(s)/obtusada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** glabrescente(s)/tomentuloso(s); **textura** rigidamente coriácea(s); **margem(ns)** subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s)/ligeiramente recurvado(s); **cálcio** reto(s)/recurvado(s); **pétala(s)** 1; **indumento da antera(s)** tomentoso(s) na(s) porção interna(s)/pubérulo(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s).

COMENTÁRIO

É caracterizada por apresentar folhas grandes (até ca. 40 cm compr.), de superfície abaxial rufo-ferrugínea, tomentulosa, e flores grandes com apenas uma pétala.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 34644, P, US, U, S, K, G

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia eximia* Ducke

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia expansa Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s)/elíptico(s) obovada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/retuso(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** esparsamente pubérulo(s); **textura** coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** inconspícua(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** ligeiramente recurvado(s); **cálcara** recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** piloso(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 34655

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. *Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise* 41: 397-540.

Vochysia ferruginea Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** oblongo-elíptica(s)/ovada(s)/elíptica(s)/lanceolada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **base** cuneada(s)/obtusada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** tomentoso(s); **textura** cartácea(s); **margem(ns)** subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s)/ligeiramente recurvado(s); **cálcara** fortemente incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** piloso(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s)/ligeiramente obovada(s).

COMENTÁRIO

É uma das espécies de *Vochysia* mais bem distribuídas, sendo caracterizada pelas folhas opostas ferrugíneo-tomentosas na superfície abaxial e pelo cálcara fortemente incurvo, geralmente tocando a sépala calcarada.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 8163, US, BR, G, K, NY, P, S, U, F

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia ferruginea* Mart.



Figura 2: *Vochysia ferruginea* Mart.



Figura 3: *Vochysia ferruginea* Mart.



Figura 4: *Vochysia ferruginea* Mart.

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

LITT, A. (determinador) IN DALY, D.C.; SILVEIRA, M. & FERREIRA, E.J.L. 2009. Floristics and Economic Botany of Acre. <http://www.nybg.org/bsci/acre/>, consultado em 01/set/2009.

Vochysia floribunda Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** tardiamente decídua(s)/persistente(s); **filotaxia** oposta(s)/verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s); **ápice(s)** acuminado(s); **base** arredondada(s)/cordada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** pubérulo(s)/tomentuloso(s); **textura** coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** inconspícua(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s); **cálcara** reto(s)/recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** piloso(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblongo(s) obovoide(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 13694

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia floribunda* Mart.



Figura 2: *Vochysia floribunda* Mart.



Figura 3: *Vochysia floribunda* Mart.



Figura 4: *Vochysia floribunda* Mart.

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. *Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise* 41: 397-540.

KAWAZAKI, M.L. (determinador) IN DALY, D.C.; SILVEIRA, M. & FERREIRA, E.J.L. 2009. Floristics and Economic Botany of Acre. <http://www.nybg.org/bsci/acre>.

Vochysia fontellae Paula

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** estípula(s) persistente(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** espatulada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s)/retuso(s); **base** atenuada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** coriácea(s)/rigidamente coriácea(s); **margem(ns)** revoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) decídua(s). **Flor:** botão-floral reto(s); **cálcara** incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** forma da cápsula(s) oblonga(s).

COMENTÁRIO

Espécie característica pelas folhas espatuladas, de pecíolos curtos, e pelo cálcara mais comprido que o botão floral.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.A. Black, 52-14568, IAN

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia fontellae* Paula



Figura 2: *Vochysia fontellae* Paula



Figura 3: *Vochysia fontellae* Paula



Figura 4: *Vochysia fontellae* Paula

BIBLIOGRAFIA

PAULA, J.E. de. 1969. Estudos sobre Vochysiaceae- IV. Contribuição para o conhecimento dos gêneros *Vochysia* Poiret e *Erisma* Rudge, da Amazônia. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, 31: 1-23.

Vochysia gardneri Warm.

DESCRIÇÃO

Caulo: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** estípula(s) decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblongo-elíptica(s); **ápice(s)** emarginado(s); **base** atenuada(s)/cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) decídua(s). **Flor:** botão-floral reto(s); **cálcx** incurvado(s)/fortemente incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** seríceo(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** forma da cápsula(s) oblongo-elíptica(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4126, K

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia gardneri* Warm.



Figura 2: *Vochysia gardneri* Warm.



Figura 3: *Vochysia gardneri* Warm.



Figura 4: *Vochysia gardneri* Warm.

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia glaberrima Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** estípula(s) persistente(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s)/elíptico(s) obovada(s); **ápice(s)** emarginado(s)/acuminado(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** cartácea(s); **margem(ns)** plana(s)/subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s)/plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) decídua(s). **Flor:** botão-floral recurvado(s); **cálcx** incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** forma da cápsula(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 1391, K, RB, U, US

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia glaberrima* Warm.



Figura 2: *Vochysia glaberrima* Warm.



Figura 3: *Vochysia glaberrima* Warm.



Figura 4: *Vochysia glaberrima* Warm.



Figura 5: *Vochysia glaberrima* Warm.

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia glazioviana Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblongo-elíptica(s)/elíptica(s); **ápice(s)** arredondado(s)/retuso(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** rigidamente coriácea(s); **margem(ns)** subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** inconspícua(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** recurvado(s); **cálcara** reto(s)/recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** piloso(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 3953, P, C

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

BARBOSA, A.R. 1999. As espécies de *Vochysia* Aublet (Vochysiaceae) ocorrentes no estado de São Paulo. Dissertação de mestrado, Universidade de Campinas, Campinas

Vochysia grandis Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Vochysia grandis*, *Vochysia grandis* var. *grandis*, *Vochysia grandis* var. *uaupensis*.

DESCRIÇÃO

Caulo: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** oposta(s)/verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/elíptica(s); **ápice(s)** arredondado(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** cartácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s)/plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s)/inconspícua(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s); **cálcx** incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as variedades de *Vochysia grandis* Mart.

1. Comprimento do pecíolo maior ou igual a 2 cm .. *Vochysia grandis* Mart. var. *grandis*
- 1'. Comprimento do pecíolo menor que 2 cm .. *Vochysia grandis* var. *uaupensis* Warm.

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 642, IAN, 10056,  (IAN010056), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

- Martius, C.F.P. 1826. Vochysiaceae. In: Martius, C.F.P. & Zuccarini, J.G. (Eds.) Nova genera et species plantarum. Vol. 1. Typis Lindaueri, Munich, pp. 123–154.
- Stafleu, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. *Salvertia* and *Vochysia*. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia grandis Mart. var. *grandis*

DESCRIÇÃO

Vochysia grandis Mart. var. *grandis* pode ser diferenciada de *V. grandis* var. *uaupensis* pelos pecíolos mais compridos (2-4 cm).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Vochysia grandis var. *uaupensis* Warm.

DESCRIÇÃO

Vochysia grandis var. *uaupensis* Warm. apresenta pecíolos mais curtos (1-1,5 cm compr.).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2657, K,  (K000565949), Amazonas

Vochysia guianensis Aubl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Vochysia melinonii* Beckmann

heterotípico *Vochysia paraensis* Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** estípula(s) persistente(s); **filotaxia** oposta(s)/verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/obovada(s)/elíptica(s); **ápice(s)** abruptamente acuminado(s)/obtusos e retuso(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** cartácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) decídua(s). **Flor:** botão-floral recurvado(s); **cálc**ar incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** forma da cápsula(s) oblonga(s).

COMENTÁRIO

É a espécie-tipo do gênero. A filotaxia é oposta, mas raramente apresenta verticilos 3-meros. Apresenta cálc ar mais longo que o botão floral.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., BM, MG, 16704

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia gummifera Mart. ex Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblongo(s) lanceolada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** densamente tomentoso(s); **textura** coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** plana(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** recurvado(s); **cálcara** recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** tomentoso(s) na(s) porção interna(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

I. Mexia, 4317, BM, G, GH, K, NY, P, S, U, US

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. *Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise* 41: 397-540.

VIANNA, M.C. 1980. O gênero *Vochysia* Aublet (Vochysiaceae) no estado do Rio de Janeiro. *Rodriguésia* 32: 237-317.

VIANNA, M.C. 2002. *Vochysia* Aubl. (Vochysiaceae) na Mata Atlântica: morfologia e taxonomia. Universidade Federal do Rio de Janeiro/Museu Nacional, Rio de Janeiro. Tese de doutorado. 289 p.

Vochysia haenkeana Mart.

Tem como sinônimo

heterotípico *Vochysia micrantha* Pohl

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/elíptica(s)/lanceolado(s) oblonga(s); **ápice(s)** obtuso(s) e retuso(s)/sub cuspidado(s) retuso(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** membranácea(s); **margem(ns)** subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s)/ligeiramente recurvado(s); **cálcx** recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** tomentoso(s); **estigma(s)** subterminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s)/ligeiramente obovada(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.J. Burchell, 8392, K, L, P, BR, GH

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

FRANÇA, F. 2005. Vochysiaceae In T. Cavalcanti & A. Ramos Flora do Distrito Federal, vol. 4, p. 79-106.

KAWAZAKI, M.L. (determinador) IN DALY, D.C.; SILVEIRA, M. & FERREIRA, E.J.L. 2009. Floristics and Economic Botany of Acre. <http://www.nybg.org/bsci/acre>., consultado em 01/set/2009.

Vochysia hannekesaskiarum Marc.-Berti

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** oblongo(s) lanceolada(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** obtusa(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** adpresso(s) piloso(s)/velutino(s); **textura** cartácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** recurvado(s); **cálcara** incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** piloso(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** forma da cápsula(s) desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Vochysia hannekesaskiarum Marc.-Berti caracteriza-se pelas folhas oblongo-lanceoladas, adpresso-pilosas a velutinas na face abaxial, de ápice agudo, e pelas flores com cálcara longo, incurvo, mais longo que os botões florais.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Cordeiro, M., 2, MER

BIBLIOGRAFIA

MARCANO-BERTI, L. 1989. Vochysiaceae: Novedades y correcciones. Pittieria 18: 5-19

Vochysia herbacea Pohl

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** estípula(s) decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** obovada(s)/ovada(s)/elíptica(s)/oblanceolada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/raramente retuso(s)/obtusos(s)/mucronado(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** glabrescente(s)/esparsamente pubérulo(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** tomentoso(s)/pubérulo(s); **textura** coriácea(s); **margem(ns)** revoluta(s)/subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) decídua(s). **Flor:** botão-floral recurvado(s); **cálcara** incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** piloso(s); **indumento do ovário(s)** tomentoso(s); **estigma(s)** subterminal(ais). **Fruto:** forma da cápsula(s) oblongo(s) ovoide(s).

COMENTÁRIO

Geralmente apresenta hábito subarbustivo, sendo completamente coberta por um indumento fulvo-pubérulo.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.E. Pohl, 1219, W

V.C. Souza et al., 14962, ESA,  (ESA047909), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia herbacea* Pohl



Figura 2: *Vochysia herbacea* Pohl



Figura 3: *Vochysia herbacea* Pohl

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia ingens Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/elíptica(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** coriácea(s); **margem(ns)** plana(s)/subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** plana(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** ligeiramente recurvado(s); **cálcx** incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 24153,  (RB00544511)

BIBLIOGRAFIA

Ducke, A. 1935. Vochysiaceae. In Ducke, A. Plantes nouvelles ou peu connues de la région amazonienne. VIII. Archivos do Instituto de Biologia Vegetal 2 (1): 50-56.

Vochysia inundata Ducke

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Vochysia inundata*, .

DESCRIÇÃO

Caulé: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** obovada(s)/elíptica(s); **ápice(s)** arredondado(s)/acuminado(s)/abruptamente acuminado(s); **base** obtusa(s)/arredondada(s)/cordada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** canescente(s)/pubérulo(s); **textura** cartácea(s); **margem(ns)** subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente impressa(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** recurvado(s); **cálcx** recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** piloso(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 23497

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia inundata* Ducke



Figura 2: *Vochysia inundata* Ducke



Figura 3: *Vochysia inundata* Ducke



Figura 4: *Vochysia inundata* Ducke



Figura 5: *Vochysia inundata* Ducke

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia laurifolia Warm.

Tem como sinônimo

homotípico *Vochysia acuminata* subsp. *laurifolia* (Warm.) Stafleu

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** tardiamente decídua(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/oblongo-elíptica(s)/ovada(s)/ovado(s) oblonga(s)/elíptica(s); **ápice(s)** caudado(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s)/glabrescente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** pubescente(s); **textura** cartácea(s); **margem(ns)** subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s)/ligeiramente recurvado(s); **cálcx** reto(s)/sub incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** seríceo(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** subterminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.A. Folli, 2172, CVRD, 4796,  (CVRD004796), Espírito Santo

E. Pereira et al., 4441, MBM, 29432,  (MBM029432), Rio de Janeiro

A.F.M. Glaziou, 12, BR

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia laurifolia* Warm.Figura 2: *Vochysia laurifolia* Warm.Figura 3: *Vochysia laurifolia* Warm.

BIBLIOGRAFIA

Stafleu, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. *Salvertia* and *Vochysia*. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Barbosa, A.R. 1999. As espécies do gênero *Vochysia* Aubl. (Vochysiaceae) ocorrentes no Estado de São Paulo. Dissertação de mestrado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

Vianna, M.C. 1980. O gênero *Vochysia* Aublet (Vochysiaceae) no estado do Rio de Janeiro. Rodriguésia 32: 237-317.

Vochysia ledouxii Paula

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** tardiamente decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/oblongo(s) obovada(s)/obovada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s); **base** atenuada(s)/cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** rigidamente coriácea(s); **margem(ns)** subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s)/ligeiramente recurvado(s); **cálcx** recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** subterminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 28779, IAN

BIBLIOGRAFIA

PAULA, J.E. de. 1969. Estudos sobre Vochysiaceae - IV. Contribuição para o conhecimento dos gêneros *Vochysia* Poir et *Erismia* Rudge, da Amazônia. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, 31: 1-23.

Vochysia lehmannii Hieron.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblongo(s) obovada(s)/espatulada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s)/retuso(s)/sub truncado(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** cartácea(s); **margem(ns)** subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s)/plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s)/plana(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s); **cálcx** incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s)/sub piloso(s); **indumento do ovário(s)** tomentoso(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 10517, NY,  (NY00448758)

BIBLIOGRAFIA

Daly, D.C. & Silveira, M. 2008. Primeiro Catálogo da Flora do Acre, Brasil/First Catalogue of the Flora of Acre, Brazil. EDIUFAC, Rio Branco. 463 pp.

Vochysia lomatophylla Standl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Vochysia polyantha* Ducke

DESCRIÇÃO

Caulé: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** obovada(s)/espatulada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/obtusos(s); **base** longamente atenuada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** membranácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** impressa(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** ligeiramente recurvado(s); **cálcara** recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** piloso(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 8961, K, NY, S, U, US, BR, G

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia lucida C.Presl

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** obovada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/às vezes retuso(s); **base** obtusamente arredondada(s)/levemente obcordada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s)/levemente piloso(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s)/levemente piloso(s); **textura** rigidamente coriácea(s); **margem(ns)** revoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** inconspícua(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** plana(s). **Inflorescência:** bráctea(s) decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s)/ligeiramente recurvado(s); **cálcara** recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** forma da cápsula(s) oblonga(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.S. Blanchet, 314, G

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia lucida* C.Presl



Figura 2: *Vochysia lucida* C.Presl



Figura 3: *Vochysia lucida* C.Presl



Figura 4: *Vochysia lucida* C.Presl



Figura 5: *Vochysia lucida* C.Presl

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia magnifica Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/oblongo-elíptica(s)/oblongo(s) lanceolada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/obtusos(s); **base** cuneada(s)/às vezes decorrente(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** cartácea(s)/coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** ligeiramente recurvado(s); **cálcx** reto(s)/incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F. Regnell, 531, S

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

VIANNA, M.C. & MARTINS, H.F. 2001. Voquisiáceas. In Flora ilustrada Catarinense (A. Reis, ed.). Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí.

Vochysia mapuerae Huber ex Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/oblongo(s) obovada(s); **ápice(s)** obtusamente arredondado(s)/retuso(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** seríceo(s); **textura** cartácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** plana(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s)/ligeiramente recurvado(s); **cálcara** reto(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s)/oblongo(s) ovoide(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., MG, 15699

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botaniques Néerlandais 41: 397-540.

Vochysia mariziana Paula & J.L.H. Alves

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** estípula(s) persistente(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s); **ápice(s)** emarginado(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** coriácea(s)/subcoriácea(s); **margem(ns)** subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s)/plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) decídua(s). **Flor:** botão-floral ligeiramente recurvado(s); **cálcara** recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** densamente piloso(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** forma da cápsula(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.E. Paula, 715, UB,  (UB0040555), Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

PAULA, J.E. de & ALVES, J.H. 1978. Contribuição para o conhecimento dos gêneros *Caperonia* St. Hil., *Stigmaphyllon* A. Juss. e *Vochysia* Juss. *Rodriguésia*, 30 (46): 163-201

Vochysia maxima Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** decídua(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s)/esparsamente pubérulo(s); **textura** coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** ligeiramente recurvado(s); **cálcara** incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** piloso(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 23806

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. *Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise* 41: 397-540.

VIANNA, M.C. 2002. *Vochysia* Aubl. (Vochysiaceae) na Mata Atlântica: morfologia e taxonomia. Universidade Federal do Rio de Janeiro/Museu Nacional, Rio de Janeiro. Tese de doutorado. 289 p.

Vochysia microphylla G.H.Shimizu & K.Yamam.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/obovada(s); **ápice(s)** retuso(s); **base** cuneada(s)/arredondada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** cartácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s)/ligeiramente recurvado(s); **cálcx** reto(s)/incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** subterminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblongo(s) ovoide(s).

COMENTÁRIO

A espécie é caracterizada por ter folhas diminutas. É a única representante de *Vochysia* subsect. *Lutescentes* a apresentar estame e pétalas glabros.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.H. Shimizu, 231, UEC, Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia microphylla* G.H.Shimizu & K.Yamam.



Figura 2: *Vochysia microphylla* G.H.Shimizu & K.Yamam.



Figura 3: *Vochysia microphylla* G.H.Shimizu & K.Yamam.



Figura 4: *Vochysia microphylla* G.H.Shimizu & K.Yamam.

BIBLIOGRAFIA

Shimizu, G.H.; Rodrigues, L.C. & Yamamoto, K. 2012. *Vochysia microphylla* (Vochysiaceae), a new species from Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. Phytotaxa 56: 10-14.

Vochysia obidensis Ducke

Tem como sinônimo

homotípico *Vochysia obscura* var. *obidensis* Huber ex Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** espatulada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s)/retuso(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** cartácea(s)/coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s)/plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s)/recurvado(s); **cálcx** fortemente incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** tomentoso(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 7220, BM, US

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. *Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise* 41: 397-540.

LITT, A. (determinador) IN DALY, D.C.; SILVEIRA, M. & FERREIRA, E.J.L. 2009. Floristics and Economic Botany of Acre. <http://www.nybg.org/bsci/acre.>, consultado em 01/set/2009.

Vochysia oblongifolia Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/sub espatulado(s) oblonga(s); **ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s)/abruptamente acuminado(s)/obtusos(s); **base** obtusa(s)/arredondada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** coriácea(s); **margem(ns)** subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** plana(s). **Inflorescência:** bráctea(s) decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s); **cálcx** reto(s)/recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** forma da cápsula(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Paraíba, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 995, OXF, P, S, US, W, BM, GH, K, NY

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

VIANNA, M.C. 2002. *Vochysia* Aubl. (Vochysiaceae) na Mata Atlântica: morfologia e taxonomia. Universidade Federal do Rio de Janeiro/Museu Nacional, Rio de Janeiro. Tese de doutorado. 289 p.

Vochysia obovata Stafleu

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** obovada(s)/elíptica(s); **ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s)/retuso(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** plana(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s)/ligeiramente recurvado(s); **cálcara** reto(s)/incurvado(s)/recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** tomentoso(s) na(s) porção interna(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** ovoide(s).

COMENTÁRIO

Endêmica da região de Mucugê, Bahia.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 20139, NY

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia obovata* Stafleu

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1954. Novitates Vochysiacearum I. Acta Botanica Neerlandica 3:405-411.

Vochysia obscura Warm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Vochysia obscura*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Vochysia urubuensis* Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** decídua(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s)/elíptico(s) obovada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/às vezes retuso(s); **base** cuneada(s)/levemente decorrente(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** membranácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s)/ligeiramente recurvado(s); **cálcx** fortemente incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** sub seríceo(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 3700, K

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. *Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise* 41: 397-540.

Vochysia oppugnata (Vell.) Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** tardiamente decídua(s)/persistente(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/espatulada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s)/truncado(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** membranácea(s); **margem(ns)** plana(s)/subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** impressa(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** recurvado(s); **cálcx** recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 671, C

Krieger, L. et al., 23377, ESA (ESA070017), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia oppugnata* (Vell.) Warm.



Figura 2: *Vochysia oppugnata* (Vell.) Warm.



Figura 3: *Vochysia oppugnata* (Vell.) Warm.



Figura 4: *Vochysia oppugnata* (Vell.) Warm.

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

BARBOSA, A.R. 1999. As espécies de *Vochysia* Aublet (Vochysiaceae) ocorrentes no estado de São Paulo. Dissertação de mestrado, Universidade de Campinas, Campinas

FRANÇA, F. 2005. Vochysiaceae In T. Cavalcanti & A. Ramos Flora do Distrito Federal, vol. 4, p. 79-106.

Vochysia pachyantha Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** tardiamente decídua(s)/persistente(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s); **ápice(s)** abruptamente acuminado(s); **base** obtusa(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** esparsamente hirtelo(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** hirtelo(s); **textura** rigidamente coriácea(s); **margem(ns)** subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente impressa(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** recurvado(s); **cálcx** recurvado(s); **pétala(s)** 0; **indumento da antera(s)** densamente viloso(s); **indumento do ovário(s)** tomentoso(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 34653

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia palmirana F.França & Proença

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** estípula(s) decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** obovada(s); **ápice(s)** obtusamente arredondado(s)/emarginado(s)/agudo(s); **base** cuneada(s)/decorrente(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** esparsamente pubérulo(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** esparsamente pubérulo(s); **textura** coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) persistente(s). **Flor:** botão-floral reto(s)/recurvado(s); **cálcara** reto(s)/incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** tomentoso(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** forma da cápsula(s) oblongo-elíptica(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, A.P., 97b, UB

BIBLIOGRAFIA

FRANÇA, F. & PROENÇA, C.E.B. 2007. *Vochysia palmirana*(Vochysiaceae), a new species from Goiás and Tocantins, Brazil. *Brittonia*, 59(4): 374–376

Vochysia parviflora Spruce ex Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** obovada(s)/elíptica(s)/elíptico(s) obovada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** pubérulo(s)/esparsamente pubérulo(s); **textura** cartácea(s); **margem(ns)** revoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** plana(s)/impressa(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** ligeiramente recurvado(s); **cálcx** incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 1974, K,  (K000565951), **Typus**

J.M. Poole, 1865, K (K001108299), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Stafleu, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia petraea Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** estípula(s) decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** amplamente oblonga(s)/ovado(s) oblonga(s); **ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s); **base** arredondada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** tomentuloso(s); **textura** coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) decídua(s). **Flor:** botão-floral reto(s); **cálcara** incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** tomentoso(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** forma da cápsula(s) oblonga(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Riedel, s.n., OXF

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia petraea* Warm.



Figura 2: *Vochysia petraea* Warm.



Figura 3: *Vochysia petraea* Warm.



Figura 4: *Vochysia petraea* Warm.

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia pinkusii A.C.Sm.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** tardiamente decídua(s)/persistente(s); **filotaxia** oposta(s)/verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/amplamente elíptica(s); **ápice(s)** abruptamente acuminado(s); **base** obtusa(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** pubescente(s); **textura** coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s)/ligeiramente recurvado(s); **cálcara** reto(s); **pétala(s)** 0; **indumento da antera(s)** densamente viloso(s); **indumento do ovário(s)** tomentoso(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pinkus, A., 167, G, GH, K, NY, S, US

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia pruinosa Pohl

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** estípula(s) decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblongo-elíptica(s)/elíptica(s); **ápice(s)** arredondado(s)/amplamente emarginado(s); **base** arredondada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** glauco pruinoso(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** glauco pruinoso(s); **textura** membranácea(s); **margem(ns)** subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s)/plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** inconspícua(s). **Inflorescência:** bráctea(s) decídua(s). **Flor:** botão-floral reto(s); **cálcara** recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** tomentoso(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** forma da cápsula(s) oblonga(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pohl, J.B.E., 1640, W

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

FRANÇA, F. 2005. Vochysiaceae In T. Cavalcanti & A. Ramos Flora do Distrito Federal, vol. 4, p. 79-106.

Vochysia pseudopumila Rizzini & Heringer

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** estípula(s) persistente(s); **filotaxia** verticilada(s)/raramente alterna(s); **forma da lâmina(s)** obovada(s)/espatulada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** coriácea(s)/rigidamente coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** plana(s)/levemente impressa(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s)/plana(s). **Inflorescência:** bráctea(s) decídua(s). **Flor:** botão-floral ligeiramente recurvado(s); **cálcx** incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** forma da cápsula(s) oblonga(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Mattos, 386, RB, 118805,  (RB00544524), Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Rizzini, C.T. & Heringer, E.P. 1966. Estudo sobre os sistemas subterrâneos difusos de plantas campestres. Anais Acad. Brasil. Ci. 38 (supl.): 85-118.

Vochysia pumila Pohl

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** estípula(s) decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s)/elíptico(s) obovada(s)/sub espatulada(s); **ápice(s)** obtusamente arredondado(s)/raramente retuso(s)/mucronado(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** membranácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** impressa(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** impressa(s). **Inflorescência:** bráctea(s) decídua(s). **Flor:** botão-floral reto(s)/ligeiramente recurvado(s); **cálcara** incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** tomentoso(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** forma da cápsula(s) elipsoide.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pohl, J.B.E., 654, W

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

FRANÇA, F. 2005. Vochysiaceae In T. Cavalcanti & A. Ramos Flora do Distrito Federal, vol. 4, p. 79-106.

Vochysia punctata Spruce ex Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** decídua(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** obovada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/retuso(s)/truncado(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** pubérulo(s); **textura** membranácea(s); **margem(ns)** subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** impressa(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** ligeiramente recurvado(s); **cálcx** recurvado(s); **pétala(s)** 0; **indumento da antera(s)** piloso(s) na(s) porção interna(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** não observada.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2675, W, P, OXF, NY, K, GH, G, BR, BM

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia pygmaea Bong.

Tem como sinônimo

heterotípico *Vochysia martiana* Stafleu

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/obovada(s)/elíptica(s); **ápice(s)** emarginado(s)/retuso(s)/agudo(s)/obtusos(s) e retuso(s); **base** atenuada(s)/obtusos(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** coriácea(s)/rigidamente coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente impressa(s)/inconspícua(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** recurvado(s); **cálcara** reto(s)/recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais)/subterminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** ovoide(s).

COMENTÁRIO

É endêmica da região que compreende a Serra do Cipó e o Planalto de Diamantina, em Minas Gerais. Geralmente são subarbustos de pequeno porte, crescendo em campo rupestre.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Occhioni, P., s.n., RB, 44195

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia pygmaea* Bong.



Figura 2: *Vochysia pygmaea* Bong.



Figura 3: *Vochysia pygmaea* Bong.



Figura 4: *Vochysia pygmaea* Bong.



Figura 5: *Vochysia pygmaea* Bong.

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia pyramidalis Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s)/ lanceolada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s)/agudo(s); **base** arredondada(s)/cordada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** piloso(s); **textura** cartácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente impressa(s)/impressa(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** ligeiramente recurvado(s)/recurvado(s); **cálcx** reto(s)/sub incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** piloso(s) na(s) porção interna(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** subterminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s)/oblongo-elíptica(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Pereira-Silva, 6899, CEN (CEN00048451), Goiás

R.M. Harley, 18815, K,  (K001108532), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia pyramidalis* Mart.



Figura 2: *Vochysia pyramidalis* Mart.



Figura 3: *Vochysia pyramidalis* Mart.



Figura 4: *Vochysia pyramidalis* Mart.

BIBLIOGRAFIA

Stafleu, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. *Salvertia* and *Vochysia*. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

França, F. 2005. Vochysiaceae. In: T. Cavalcanti & A. Ramos. Flora do Distrito Federal, vol. 4, p. 79-106.

Vochysia rectiflora Warm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Vochysia rectiflora*, *Vochysia rectiflora* var. *glabrescens*, *Vochysia rectiflora* var. *rectiflora*.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s); **ápice(s)** acuminado(s)/abruptamente acuminado(s); **base** obtusa(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** canescente(s)/tomentoso(s)/pubérulo(s); **textura** cartácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s); **cálcara** incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** viloso(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** subterminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Face abaxial da lâmina foliar canescente a ferrugíneo-tomentosa .. *Vochysia rectiflora* var. *rectiflora*

1'. Face abaxial da lâmina foliar pubérula .. *Vochysia rectiflora* var. *glabrescens*

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., K,  (K000566062), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Stafleu, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. *Salvertia* and *Vochysia*. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia rectiflora var. *glabrescens* Warm.

DESCRIÇÃO

Vochysia rectiflora var. *glabrescens* diferencia-se facilmente da outra variedade por ter a face abaxial da lâmina foliar pubérula.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 13434, K,  (K000566059)

BIBLIOGRAFIA

Stafleu, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. *Salvertia* and *Vochysia*. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia rectiflora Warm. var. *rectiflora*

DESCRIÇÃO

Vochysia rectiflora Warm. var. *rectiflora* distingue-se da outra variedade principalmente pela face abaxial da lâmina foliar canescente a ferrugíneo-tomentosa.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, s.n., RB, 57593

Vochysia revoluta Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** obovada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s)/retuso(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** coriácea(s); **margem(ns)** revoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** plana(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s)/ligeiramente recurvado(s); **cálcx** reto(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** tomentoso(s) na(s) porção interna(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., US, U, P, NY, K, RB, 24155

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. *Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise* 41: 397-540.

VIANNA, M.C. 2002. *Vochysia* Aubl. (Vochysiaceae) na Mata Atlântica: morfologia e taxonomia. Universidade Federal do Rio de Janeiro/Museu Nacional, Rio de Janeiro. Tese de doutorado. 289 p.

Vochysia riedeliana Stafleu

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** decídua(s)/persistente(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** espatulada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s)/retuso(s); **base** atenuada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** subcoriácea(s)/sub cartácea(s); **margem(ns)** subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** ligeiramente recurvado(s); **cálcx** recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 63, U, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia riedeliana* Stafleu



Figura 2: *Vochysia riedeliana* Stafleu



Figura 3: *Vochysia riedeliana* Stafleu

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia rotundifolia Mart.

Tem como sinônimo

heterotípico *Vochysia cipoana* Stafleu

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** tardiamente decídua(s)/persistente(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** orbicular(es)/amplamente ovada(s); **ápice(s)** emarginado(s); **base** cordada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** coriácea(s); **margem(ns)** revoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** recurvado(s); **cálcx** fortemente recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblongo(s) ovoide(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 19157, P, C

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia rotundifolia* Mart.



Figura 2: *Vochysia rotundifolia* Mart.



Figura 3: *Vochysia rotundifolia* Mart.

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia rufa Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Vochysia rufa*, *Vochysia rufa* var. *brevipetiolata*, *Vochysia rufa* var. *fulva*, *Vochysia rufa* var. *rufa*, *Vochysia rufa* var. *sericea*.

DESCRIÇÃO

Caulé: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/oblongo-elíptica(s)/obovada(s)/ovada(s)/elíptica(s)/espatulada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/obtusamente arredondado(s)/emarginado(s)/retuso(s)/às vezes retuso(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s)/glabrescente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s)/tomentoso(s)/levemente piloso(s)/tomentuloso(s); **textura** cartácea(s); **margem(ns)** subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** ligeiramente recurvado(s); **cálcx** incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** tomentoso(s); **estigma(s)** lateral(ais)/subterminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblongo(s) ovoide(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Variedades de *Vochysia rufa*

1. Pecíolos 2-3 cm compr. .. *Vochysia rufa* Mart. var. *rufa*

1'. Pecíolos < 1 cm compr. .. 2

2. Pecíolos > 0,1 cm compr. .. *Vochysia rufa* var. *brevipetiolata* Warm.

2'. Pecíolos ausentes ou até 0,1 cm compr. .. 3

3. Face abaxial da folha geralmente glabra, mas às vezes ligeiramente pilosa .. *Vochysia rufa* var. *sericea* (Pohl) Stafleu

3'. Face abaxial da folha fulvo-tomentosa .. *Vochysia rufa* var. *fulva* Stafleu

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia rufa* Mart.



Figura 2: *Vochysia rufa* Mart.



Figura 3: *Vochysia rufa* Mart.

BIBLIOGRAFIA

Stafleu, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. *Salvertia* and *Vochysia*. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Barbosa, A.R. 1999. As espécies de *Vochysia* Aublet (Vochysiaceae) ocorrentes no estado de São Paulo. Dissertação de mestrado, Universidade de Campinas, Campinas

França, F. 2005. Vochysiaceae. In: T. Cavalcanti & A. Ramos. Flora do Distrito Federal, vol. 4, p. 79-106.

Vochysia rufa Mart. var. *rufa*

DESCRIÇÃO

Vochysia rufa Mart. var. *rufa* apresenta os pecíolos mais longos entre as variedades existentes (2-3 cm compr.). As folhas são elípticas ou oblongas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 2436, RB,  (RB00459201), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia rufa* var. *rufa* Mart.



Figura 2: *Vochysia rufa* var. *rufa* Mart.



Figura 3: *Vochysia rufa* var. *rufa* Mart.

BIBLIOGRAFIA

Stafleu, F.A. 1948. A monograph of Vochysiaceae. I. *Salvertia* and *Vochysia*. Recueil des Travaux Botaniques Néerlandais 41: 397-540.

Vochysia rufa var. *brevipetiolata* Warm.

DESCRIÇÃO

Vochysia rufa var. *brevipetiolata* Warm. apresenta pecíolos com menos de 1 cm, mas não chega a ter folhas sésseis. As folhas são elíptico-obovadas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4127, NY,  (NY00001096), Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Stafleu, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. *Salvertia* and *Vochysia*. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Warming, J.E.B. 1875. Vochysiaceae. In: Martius, C.F.P. (ed.). Flora Brasiliensis. Vol. 13, pars 2. R. Oldenburg, Monachii, p. 17-116.

Vochysia rufa var. *fulva* Stafleu

DESCRIÇÃO

Vochysia rufa var. *fulva* Stafleu apresenta folhas sésseis, glabrescentes na face adaxial e fulvo-tomentosas na face abaxial.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Malme, 1540, MO (MO251860), Mato Grosso, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Stafleu, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. *Salvertia* and *Vochysia*. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia rufa var. *sericea* (Pohl) Warm.

DESCRIÇÃO

Folhas sésseis ou pecíolos até 0,1 cm compr. Folhas obovado-espatuladas, geralmente glabras na face abaxial, mas às vezes ligeiramente pilosas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.E. Pohl, 1286, W, Goiás

BIBLIOGRAFIA

Stafleu, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. *Salvertia* and *Vochysia*. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Warming, J.E.B. 1875. Vochysiaceae. In: Martius, C.F.P. (ed.). Flora Brasiliensis. Vol. 13, pars 2. R. Oldenburg, Monachii, p. 17-116.

Vochysia rufescens W.A. Rodrigues

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** tardiamente decídua(s)/persistente(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/oblongo(s) obovada(s); **ápice(s)** abruptamente acuminado(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** tomentoso(s); **textura** coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente impressa(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s)/ligeiramente recurvado(s); **cálcx** recurvado(s); **pétala(s)** 0; **indumento da antera(s)** densamente tomentoso(s); **indumento do ovário(s)** tomentoso(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.A. Rodrigues, 8671, INPA, Amazonas, **Typus**

Vochysia saccata Stafleu

Tem como sinônimo

homotípico *Vochysia inundata* var. *venosa* Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/ovado(s) oblonga(s); **ápice(s)** abruptamente acuminado(s); **base** arredondada(s)/cordada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** tomentoso(s); **textura** rigidamente coriácea(s); **margem(ns)** subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente impressa(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s)/ligeiramente recurvado(s); **cálcx** recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** tomentoso(s) na(s) porção interna(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** subterminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 34654, G, K, P, S, U, US

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botaniques Néerlandais 41: 397-540.

Vochysia saldanhana Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblongo(s) lanceolada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **base** atenuada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** pubérulo(s); **textura** membranácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** plana(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s)/recurvado(s); **cálcara** reto(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 6874, C

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

VIANNA, M.C. 1994. Nota sobre a ocorrência de três táxons do gênero *Vochysia* Aublet (Vochysiaceae) na região de Carangola-MG. *Pabstia* 5: 9-19.

Vochysia santaluciae M.C.Vianna & Fontella

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** obovada(s)/elíptica(s); **ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s)/acuminado(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** plana(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s)/recurvado(s); **cálcx** reto(s)/recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** tomentoso(s) na(s) porção interna(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s)/oblongo(s) ovoide(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Boudet Fernandes, H.Q., 2771, MBML, GUA

BIBLIOGRAFIA

VIANNA, M.C. & PEREIRA, J.F. 2002a. Novitates Vochysiae- I. Boletim do Museu Nacional, Rio de Janeiro, Botânica 117, p. 1-11.

Vochysia schwackeana Warm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Vochysia schwackeana*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Vochysia schwackeana* var. *schwackeana* Warm.

heterotípico *Vochysia schwackeana* var. *glabra* Stafleu

DESCRIÇÃO

Caulé: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblongo-elíptica(s)/elíptica(s)/lanceolada(s); **ápice(s)** caudado(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s)/glabrescente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s)/glabrescente(s)/pubérulo(s); **textura** cartácea(s); **margem(ns)** subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** recurvado(s); **cálcx** reto(s)/recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** sub piloso(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblongo(s) ovoide(s).

COMENTÁRIO

Apresenta ápice foliar caudado e ápice do botão floral acuminado.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 6872, C, Rio de Janeiro, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia schwackeana* Warm.



Figura 2: *Vochysia schwackeana* Warm.



Figura 3: *Vochysia schwackeana* Warm.



Figura 4: *Vochysia schwackeana* Warm.



Figura 5: *Vochysia schwackeana* Warm.

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. *Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise* 41: 397-540.

VIANNA, M.C. 1980. O gênero *Vochysia* Aublet (Vochysiaceae) no estado do Rio de Janeiro. *Rodriguésia* 32: 237-326.

Vochysia selloi Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/oblongo(s) obovada(s)/obovada(s)/elíptica(s); **ápice(s)** retuso(s); **base** atenuada(s)/decorrente(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s)/glabrescente(s); **textura** cartácea(s)/coriácea(s); **margem(ns)** revoluta(s)/subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s)/ligeiramente recurvado(s); **cálcx** reto(s)/incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** seríceo(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** subterminal(ais). **Fruto:** forma da cápsula(s) oblongo(s) ovoide(s).

COMENTÁRIO

Apresenta tirso com cincinos verticilados, cálcx reto a incurvado e cápsula com ápice acuminado.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lemos, 1947, GH, S

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. *Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise* 41: 397-540.

Vochysia sessilifolia Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** estípula(s) decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** obovada(s); **ápice(s)** retuso(s)/às vezes mucronado(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) decídua(s). **Flor:** botão-floral reto(s)/ligeiramente recurvado(s); **cálcara** incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** seríceo(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** forma da cápsula(s) oblonga(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Malme, G.O.A., II-2339, S

BIBLIOGRAFIA

- BARBOSA, A.R. 1999. As espécies de *Vochysia* Aublet (Vochysiaceae) ocorrentes no estado de São Paulo. Dissertação de mestrado, Universidade de Campinas, Campinas
- Gonçalves, DJP, Romero, R. 2013. Vochysiaceae no Parque Nacional da Serra da Canastra, Minas Gerais, Brasil. *Rodriguésia* 64(4): 863-875.
- STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. *Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise* 41: 397-540.

Vochysia spathiphylla Stafleu

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** espatulada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s); **base** atenuada(s)/arredondada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s)/glabrescente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** canescente(s)/tomentoso(s); **textura** subcoriácea(s); **margem(ns)** revoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** impressa(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s)/ligeiramente recurvado(s); **cálcx** incurvado(s)/fortemente incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** piloso(s) na(s) porção interna(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 60425, RB,  (RB00459260), Amazonas

Vochysia spathulata Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** espatulada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** glabrescente(s); **textura** coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** plana(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** recurvado(s); **cálcara** reto(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** piloso(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 6876, S, P, K, C

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. *Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise* 41: 397-540.

VIANNA, M.C. 1980. O gênero *Vochysia* Aublet (Vochysiaceae) no estado do Rio de Janeiro. *Rodriguésia* 32: 237-317.

Vochysia speciosa Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** oblongo(s) obovada(s)/obovada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/truncado(s); **base** obtusa(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** cartácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** ligeiramente recurvado(s); **cálcx** reto(s)/sub incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** piloso(s) na(s) porção interna(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** subterminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s)/oblongo(s) obovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

É uma espécie caracterizada pelas folhas opostas, obovadas a oblongo-obovadas, de ápice truncado a arredondado.

COMENTÁRIO

Espécie considerada como exclusiva da Guiana Francesa, foi reconhecida recentemente para o Brasil, após análise de material do Pará (N.T. Silva 5346).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.T. Silva, 5346, MG, 134404, Pará

Vochysia splendens Warm.

Tem como sinônimo

heterotípico *Vochysia vismiifolia* subsp. *robusta* Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s); **ápice(s)** arredondado(s)/às vezes mucronado(s); **base** cuneada(s)/obtusada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** densamente tomentoso(s); **textura** rigidamente coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** plana(s)/levemente impressa(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s)/ligeiramente recurvado(s); **cálcx** incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** piloso(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2697, BM, BR, G, GH, K, NY, OXF, P, W

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. *Recueil des Travaux Botaniques Néerlandais* 41: 397-540.

Vochysia stafleui Marc.-Berti

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** tardiamente decídua(s)/persistente(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** espatulada(s)/sub espatulada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** glabrescente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** piloso(s); **textura** coriácea(s); **margem(ns)** subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** impressa(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** ligeiramente recurvado(s); **cálcx** recurvado(s); **pétala(s)** 0; **indumento da antera(s)** piloso(s); **indumento do ovário(s)** densamente piloso(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 23782, NY, MER

BIBLIOGRAFIA

MARCANO-Berti, L. 1989. Vochysiaceae: Novedades y correcciones. Pittieria 18: 5-19

Vochysia surinamensis Stafleu

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** estípula(s) persistente(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** obovada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/obtusamente arredondado(s)/retuso(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** coriácea(s); **margem(ns)** plana(s)/subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** plana(s). **Inflorescência:** bráctea(s) decídua(s). **Flor:** botão-floral ligeiramente recurvado(s); **cálcara** reto(s)/sub incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** tomentoso(s); **estigma(s)** subterminal(ais). **Fruto:** forma da cápsula(s) não observada.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 17284, BM, Pará

BIBLIOGRAFIA

Stafleu, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. *Salvertia* and *Vochysia*. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia talmonii M.C.Vianna et al.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** persistente(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **base** arredondada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** densamente tomentoso(s); **textura** cartácea(s)/coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** inconspícua(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** inconspícua(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** recurvado(s); **cálcara** recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** piloso(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Santos, T., 2465, HUEFS, GUA, CEPEC

BIBLIOGRAFIA

VIANNA, M.C., PEREIRA, J.F. & FRANÇA, F. 2002. Novitates Vochysiae-II. Boletim do Museu Nacional, Rio de Janeiro, Botânica 118, p.1-5.

Vochysia tetraphylla (G.Mey.) DC.

Tem como sinônimo

heterotípico *Vochysia arcuata* Garcke

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s); **ápice(s)** acuminado(s); **base** arredondada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** membranácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** plana(s). **Inflorescência:** bráctea(s) decídua(s). **Flor:** **botão-floral** ligeiramente recurvado(s); **cálcx** reto(s)/sub incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** forma da cápsula(s) não observada.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kulmann, 3129, RB, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948 A monograph of Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des travaux botanique néerlandaise, 41: 455-456.

Vochysia thyrsoidea Pohl

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/obovada(s)/elíptica(s); **ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** rigidamente coriácea(s); **margem(ns)** revoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** reto(s); **cálcx** reto(s)/sub incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** terminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pohl, J.B.E., 653, W

D.A. Folli, 7646, RB,  (RB01421577), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Gustavo H. Shimizu

Figura 1: *Vochysia thyrsoidea* Pohl



Figura 2: *Vochysia thyrsoidea* Pohl



Figura 3: *Vochysia thyrsoidea* Pohl

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. *Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise* 41: 397-540.

BARBOSA, A.R. 1999. As espécies de *Vochysia* Aublet (Vochysiaceae) ocorrentes no estado de São Paulo. Dissertação de mestrado, Universidade de Campinas, Campinas

FRANÇA, F. 2005. Vochysiaceae In T. Cavalcanti & A. Ramos *Flora do Distrito Federal*, vol. 4, p. 79-106.

Vochysia tomentosa (G.Mey.) DC.

DESCRIÇÃO

Caulo: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** tardiamente decídua(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/mucronado(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** tomentoso(s)/seríceo(s); **textura** cartácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** levemente proeminente(s)/plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** ligeiramente recurvado(s); **cálcx** reto(s)/sub incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** piloso(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Capucho, 464, F, V0326862F,  (V0326862F), Pará

BIBLIOGRAFIA

Candolle, A.P. 1828. Vochysieae. In: Candolle, A.P. Prodrômus systematis naturalis regni vegetabilis.

Vol. 3. Treuttel & Würtz, Paris. p. 25-30.

Stafleu, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. *Salvertia* and *Vochysia*. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia tucanorum Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Vochysia tucanorum*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Vochysia tucanorum* Mart. var. *tucanorum*

heterotípico *Vochysia fastigiata* (Mart.) Warm.

heterotípico *Vochysia tucanorum* var. *fastigiata* Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** tardiamente decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** oblongo(s) obovada(s)/obovada(s)/elíptica(s); **ápice(s)** emarginado(s)/retuso(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** cartácea(s); **margem(ns)** plana(s)/subrevoluta(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** proeminente(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** recurvado(s); **cálcara** reto(s)/recurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** piloso(s) na(s) porção interna(s); **indumento do ovário(s)** ausente(s); **estigma(s)** subterminal(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblonga(s)/oblongo-elíptica(s).

COMENTÁRIO

É uma das espécies de *Vochysia* mais bem distribuídas no país.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Biral, 618, UEC, 173882,  (UEC089504), Rio de Janeiro

G. Hatschbach, 33254, MBM (MBM030578), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia tucanorum* Mart.



Figura 2: *Vochysia tucanorum* Mart.



Figura 3: *Vochysia tucanorum* Mart.



Figura 4: *Vochysia tucanorum* Mart.

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. *Salvertia* and *Vochysia*. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

VIANNA, M.C. 1980. O gênero *Vochysia* Aublet (Vochysiaceae) no estado do Rio de Janeiro. Rodriguésia 32: 237-317.

VIANNA, M.C. & MARTINS, H.F. 2001. Voquisiáceas. In Flora ilustrada Catarinense (A. Reis, ed.). Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí.

Vochysia venulosa Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) esfoliante. **Folha:** estípula(s) decídua(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma da lâmina(s)** espatulada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/retuso(s)/agudo(s) e mucronado(s)/sub truncado(s); **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** ausente(s); **textura** membranácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** plana(s). **Inflorescência:** bráctea(s) decídua(s). **Flor:** botão-floral reto(s); **cálcx** incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** ausente(s); **indumento do ovário(s)** tomentoso(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** forma da cápsula(s) não observada.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2717, K

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.

Vochysia vismiifolia Spruce ex Warm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Vochysia vismiifolia*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Vochysia vismiaefolia* Spruce ex Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: casca dos ramo(s) não esfoliante. **Folha:** **estípula(s)** decídua(s); **filotaxia** oposta(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s); **ápice(s)** abruptamente acuminado(s)/agudo(s)/obtusos e retuso(s)/obtusos; **base** cuneada(s); **indumento na(s) superfície(s) adaxial da lâmina(s)** ausente(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial da lâmina(s)** tomentuloso(s); **textura** membranácea(s); **margem(ns)** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) adaxial** plana(s); **nervura(s) lateral(ais) na(s) superfície(s) abaxial** levemente proeminente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** decídua(s). **Flor:** **botão-floral** recurvado(s); **cálcx** incurvado(s); **pétala(s)** 3; **indumento da antera(s)** piloso(s); **indumento do ovário(s)** piloso(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** **forma da cápsula(s)** oblongo(s) obovoide(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 1823, K,  (K000565981)

R. Spruce, 1285, K,  (K000565982)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vochysia vismiifolia* Spruce ex Warm.



Figura 2: *Vochysia vismiifolia* Spruce ex Warm.



Figura 3: *Vochysia vismiifolia* Spruce ex Warm.



Figura 4: *Vochysia vismiifolia* Spruce ex Warm.

BIBLIOGRAFIA

STAFLEU, F.A. 1948. A monograph of the Vochysiaceae. I. Salvertia and Vochysia. Recueil des Travaux Botanique Néerlandaise 41: 397-540.